SENAI
Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Recife, Maio/2017

SENAI
Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos Órgãos de Controle Interno e Externo como Prestação de Contas Anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, IN TCU nº 72/2013, DN TCU nº 156/2016, DN TCU nº 154/2016.

Recife, Maio/2017

SUMÁRIO

SUMÁRIO 3
LISTA DE QUADROS 5
LISTA DE FIGURAS 6
LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES 7
RELATÓRIO DE GESTÃO 9
1. APRESENTAÇÃO 9
2. VISÃO GERAL DA UNIDADE 11
2.1 Finalidade e competências 11
2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da Unidade 11
2.3 Ambiente de atuação 12
2.4 Organograma 13
2.5 Macroprocessos finalísticos 15
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL 17
3.1 Planejamento Organizacional 17
3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício 20
3.1.2 Estágio de implementação do Planejamento Estratégico 20
3.1.3 Vinculação dos planos da Unidade com as competências institucionais e outros planos 21
3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos 21
3.3 Desempenho Orçamentário 22
3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da Unidade 24
3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário 24
3.3.3 Execução descentralizada com transferência de recursos 24
3.3.4 Informações sobre a realização das receitas 24
3.3.5 Informações sobre a execução das despesas 26
3.4 Desempenho operacional 29
3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho 30
4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCO E CONTROLES INTERNOS 34
4.1 Descrição das estruturas de governança 34
4.2 Informações sobre dirigentes e colegiados 34
4.3 Atuação da Unidade de Auditoria Interna 34
4.4 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos 35
4.5 Gestão de riscos e controles internos 35

4.6 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados e informações sobre a empresa de auditoria independente contratada 37
4.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada 39
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 42
5.1 Canais de acesso do cidadão 42
5.1.1 Serviço de Atendimento ao Consumidor – SAC 42
5.1.2 Ouvidoria 43
5.2 Carta de Serviços ao Cidadão 45
5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários 45
5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade 45
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS 47
6.1 Desempenho financeiro no exercício 47
6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos 48
6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da Unidade 49
6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas 49
7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO 50
7.1 Gestão de pessoas 50
7.1.1 Estrutura de pessoal da Unidade 50
7.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal 54
7.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal 54
7.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura 57
7.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União 58
7.2.2 Informações sobre imóveis locados de terceiros 58
7.3 Gestão da tecnologia da informação 58
7.3.1 Principais sistemas de informações 60
7.3.2 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 62
7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade 63
7.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras 63
8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE 64
8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU 64
8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno 65
8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao erário 65
8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993 65
9. ANEXOS E APÊNDICES 66

LISTA DE QUADROS

- Quadro 1 – Ambientes de atuação do SENAI-PE em 2016 12
- Quadro 2 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas 14
- Quadro 3 - Macroprocessos finalísticos 16
- Quadro 4 - Desempenho de metas e orçamento (ações finalísticas) 23
- Quadro 5 - Demonstração da receita prevista e arrecadada 24
- Quadro 6 - Execução das despesas da Entidade – Exercício 2016 26
- Quadro 7 - Execução das despesas da Entidade – Exercício 2015 27
- Quadro 8 - Demonstração das despesas correntes e de capital 28
- Quadro 9 - Demonstrativo de gastos por Unidade 29
- Quadro 10 - Indicadores institucionais 30
- Quadro 11 - Avaliação do sistema de controles internos 35
- Quadro 12 - Detalhamento de itens da remuneração variável dos administradores 38
- Quadro 13 - Remuneração do Conselho de Administração 38
- Quadro 14 - Remuneração da Diretoria Regional 39
- Quadro 15 - Canais de atendimento 43
- Quadro 16 - Manifestações por tipo 44
- Quadro 17 - Manifestações por caráter 44
- Quadro 18 - Manifestações por ocupação 44
- Quadro 19 - Manifestações por tipo de canal de atendimento 44
- Quadro 20 – Execução Orçamentária 47
- Quadro 21 – Balanço Financeiro 47
- Quadro 22 – Taxas de cálculo da depreciação pelo método linear 48
- Quadro 23 - Força de trabalho 50
- Quadro 24 - Força de trabalho por macroprocesso finalístico 51
- Quadro 25 - Quantidade de empregados por faixa etária 52
- Quadro 26 - Quantidade de estagiários por nível de escolaridade 52
- Quadro 27 – Comparativo da quantidade de estagiários por faixa etária 52
- Quadro 28 – Comparativo da quantidade de colaboradores afastados 53
- Quadro 29 – Comparativo da quantidade de colaboradores capacitados 53
- Quadro 30 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores 54
- Quadro 31 – Perfil de escolaridade dos colaboradores 54
- Quadro 32 - Quadro comparativo: quantitativo dos desligamentos em 2015 e 2016 55
- Quadro 33 - Quadro comparativo: quantitativo das admissões em 2015 e 2016 56
- Quadro 34 - Quadro comparativo: quantitativo das transferências em 2015 e 2016 56
- Quadro 35– Distribuição dos bens imóveis próprios 57
- Quadro 36 – Distribuição dos bens imóveis em comodato 57
- Quadro 37 – Distribuição dos bens imóveis locados de terceiros 58
- Quadro 38 – Estrutura de pessoal da Gerência de Tecnologia da Informação 59
- Quadro 39 – Sistemas de informações utilizados no SENAI-PE 60
- Quadro 40 – Objetivos e contratos dos sistemas de informações 62

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 – Organograma do SENAI-PE 13
- Figura 2 – Elementos construtivos do Planejamento SENAI-PE 17
- Figura 3 – Missão, Visão e Desafio 2017 18
- Figura 4 – Mapa Estratégico 2014-2020 SENAI-PE 19

LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES

- ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
- AH - Aluno Hora
- ASCOM - Assessoria de Comunicação e Marketing
- ASPAT - Assessoria de Segurança Patrimonial
- ASSAE - Assessoria de Arquitetura e Engenharia
- BI – Business Intelligence
- CF - Constituição Federal
- CFC - Conselho Federal de Contabilidade
- CGU - Controladoria Geral da União
- CNC - Comando Numérico Computadorizado
- CNI - Confederação Nacional da Indústria
- CRM - Gestão de Relacionamento com os clientes
- DIRAF - Diretoria Administrativo-Financeira
- DIREG - Direção Regional
- Departamento Regional - Departamento Regional de Pernambuco
- GIT - Gerência de Inovação e Tecnologia
- DITEC - Diretoria Técnica
- DN - Decisão Normativa
- EaD - Educação a Distância
- EBEP - Educação Básica e Educação Profissional
- EP - Educação Profissional
- FIEPE - Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco
- GCM - Gerência de Controle e Monitoramento
- GED - Gerência de Educação
- GFC - Gerência de Finanças e Contabilidade
- GGP - Gerência de Gestão do Patrimônio
- GIT – Gerência de Inovação Tecnológica
- GJU - Gerência Jurídica
- GLC - Gerência de Licitações, Compras e Contratos
- GPE - Gerência de Planejamento Estratégico
- GRH - Gerência de Recursos Humanos
- GRM - Gerência de Relações com o Mercado
- GTI - Gerência de Tecnologia da Informação
- IEL - Instituto Euvaldo Lodi
- IN - Instrução Normativa
- ISI - Instituto SENAI de Inovação para Tecnologias da Informação e Comunicação
- ISO - Organização Internacional para Padronização
- LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
- LOA - Lei Orçamentária Anual
- MEC - Ministério da Educação e Cultura
- NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade
- OCI - Órgão de Controle Interno
- PD&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
- PDTH - Plano de Desenvolvimento de Talentos Humanos
- PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação
- PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
- RA - Relatório de Auditoria

- SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente
- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
- SSCP - Sistema SENAI de Certificação de Pessoas
- STI - Serviços em Tecnologia e Inovação
- TCE - Tomada de Contas Especial
- TCU - Tribunal de Contas da União
- TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação
- UPC - Unidade Prestadora de Contas

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório Anual apresenta os resultados da atuação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, do Departamento Regional de Pernambuco – SENAI-PE, além de registrar os números consolidados do trabalho realizado pela Instituição no exercício de 2016. O presente documento destaca as ações desenvolvidas e alinhadas ao Planejamento Estratégico Integrado SESI-SENAI-IEL 2015-2022, baseado no Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022 e no estudo Cenários Integrados 2013-2027, elaborados pela Confederação Nacional da Indústria - CNI e, ainda, do Planejamento Estratégico SENAI-PE 2015-2020.

O SENAI-PE, integrante da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco – FIEPE, é a maior rede privada de Educação Profissional do Estado de Pernambuco e tem como missão promover a Educação Profissional e Tecnológica, Inovação e a Transferência de Tecnologias Industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.

A educação é o principal serviço que a Instituição presta à sociedade com a oferta de cursos de iniciação profissional, de aprendizagem industrial, de qualificação profissional, de aperfeiçoamento profissional, de cursos técnicos, de cursos de graduação tecnológica e de pós-graduação. Ainda no âmbito da educação profissional, oferece os serviços: Exames para Certificação de Pessoas e Certificação Profissional, que consistem no processo de reconhecimento formal, o qual atesta as competências necessárias para o exercício profissional em determinado ramo de atividade independente da forma como foram adquiridas. A Instituição também possui cursos a distância e presenciais, atendendo às necessidades específicas da indústria. O outro serviço prestado é o de consultoria e ensaios laboratoriais que oferecem soluções técnicas e tecnológicas ao parque industrial do estado. O SENAI-PE também prospecta e projeta serviços em Tecnologia e Inovação por meio de processos que estabelecem diretrizes, estratégias e ações de inovação, como também a transferência de tecnologia para as empresas industriais do Estado de Pernambuco,

O SENAI-PE possui 31 Unidades distribuídas pelo estado, sendo 15 Unidades Operacionais fixas, 15 Unidades Operacionais móveis e 1 sede. Possui ainda, a maior rede privada de laboratórios integrados de Pernambuco, a qual apoia o desenvolvimento da inovação em cooperação com a indústria.

O presente Relatório de Gestão referente ao exercício 2016, está estruturado da seguinte forma:

- Visão geral da Unidade;
- Planejamento organizacional e resultados;
- Governança, gestão de riscos e controles internos;
- Relacionamento com a sociedade;
- Desempenho financeiro e informações contábeis;
- Áreas especiais da gestão;
- Conformidade da gestão e demandas dos órgãos de controle;
- Relatórios, pareceres e declarações;
- Anexos e apêndices.

Como principais realizações em 2016, destacam-se:

- Na Educação Profissional (EP) foram realizadas 49.635 matrículas das 46.602 previstas alcançando 106,5% da meta de matrículas para o ano;

- O crescimento da receita de Serviços em Tecnologia e Inovação (STI) foi de 14,9%;
- A manutenção da qualidade dos serviços foi ratificada pelo processo de avaliação realizada durante todo o exercício com os clientes, alunos e empresas que, em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), atribuíram ao SENAI-PE, na média, conceitos 8,9 aos Serviços Educacionais e 9,4 aos Serviços em Tecnologia e Inovação;
- Investimentos através de projetos estratégicos no valor de R$ 6.809.920 (seis milhões oitocentos e nove mil novecentos e vinte reais) objetivando ampliar e atualizar, pela melhoria da infraestrutura e da modernização tecnológica, a capacidade operacional da Instituição e a qualidade dos serviços prestados.

Dificuldades foram enfrentadas ao longo de 2016, principalmente se postas frente ao cenário político e econômico que acompanhou o país e, por consequência, Pernambuco, que apresentou graves perdas no âmbito da produção industrial.

Podemos destacar como principal dificuldade o desaquecimento estruturante do estado, além da desaceleração da produção industrial que atinge diretamente os investimentos das empresas tanto na sua capacitação profissional quanto em seus processos e produtos.

Diante disto, o SENAI-PE decidiu enfrentar este cenário acompanhando e monitorando suas contas, com foco na geração de resultados melhores utilizando menos recursos, ou seja, ganhar maior eficiência e competitividade.

Os itens da Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União - TCU nº 63/2010; da Instrução Normativa TCU nº 72/2013; da Decisão Normativa TCU nº 146/2015; da Decisão Normativa TCU nº 147/2015, e da Portaria TCU nº 321/2015, os quais não se aplicam à realidade do SENAI-PE, estão descritos abaixo, e suas justificativas obrigatórias estão descritas ao longo do relatório, nos itens específicos. São eles:

- Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da Unidade.
- Execução descentralizada com transferência de recursos.
- Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.
- Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados e informações sobre a empresa de auditoria contratada.
- Carta de serviços ao cidadão.
- Sistemática de apuração de custos no âmbito da Unidade.
- Gestão de pessoas – Distribuição da lotação efetiva.
- Gestão do patrimônio imobiliário da União.
- Gestão ambiental e sustentabilidade.
- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno
- Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário.
- Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.
- No item anexos: informações do resultado da gratuidade.
- No item Relatórios e Pareceres: o Relatório de instância ou Área de Correição e a Declaração de Integridade e completude dos registros de informações no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões.

Todas as informações detalhadas a respeito da gestão no exercício 2016 estão presentes nas demais seções do relatório.

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1 Finalidade e competências

De acordo com o artigo 1° do Regimento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, nos termos do Decreto Lei n° 4.048, de 22 de janeiro de 1942, configuram objetivos do SENAI:

> *a) realizar, em escolas instaladas e mantidas pela Instituição, ou sob forma de cooperação, a aprendizagem industrial a que estão obrigadas as empresas de categorias econômicas sob sua jurisdição, nos termos de dispositivo constitucional e da legislação ordinária;*
> *b) assistir os empregadores na elaboração e execução de programas gerais de treinamento do pessoal dos diversos níveis de qualificação, e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego;*
> *c) proporcionar, aos trabalhadores maiores de 18 anos, a oportunidade de completar, em cursos de curta duração, a formação profissional parcialmente adquirida no local de trabalho;*
> *d) cooperar no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse para a indústria e atividades assemelhadas. Ainda, segundo o artigo 2° do referido Regimento, "O SENAI funcionará como órgão consultivo do Governo Federal em assuntos relacionados com a formação de trabalhadores da indústria e atividades assemelhadas".*

Dessa forma, e apoiando-se também no regimento do SENAI, aprovado pelo Decreto n° 494 de 10 de janeiro de 1962, são objetivos regimentais do SENAI-PE: desenvolver a aprendizagem industrial de nível básico ou técnico, assistir os empregadores quanto à capacitação profissional, nos diversos níveis de qualificação, complementar a formação profissional de trabalhadores parcialmente adquirida no ambiente de trabalho, cooperar no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse para a indústria e atividades similares, funcionar como órgão consultivo em assuntos relacionados à formação de trabalhadores da indústria e atividades afins.

2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da Unidade

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial foi criado a partir do Decreto-Lei n° 4.048, de 22 de janeiro de 1942 – com o nome de Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários.

Em 16 de abril de 1943, foi criado o Departamento Regional de Pernambuco que compreendia, a época, a 2ª Região, composta pelos Estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas, além do Território de Fernando de Noronha. Inicialmente, o SENAI-PE utilizou as instalações da Escola Técnica do Recife (hoje IFPE) para estruturar e implantar os seus cursos.

O SENAI-PE tem como principal documento norteador o Regimento do SENAI, aprovado pelo Decreto n° 494, de 10 de janeiro de 1962 e atualizado pelos Decreto n° 5.727, de 16 de março de 2006 que aprova alterações no Regimento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, e Decreto n° 6.635, de 5 de novembro de 2008, que altera e acresce dispositivos ao Regimento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI. Além desse documento, existem outros com a finalidade de normatizar processos como, por exemplo, o Manual da Estrutura Organizacional do SENAI-PE atualizado em 23/08/2016, o Regulamento de Licitações e Contratos atualizado em 29/11/2011 e o Plano de Cargos e Salários do SENAI-PE atualizado em 20/10/2016.

2.3 Ambiente de atuação

O SENAI-PE, por meio de seu portfólio de serviços (Educação Profissional, certificação profissional e de pessoas e oferta de consultorias e serviços laboratoriais), atua de maneira a atender às necessidades do segmento industrial do Estado de Pernambuco e fortalecer a competitividade do setor. A abrangência de nossa rede é representada pelas Unidades Operacionais abaixo e também por Unidades Remotas, que são espaços cedidos por demandantes para a realização de ações em Educação Profissional.

Quadro 1 – Ambientes de atuação do SENAI-PE em 2016

Nome da Unidade	Município
Escola SENAI Jaboatão dos Guararapes	Jaboatão dos Guararapes
Escola Técnica SENAI Água Fria	Recife
Escola Técnica SENAI Araripina	Araripina
Escola Técnica SENAI Areias	Recife
Escola Técnica SENAI Cabo de Santo Agostinho	Cabo de Santo Agostinho
Escola Técnica SENAI Caruaru	Caruaru
Escola Técnica SENAI Garanhuns	Garanhuns
Escola Técnica SENAI Paulista	Paulista
Escola Técnica SENAI Petrolina	Petrolina
Escola Técnica SENAI Santa Cruz do Capibaribe	Santa Cruz do Capibaribe
Escola Técnica SENAI Santo Amaro	Recife
Escola SENAI Conecta	Paulista
Faculdade de Tecnologia SENAI Pernambuco	Recife
Instituto SENAI de Inovação para Tecnologias da Informação e Comunicação	Recife
Instituto SENAI de Tecnologia Automotivo e Metalmecânico	Cabo de Santo Agostinho
Instituto SENAI de Tecnologia em Meio Ambiente	Paulista
Unidade Móvel de Acionamentos Elétricos	Paulista
Unidade Móvel de Automação Industrial 1	Paulista
Unidade Móvel de Automação Industrial 2	Paulista
Unidade Móvel de Construção Civil 1	Paulista
Unidade Móvel de Construção Civil 2	Paulista
Unidade Móvel de Costura Industrial	Paulista
Unidade Móvel de Desenho Mecânico	Paulista
Unidade Móvel de Informática	Paulista
Unidade Móvel de Lavanderia	Paulista
Unidade Móvel de Mecânica de Motocicleta	Paulista
Unidade Móvel de Panificação 1	Paulista
Unidade Móvel de Panificação 2	Paulista
Unidade Móvel de Soldagem	Paulista
Unidade Móvel de Usinagem CNC 1	Paulista
Unidade Móvel de Usinagem CNC 2	Paulista

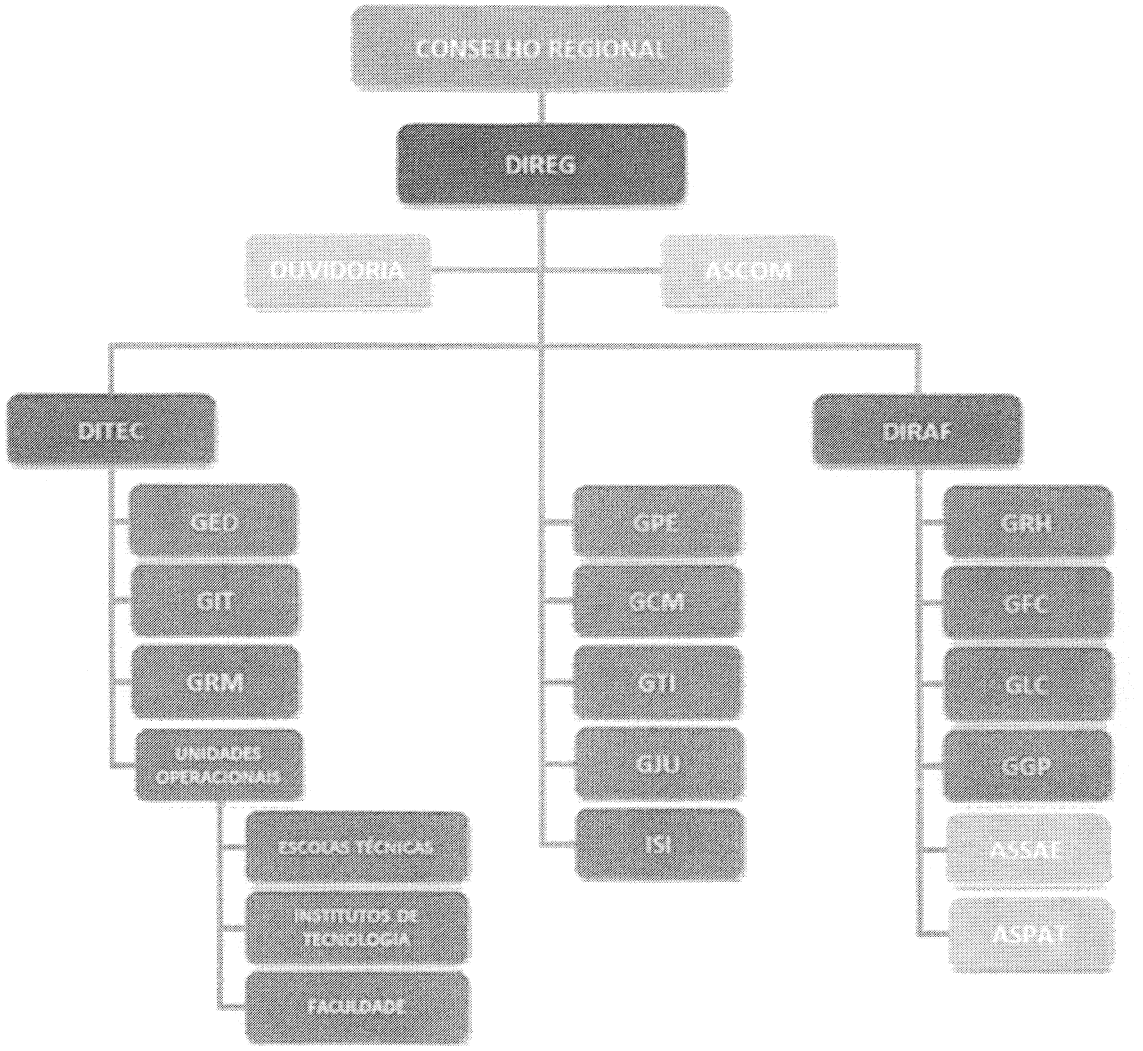
Fonte: GPE – SENAI-PE

Vários setores da economia foram contemplados no exercício de 2016 com ações educativas e com a prestação de serviços realizados pelo SENAI-PE. Destacam-se os atendimentos à indústria de transformação, através da construção civil, da indústria de alimentos e bebidas, da indústria automobilística, da indústria metalmecânica, da indústria química e farmacoquímica, da indústria têxtil e vestuário, além do setor de energia.

2.4 Organograma

O Organograma Funcional do SENAI-PE, bem como a descrição sucinta das competências das áreas estratégicas da Instituição e identificação dos respectivos titulares com nome, cargo, data de nomeação e de desligamento, são apresentados a seguir.

Figura 1 – Organograma do SENAI-PE



Fonte: GPE – SENAI-PE

Quadro 2 - Informações sobre áreas ou Subunidades estratégicas

Áreas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Conselho Regional	Aprovar e acompanhar plano de ação e orçamento; deliberar sobre prestação de contas e relatório anuais; autorizar aquisição de bens imóveis; homologar proposições do Diretor Regional.	Jorge Wicks Côrte Real	Presidente do Conselho Regional do SENAI-PE	Nomeado em: 18/06/2012 Desligado em: 19/06/2016
		Ricardo Essinger	Presidente do Conselho Regional do SENAI-PE	Nomeado em: 20/06/2016
DIREG	Cumprir resoluções do Conselho Regional; gerenciar as competências e atribuições do Departamento Regional; prestar contas aos órgãos de controle interno e externo; despachar com o Presidente do Conselho.	Sérgio Gaudêncio Portela de Melo	Diretor Regional	Nomeado em: 01/04/2011
DITEC	Apoiar as Unidades na execução de processos e projetos; submeter para apreciação e decisão do Diretor Regional soluções propostas junto aos gestores das Unidades; acompanhar e monitorar o desempenho das Unidades; dar celeridade às ações de suporte às unidades; substituir, por delegação, o Diretor Regional.	Ana Cristina Cerqueira Dias	Diretora Técnica	Nomeada em: 01/04/2011
DIRAF	Apoiar as Unidades na execução de processos; submeter para apreciação e decisão do Diretor Regional soluções propostas junto aos gestores; acompanhar o desempenho financeiro das Unidades; substituir, por delegação, o Diretor Regional.	Heinz Dieter Loges	Diretor Administrativo Financeiro	Nomeado em: 01/09/1996 Desligado em: 31/08/2016
		Xistófanes Pessoa de Luna	Diretor Administrativo Financeiro	Nomeado em: 01/09/2016
GED	Assessorar a Instituição quanto às diretrizes legais e técnico-pedagógicas do processo de Educação Profissional.	Cláudia Aparecida Leite Orvain	Gerente	Nomeada em: 01/09/2008
GJU	Assessorar à Instituição em matérias jurídicas representando-a em processos judiciais.	José Joaquim de Almeida Neto	Gerente	Nomeado em: 01/03/2011
GRH	Promover o bem estar social dos colaboradores e as interações humanas.	Adeildo Chaves	Gerente	Nomeado em: 01/02/2012
GRM	Manter relações de negócios com o mercado através da gestão de contratos e convênios e de negociações nas vendas de produtos e serviços da Instituição.	Henrique Knecht	Gerente	Nomeado em: 01/03/2013
GGP	Apoiar administrativamente a Instituição.	José Ramos de Lima Filho	Gerente	Nomeado em: 01/09/2013 Destituído em: 31/08/2016
		Alberto Cavendish	Gerente	Nomeado em: 01/09/2016

Fonte: GPE – SENAI-PE

Quadro 2 - Informações sobre áreas ou Subunidades estratégicas (continuação)

Áreas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
GPE	Assessorar o planejamento de metas, o gerenciamento de indicadores, consolidar a produção, realizar pesquisas e monitorar projetos estratégicos.	Daniel Martins de Albuquerque Leite	Gerente	Nomeado em: 01/04/2014 Destituído em: 30/09/2016
		Carlos Seve Frazão Leite	Gerente	Nomeado em: 01/10/2016
GFC	Registrar atos e fatos contábeis, financeiros e econômicos da Instituição.	Alexandre Araújo de Oliveira	Gerente	Nomeado em: 01/02/2015
GLC	Assessorar e executar os processos de aquisição.	Antonio de Pádua Vilaça de Aguiar Silva	Gerente	Nomeado em: 01/03/2015
GIT	Acompanhar e estimular o desenvolvimento de ações em STI.	Carla Abigail Araújo	Gerente	Nomeada em: 01/06/2015
GTI	Promover a correta atuação da tecnologia da informação.	Cláudia Couto	Gerente	Nomeada em: 01/06/2015
GCM	Assegurar a boa gestão dos recursos, monitorando resultados e fornecendo subsídios para o bom desempenho da gestão.	Carlos Seve Frazão Leite	Gerente	Nomeado em: 11/02/2015
ASCOM	Divulgar interna e externamente as ações e projetos de comunicação e marketing da Instituição.	Ladjane Benning	Assessora	Nomeada em: 01/09/2013
ASSAE	Planejar e executar ações nas áreas de Arquitetura e Engenharia.	Eric José de Oliveira e Silva	Assessor	Nomeado em: 01/08/2015
Ouvidoria	Ouvidoria	Luciana da Cunha Cruz	Assessora	Nomeada em: 01/06/2015
ASPAT	Manter a segurança patrimonial.	José Ramos de Lima Filho	Assessor	Nomeado em: 01/09/2016

Fonte: GPE – SENAI-PE

2.5 Macroprocessos finalísticos

Basicamente o SENAI-PE é estruturado através de três macroprocessos finalísticos, que são: Educação Profissional, Serviços de Tecnologia e Inovação e Certificação Profissional e de Pessoas.

A educação profissional é a área mais reconhecida pelo mercado e é constituída por programas educacionais como a Educação para o Mundo do Trabalho, Formação Inicial e Continuada, Nível Médio e Ensino Superior. Estes programas, por sua vez, possuem as seguintes modalidades educacionais: Iniciação Profissional, Aprendizagem Industrial, Habilitação Técnica, Aperfeiçoamento Profissional, Graduação Tecnológica e Pós-Graduação Lato Sensu. A partir daí o referido macroprocesso é dividido em cursos contemplados entre as 38 áreas tecnológicas atualmente existentes.

Em 2016, todas as Unidades Operacionais estavam aptas a desenvolver esse macroprocesso finalístico, inclusive os Institutos SENAI de Tecnologia e o Instituto SENAI de Inovação que, a princípio, foram desenvolvidos para atuar nas áreas de Tecnologia e da Inovação, mas, poderão desenvolver ações em outras áreas, como a educação profissional de nível médio ou superior, sempre com foco no melhor atendimento à indústria nacional.

O macroprocesso finalístico de Tecnologia e Inovação é estruturado por ações realizadas na área de Consultoria, Ensaios Laboratoriais e Inovação com o objetivo de fortalecer a competitividade da indústria através da melhoria de processos, como também, disseminar a cultura do espírito inovador. Todas essas ações, direta ou indiretamente, fortalecem a ideia do incentivo à pesquisa e desenvolvimento de projetos que sejam aplicados no mercado e que estejam em consonância com as demandas da indústria. Para isso, o SENAI-PE busca aliar pesquisa e mercado, ou seja, desenvolver ideias que despertem interesse e tenham estrutura para serem realmente concretizadas e consumidas pelo mercado.

O macroprocesso finalístico Exames para Certificação, consiste no processo de reconhecimento formal de que uma pessoa possui as competências necessárias para o exercício profissional em determinado ramo de atividade. Os produtos relacionados a este macroprocesso finalístico são a Certificação Profissional e a Certificação de Pessoas, ambas buscam proporcionar maior competitividade às empresas e possibilitar a inserção e manutenção dos profissionais em um mercado cada vez mais seletivo e exigente no que se refere à qualificação.

Quadro 3 - Macroprocessos finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Educação	Processo que planeja, organiza, normatiza, executa, acompanha e avalia as ações relativas à Educação Profissional e Tecnológica.	Educação Profissional e Tecnológica	Comunidade / Indústrias / Sociedade Civil	Unidades Operacionais
Tecnologia e Inovação	Processo que estabelece diretrizes, estratégias e ações de Inovação e transferência de Tecnologia para as empresas industriais do Estado de Pernambuco.	Serviços em Tecnologia e Inovação		
Exames para Certificação	Processo de reconhecimento formal que atesta as competências necessárias para o exercício profissional em determinado ramo de atividade.	Certificação de Pessoas/ Certificação Profissional		

Fonte: GPE – SENAI-PE

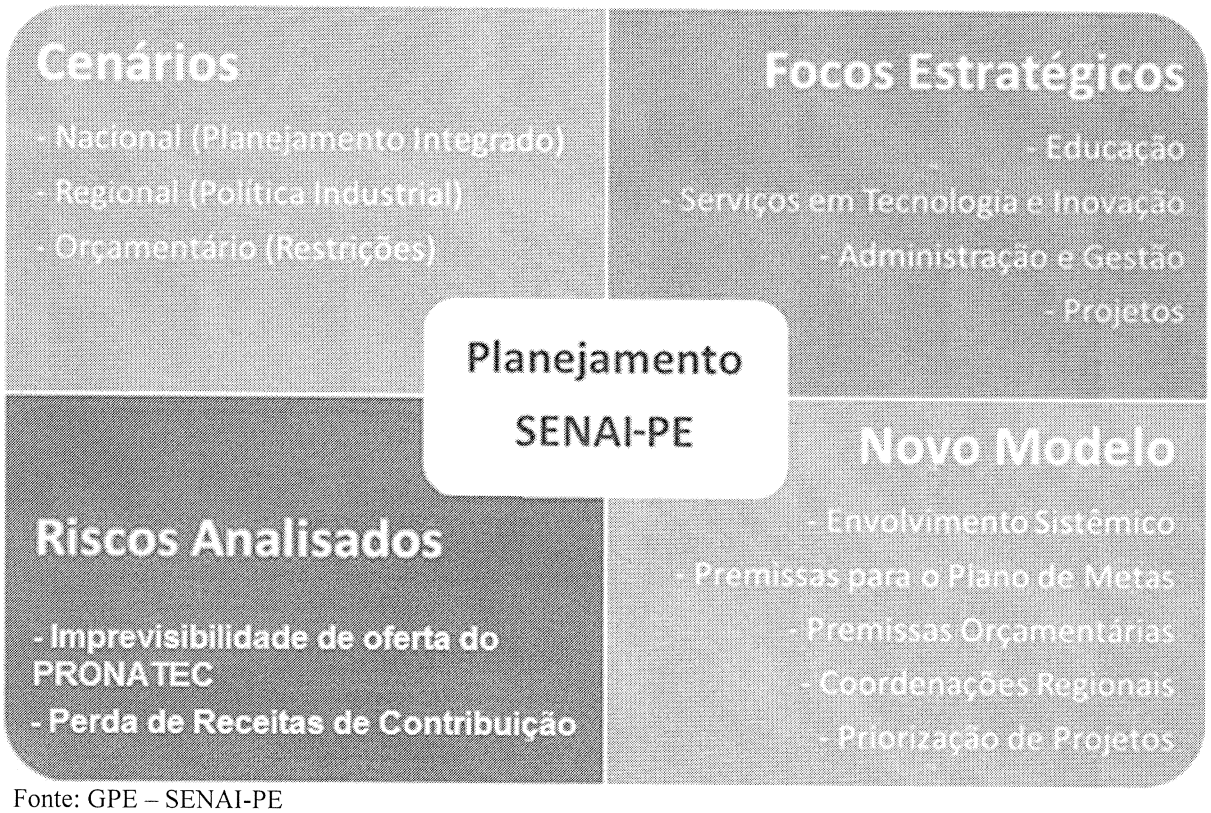
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

3.1 Planejamento Organizacional

A elaboração do Plano de Trabalho e Orçamento do SENAI-PE, para o exercício de 2016, foi orientada basicamente por três faróis estratégicos: o Planejamento Estratégico Integrado da CNI 2015-2022; o Planejamento Estratégico Articulado da FIEPE 2015-2019 e o Planejamento Estratégico do SENAI-PE 2014-2020, que contou na sua elaboração com a escuta aos diversos setores da indústria local.

A elaboração do Planejamento 2016 buscou analisar os principais elementos constitutivos: análise de cenários, análise dos focos estratégicos, análise de riscos, priorização de investimentos e construção do plano operacional e orçamentário.

Figura 2 – Elementos construtivos do Planejamento SENAI-PE



Fonte: GPE – SENAI-PE

O mapa estratégico do SENAI-PE está estruturado em cinco perspectivas, como forma de instituir objetivos em cada uma delas, traduzindo as competências institucionais:

- Resultados;
- Promoção e articulação;
- Prestação de serviços;
- Capacidade de atendimento
- Organização e pessoas.

O processo de elaboração do Mapa Estratégico do SENAI-PE buscou atingir dois grandes objetivos:

- Promover o alinhamento com o Mapa Estratégico da CNI e do Sistema FIEPE;
- Consolidar os objetivos estratégicos já estabelecidos na Agenda Estratégica 2014/2020.

Essas perspectivas representam um encadeamento lógico da estratégia de atuação, englobando temas e objetivos estratégicos que retratam os principais desafios para o alcance da Visão 2016 e o consequente cumprimento da Missão Institucional.

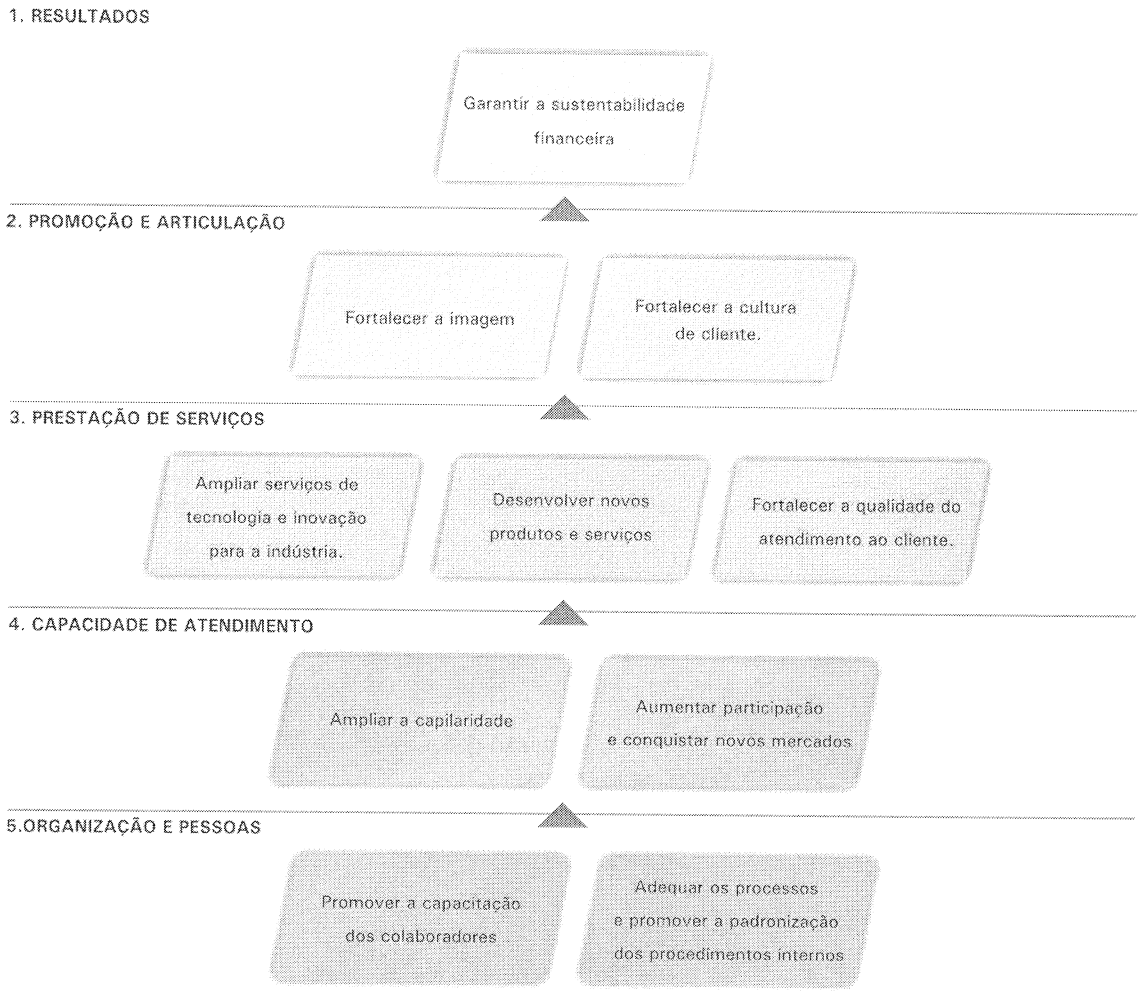
Por sua vez, os objetivos estratégicos constituem o direcionamento para as ações finalísticas a serem perseguidas pela organização, no cumprimento de sua Missão e Visão, traduzindo o conjunto de resultados que a organização almeja alcançar no horizonte temporal do Plano Estratégico 2014/2020.

A seguir, apresentamos os componentes do Planejamento Estratégico do SENAI-PE, sua representação gráfica (Mapa), a Missão, a Visão, as Perspectivas e os Objetivos Estratégicos.

Figura 3 – Missão, Visão e Desafio 2017

Fonte: GPE – SENAI-PE

Figura 4 – Mapa Estratégico 2014-2020 SENAI-PE (Revisado)



Fonte: GPE – SENAI-PE

Em 2016, o SENAI-PE trabalhou no sentido de consolidar sua atuação, baseada na qualidade do produto ofertado e na eficiência dos processos, desde seu planejamento, passando por sua operação e terminando na análise de eficácia das ações implantadas tanto em Educação Profissional quanto em Serviços em Tecnologia e Inovação. Uma série de indicadores foram utilizados pela CNI para monitorar o desempenho dos Departamentos Regionais e a convergência com os objetivos institucionais. São 14 Grandes Desafios (objetivos), oriundos do Planejamento Estratégico da CNI, que o SENAI contribui diretamente ou indiretamente, e que é monitorado através de seus respectivos indicadores.

O ano de 2016, assim como 2015, foi marcado pelo desafio de manter a sustentabilidade de EP e ampliar a sustentabilidade de STI, num cenário de crise econômica nacional, além de manter o equilíbrio entre suas despesas e receitas, o que acarretou em uma redução drástica nos níveis de investimentos na sua infraestrutura (aproximadamente 40%), em virtude da nova realidade econômica vivida no país, em especial na indústria pernambucana.

O aprimoramento do controle e da gestão de custos desenvolvida com prioridade no SENAI-PE, iniciada em 2015, teve sua consolidação ao longo de 2016, com a continuidade do processo de transparência na alocação dos recursos, reflexo das ações de contingenciamento que foram adotadas através da implantação de comissão, com a responsabilidade de realizar estudos e prospecções em relação aos gastos correntes ainda em 2015. A preocupação permanente com o aperfeiçoamento da gestão mobilizou todo o Sistema SENAI para o aumento de sua eficiência operacional.

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

A Direção decidiu estabelecer um novo método de planejamento das metas em 2016, antes determinado pelas Unidades Operacionais, para um novo modelo que transferiu para a Sede as definições de custeio, quadro de pessoal e o detalhamento dos níveis de produção e das ações de acordo com as metas estipuladas.

Foram estabelecidas duas importantes premissas no planejamento das ações para 2016, que funcionaram como balizadores e orientadores do estabelecimento das metas, seja em Educação Profissional seja em Serviços em Tecnologia e Inovação:

- Não poderiam ser previstos déficits nas ações em Educação Profissional das Unidades Operacionais;
- A sustentabilidade esperada pela Diretoria, no negócio STI, levou em consideração os custos diretos das ações, ou seja, gastos com investimentos. Os custos indiretos, por orientação do Departamento Nacional, não comporiam o cálculo da sustentabilidade neste negócio.

O cenário também foi determinado pela redução de receita de contribuição compulsória das indústrias em aproximadamente 19% (dezenove por cento), em relação ao valor reformulado de 2015.

Outra decisão, foi a de não realizar previsão de receitas para novas matrículas do programa PRONATEC em 2016, apenas as residuais de cursos técnicos homologados em 2014 e 2015, que eram estimadas em aproximadamente R$ 13 milhões. No entanto, sem deixar de estar apto para atender eventuais demandas do Governo Federal ao longo do exercício.

Em assim sendo, e considerando todas as variáveis analisadas, decidiu-se por uma redução em 2016 da ordem de 37% (trinta e sete por cento) no orçamento do Departamento Regional de Pernambuco, o que representou uma diminuição superior a R$ 56 milhões comparado ao ano anterior

3.1.2 Estágio de implementação do Planejamento Estratégico

O horizonte temporal do Planejamento Estratégico do SENAI-PE que vigorou em 2016 é 2014-2020. Em 2016, quando foi iniciada uma revisão, passamos a acompanhar 32 (trinta e dois) indicadores de desempenho apontados para garantir o cumprimento dos objetivos estratégicos. Aperfeiçoamos também o modelo de monitoramento deste plano instituindo reuniões quadrimestrais de avaliação do desempenho estratégico.

Da mesma forma, foi elaborado e divulgado mensalmente o documento intitulado "Relatório Gerencial" com informações consolidadas de produção, orçamento, avaliação, gestão e dos resultados de cada um dos indicadores, que permite a todos os gestores acompanharem a execução do plano estratégico.

O item *3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos*, a seguir, detalha os indicadores utilizados.

3.1.3 Vinculação dos planos da Unidade com as competências institucionais e outros planos

O planejamento das metas físicas e orçamentárias do ano de 2016 buscou elevar a competitividade das indústrias através da promoção da educação profissional e tecnológica, da oferta de consultorias, da prestação de serviços tecnológicos e da inovação. Assim, como demonstrado anteriormente, as premissas no planejamento das ações para 2016, que funcionaram como balizadores e orientadores do estabelecimento das metas, seja em Educação Profissional seja em Serviços em Tecnologia e Inovação, seguiram a aderência às nossas competências institucionais e de negócio. Dessa forma, garantimos a convergência do nosso plano estratégico, tático e operacional com a missão institucional do SENAI.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O cumprimento dos objetivos estratégicos é realizado através da apuração mensal de indicadores de desempenho estratégico, que juntamente com informações consolidadas de orçamento e produção (tático e operacional), são disseminadas e discutidas mensalmente. A Gerência de Planejamento Estratégico - GPE é a Unidade responsável pela consolidação e divulgação dos resultados estratégicos, táticos e operacionais. O principal meio de divulgação dessas informações é o Relatório Gerencial, já citado anteriormente, que tem tiragem mensal e consolida as informações da Instituição. Esse relatório é distribuído para todos os Conselheiros do Conselho Regional e para todos os gestores do SENAI-PE e possibilita a identificação de possíveis desvios em relação ao que foi planejado, além de funcionar como instrumento de apoio aos órgãos de controle interno e externo, favorecendo o processo de monitoramento de resultados e de prestação de contas.

Os desdobramentos dos objetivos estratégicos são monitorados por meio de indicadores de gestão/desempenho e suas respectivas metas. Apresentamos abaixo, os 32 Indicadores de desempenho estratégico utilizados para o ano de 2016:

- Percentual de receitas de STI sobre o total de receita de contribuição compulsória
- Crescimento da receita de STI
- Crescimento da sustentabilidade operacional em STI
- Ampliação da prestação de serviços de consultoria em tecnologia
- Ampliação da prestação de serviços de metrologia
- Custo aluno hora (formação inicial)
- Custo aluno hora (habilitação técnica)
- Percentual da gratuidade regimental
- Sustentabilidade operacional
- Sustentabilidade operacional em EP
- Sustentabilidade operacional em STI
- Nível de satisfação com EP
- Nível de satisfação com STI
- Nível de satisfação e imagem do SENAI
- Taxa de ocupação de egressos no mercado de trabalho (habilitação profissional técnica)
- Percentual de egressos inseridos na indústria a partir de ações do IEL

- Preferência das empresas pelos egressos de cursos técnicos
- Número de empresas atendidas
- Número de pesquisas de demanda realizadas
- Número de matrícula total
- Quantidade de alunos concluintes
- Número de matrículas no Programa EBEP (Educação Profissional e Educação Básica) SENAI-SESI
- Percentual de matrículas em EaD - qualificação e habilitação técnica
- Concluintes avaliados nos níveis "adequado" e "avançado"
- Índice de ocupação dos docentes
- Índice de ocupação dos consultores
- Número de processos internos de gestão redesenhados
- Número de projetos novos de inovação apresentados
- Número de projetos de inovação em execução
- Número de cursos de pós-graduação implementados
- Quantidade de projetos de PD&I realizados para a indústria por meio do ISI
- Realização do portfólio de projetos institucionais estratégicos

3.3 Desempenho Orçamentário

No segundo semestre a indústria pernambucana percebeu uma reação capaz de traduzir em um aumento na ordem de 7% a receita de contribuição prevista para o período. Além desse fato, o Governo Federal demandou no último trimestre do ano a pactuação de mais 3 mil matrículas no programa PRONATEC, que fizeram as receitas do referido programa superarem todas as expectativas iniciais. Por fim, a incorporação de quase 9 milhões de resultados de anos anteriores contribuiu em conjunto para o resultado final do SENAI-PE.

Ressaltamos que o resultado, do ponto de vista orçamentário, foi potencializado diante das medidas de contingenciamento adotadas. O exercício foi fechado com um resultado operacional positivo, mesmo desconsiderando-se a incorporação de saldos de exercícios anteriores. Esse resultado apoiará as contrapartidas dos investimentos previstos para os próximos três anos. Em seguida apresentamos os quadros demonstrativos de despesas e receitas que permitem identificar, de forma mais clara a execução orçamentária do SENAI-PE.

Quadro 4 – Desempenho de metas e orçamento (ações finalísticas)

Centro de Responsabilidade (Ação)	Unidade de Medida	Meta Reformulada	Meta Realizada	Despesas Previstas (R$)	Despesas Realizadas (R$)
Serviços de Inspeção	Hora Técnica	100	-	5.378,19	5.153,69
Serviços Operacionais	Hora Técnica	823	558	80.277,03	78.436,44
Consultoria em Processo Produtivo	Hora Técnica	16.855	12.436	662.684,78	653.826,25
Consultoria Atend. Legisl. Normas	Hora Técnica	3321	2.860	165108,5	163.426,20
Ensaios	Nº de Serviços	350	295	733.043,69	733.043,69
Pesquisa, Desen. e Inovação de Produto	Hora Técnica	38.619	42.354	1.036.825,87	1.029.885,43
Pesquisa, Desen. e Inovação de Processo	Hora Técnica	120	70	31.209,40	30.900,99
Iniciação Profissional	Matrícula	10.800	118	217.792,82	217.562,26
Aprendizagem Industrial Básica	Matrícula	4.472	5.998	7.681.573,19	7.563.319,48
Qualificação Profissional Básica	Matrícula	6.235	9.600	6.871.376,49	6.788.415,02
Aperfeiçoamento Profissional	Matrícula	17.565	22.416	3.753.524,19	3.699.274,55
Habilitação Técnica	Matrícula	7.255	8.690	21.003.413,42	20.835.194,45
Graduação Tecnológica	Matrícula	275	229	465.245,31	460.629,15
Certificação de Pessoas	Hora Técnica	338	8	175.903,71	174.553,84

Fonte: GFC – SENAI-PE

Em relação a carteira de investimentos, o desempenho do portfólio de projetos em 2016 foi de R$ 6.809.920 (seis milhões oitocentos e nove mil novecentos e vinte reais), cerca de 43% do orçamento de R$ 15.725.774,00 (quinze milhões setecentos e vinte e cinco mil setecentos e setenta e quatro reais) previsto para o ano. Dessa realização, R$ 4.547.772,00 (quatro milhões quinhentos e quarenta e sete mil setecentos e setenta e dois reais), o que equivale a 67%, foram referentes às despesas de capital e os 33% que significam R$ 2.262.148,00 (dois milhões duzentos e sessenta e dois mil cento e quarenta e oito reais) referem-se às despesas correntes, relacionadas em sua maioria a gastos de pessoal e custeio de projetos em fase ainda pré-operacional. A realização de 2016 representa, aproximadamente, 60% do que foi efetivamente realizado em 2015.

Entendendo que os projetos estratégicos continuam sendo a forma mais eficiente e eficaz de apoiar, através da estruturação física e tecnológica, as ações finalísticas da Instituição, destacamos a continuidade do relacionamento com o Departamento Nacional para a captação de fomento e auxílios financeiros para os projetos. Salientamos a conquista de aporte financeiro para a Construção da Nova Unidade em Ipojuca, em parceria com a Petroquímica SUAPE (no valor de R$ 6,6 milhões); para a adequação ao Itinerário (currículo) formativo do Setor Automotivo visando melhor estruturar as unidades que oferecem os cursos na área; para o aprimoramento da formação técnica dos profissionais (no valor de R$ 2 milhões); para a reforma da Unidade Móvel de Mecânico de Motocicletas que ampliará a capilaridade das ações (no valor de R$ 829 mil); para a implantação do Programa Alinhar, que tem como objetivo elevar o grau de maturidade na gestão de nosso Departamento Regional, através da utilização de melhores práticas, redesenho de processos e garantia de alinhamento entre a estratégia e às nossas ações (no valor de R$ 201 mil).

Outro indicador que guarda relação com aspectos de resultados orçamentários é o percentual da Gratuidade Regimental. Ele apura o montante de gasto destinado às ações gratuitas através de metodologia e ferramenta homologadas pela CNI e pelo Ministério da Educação. O alcance de 70,3%, superando a meta definida de 66,6%, demonstra a responsabilidade que o SENAI-PE tem para o cumprimento dessa meta legal.

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da Unidade

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade Prestadora de Contas. Em razão da referência exclusiva à Lei Orçamentária Anual – LOA, no item em questão, tais informações dizem respeito somente às entidades da Administração Pública, não sendo, portanto, aplicáveis ao SENAI.

3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Alguns fatores influenciaram diretamente no desempenho orçamentário do SENAI-PE em 2016, dentre eles, a reação da indústria pernambucana que se traduziu em um aumento na ordem de 7% da receita de contribuição prevista para o período. Além desse fato, o Governo Federal demandou no último trimestre do ano a pactuação de mais 3 mil matrículas no programa PRONATEC, que fizeram as receitas do referido programa superarem todas as expectativas iniciais. Por fim, a incorporação de quase 9 milhões de resultados de anos anteriores contribuiu em conjunto para o resultado final. Ressaltamos que o ótimo resultado do ponto de vista orçamentário foi potencializado diante das medidas de contingenciamento tomadas.

3.3.3 Execução descentralizada com transferência de recursos

Não aplicável, tendo em vista que a política própria para convênios e repasses do SENAI não especifica limites temporais para a análise das prestações de contas (esta, de aplicação segura à União).

3.3.4 Informações sobre a realização das receitas

Quadro 5 – Demonstração da receita prevista e arrecadada

Valores em R$ 1,00

Receitas	Previsão 2016	Arrecadação Efetiva 2016	Previsão 2015	Arrecadação Efetiva 2015
Receitas Correntes	**109.465.290,05**	**119.057.083,04**	**152.585.637,03**	**142.908.847,58**
Receitas de Contribuições	53.179.645,00	57.821.478,20	67.508.819,00	62.729.333,23
Receita Patrimonial	3.000.000,00	4.065.544,32	3.000.000,00	2.706.237.88
Receitas Industrial	-	-	-	
Receitas de Serviços	33.875.656,60	35.335.359,12	56.603.069,57	52.446.297,29
Outras Receitas Correntes	9.008.624,45	10.109.425,69	16.286.405,46	16.188.857,28
Receitas de Capital	**-**	**538.347,01**	**262.362,97**	**657.382,97**
Alienação de Bens	-	-	262.362,97	657.382,97
Transferências de Capital	-	538.347,01		
Outras Receitas de Capital	-	-		
Total	**109.465.290,05**	**119.595.430,05**	**152.848.000,00**	**143.566.230,55**

Fonte: GFC – SENAI-PE

O quadro acima representa as variações entre previsto e realizado no exercício 2016 dos diferentes tipos de receitas, assim como as variações do ano contra o ano anterior. Destacamos em 2016, como citado anteriormente neste documento, a realização da receita de contribuição acima do previsto em 8,6%, em função do reaquecimento da capacidade produtiva da indústria local e a superação da meta de receita de serviços, fortemente influenciado por demanda surgida no último trimestre, do Governo Federal, no programa PRONATEC. Destacamos ainda o valor representativo na linha de "outras receitas correntes" em virtude da incorporação de saldo orçamentário de anos anteriores.

Quando comparamos com os números do exercício anterior, observamos de forma geral uma queda de 17% na geração de receitas. Esta queda é justificada principalmente pela redução do PRONATEC, que em 2015 foi responsável por 39,5 milhões contra os 19,7 milhões gerados em 2016. Outro fator foi a queda de quase 9% na realização da receita de contribuição, mesmo superando sua previsão inicial.

3.3.5 Informações sobre a execução das despesas

Despesas totais por modalidade de contratação

Quadro 6 – Execução das Despesas da Entidade – Exercício 2016

Valores em R$ 1,00

Despesa/Conta	$	%	Modalidade de Licitação				Contratações Diretas		
			Concorrência	Convite	Pregão	Concurso	Dispensa por valor [1]	Demais Dispensas [2]	Inexigibilidade
Pessoal e Encargos Sociais	68.153.593,26	71,29%							
Ocupação e Utilidades	2.868.041,24	3,00%							
Material de Consumo	2.513.601,36	2,63%			1.242.660,99		1.270.940,37		
Passagens e Despesas com Locomoção	573.713,51	0,60%			22.160,19				551.553,32
Diárias	478.133,48	0,50%							
Outros Serviços de Terceiros	7.862.901,64	8,22%	2.767.698,94	658.524,46	3.976.883,56		336.513,92		123.280,76
Arrendamento Mercantil	0,00	0,00%							
Despesas Financeiras	771.352,92	0,81%							
Impostos, Taxas e Contribuições	310.765,46	0,33%							
Despesas Diversas	1.415.981,81	1,48%							
Transferências Correntes	6.110.443,92	6,39%							
Obras e Instalações (Capital)	3.259.076,12	3,41%	2.994.430,07	235.446,05			29.200,00		
Equipamentos e Material Permanente (Capital)	1.280.341,48	1,34%			848.758,86		431.582,62		
Inversões Financeiras	8.354,86	0,01%							
Amortização da Dívida	0,00	0,00%							
Total	**95.606.301,06**	**100,00%**							

Fonte: GFC/GLC – SENAI-PE

[1] Dispensa por valor (contratação direta, art. 9º, I e II do RLC);

[2] Demais Dispensas (art. 9º, III a XVII do RLC).

Quadro 7– Execução das Despesas da Entidade – Exercício 2015

Valores em R$ 1,00

Despesa/Conta	$	%	Modalidade de Licitação				Contratações Diretas		
			Concorrência	Convite	Pregão	Concurso	Dispensa por valor [1]	Demais Dispensas [2]	Inexigibilidade
Pessoal e Encargos Sociais	94.124.184,71	69,94%							
Ocupação e Utilidades	4.789.176,64	3,56%							
Material de Consumo	6.103.897,74	4,54%	41.135,18	64.168,00	4.656.476,19		1.342.118,37		
Passagens e Despesas com Locomoção	887.199,23	0,66%			766.366,90				120.832,33
Diárias	1.373.367,69	1,02%							
Outros Serviços de Terceiros	10.700.034,39	7,95%	1.999.360,00	523.676,21	7.522.203,74		571.172,63	83.621,81	
Arrendamento Mercantil	0,00	0,00%							
Despesas Financeiras	466.550,22	0,35%							
Impostos, Taxas e Contribuições	332.737,39	0,25%							
Despesas Diversas	1.604.165,93	1,19%							
Transferências Correntes	8.458.669,62	6,29%							
Obras e Instalações (Capital)	2.027.019,59	1,51%	1.657.798,57	369.221,02					
Equipamentos e Material Permanente (Capital)	3.701.335,38	2,75%			3.614.585,98		86.749,40		
Inversões Financeiras	9.267,57	0,01%							
Amortização da Dívida	0,00	0,00%							
Total	**134.577.606,10**	**100,00%**							

Fonte: GFC/GLC – SENAI-PE

[1] Dispensa por valor (contratação direta, art. 9º, I e II do RLC);

[2] Demais Dispensas (art. 9º, III a XVII do RLC);

Despesas por grupo e elemento de despesa

Quadro 8 – Demonstração das despesas correntes e capital

Valores em R$ 1,00

Despesa Corrente				
Grupos de Despesa	**Prevista**		**Realizada**	
	2016	**2015**	**2016**	**2015**
1. Despesas de Pessoal				
Pessoal e Encargos Sociais	70.911.351,88	103.009.985,13	68.156.593,26	94.124.184,71
2. Juros e Encargos da Dívida				
Juros e Encargos da Dívida	110.000,00	82.000,00	526.780,03	179.856,26
3. Outras Despesas Correntes				
Outras Despesas Correntes	24.098.495,86	38.079.981,79	22.378.155,31	37.535.942,59
TOTAL	**95.119.847,74**	**141.171.966,92**	**91.058.528,60**	**128.839.983,56**
Despesa de Capital				
Grupos de Despesa	**Prevista**		**Realizada**	
4. Investimentos	**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
Investimentos	14.335.442,31	11.666.024,08	4.539.417,60	5.728.354,97
5. Inversões Financeiras				
Inversões Financeiras	10.000,00	10.009,00	8.354,86	9.267,57
6. Amortização da Dívida				
Amortização da Dívida				
Total	**14.345.442,31**	**11.676.033,08**	**4.547.772,46**	**5.737.622,54**

Fonte: GFC – SENAI-PE

Quadro 9 – Demonstrativo de gastos por Unidade

Unidades de Gasto	Montante (Despesas)		% em Relação ao Total	
	Previsto	Executado	Previsto	Executado
Educação	48.778.021,87	49.143.851,14	44,56%	100,75%
Tecnologia & Inovação	4.222.822,89	3.624.508,96	3,86%	85,83%
Certificação de Pessoas	175.903,71	174.553,84	0,16%	99,23%
Sede	18.418.735,41	17.449.250,06	16,83%	94,74%
Unidades Operacionais	17.253.245,58	16.463.864,83	15,76%	95,42%
Programas Regionais	5.560.656,12	3.901.555,68	5,08%	70,16%
Programas Institucionais	2.778.848,57	2.849.228,87	2,54%	102,53%
Projetos Estratégicos	12.277.055,90	1.999.487,68	11,22%	16,29%
TOTAL (R$)	**109.465.290,05**	**95.606.301,06**	**100,00%**	**87,34%**

Fonte: GFC – SENAI-PE

Em relação ao comportamento das despesas, os principais desvios entre o previsto e realizado ocorreram com as despesas de capital que foram fortemente influenciadas por uma gestão cautelosa, diante de um cenário ainda nebuloso em 2016. Nos outros grupos de despesas constatou-se o equilíbrio dos gastos, observando nas contas uma preocupação com a eficiência.

3.4 Desempenho operacional

Do ponto de vista operacional, foram alcançados praticamente todos os objetivos traçados para o ano. Em educação profissional atingimos 49.635 matrículas, superando a meta em 6,5%, obtendo sustentabilidade operacional de quase 100% (93,6%), mantendo os custos de suas modalidades em patamares aceitáveis e justificáveis, além de manter sua força de trabalho com índice de ocupação de 66,8%. Da mesma forma, o negócio Serviços em Tecnologia e Inovação obteve desempenho operacional destacado em 2016 com sustentabilidade operacional 29,1% acima da meta estipulada, crescendo suas receitas em 14,9% quando comparadas ao exercício anterior, mantendo ocupação de sua equipe técnica dentro da meta de 70% e produzindo ao todo mais de 80 mil horas técnicas.

Ressaltamos o desempenho positivo da Instituição, ratificado pelo primeiro lugar no ranking nacional na Premiação por Desempenho, competição criada pelo Departamento Nacional em reconhecimento aos melhores resultados e melhores práticas de gestão estabelecidas nos departamentos regionais. O prêmio conquistado em 2016 foi na categoria "Melhor Desempenho Relativo", o qual premia o departamento regional que obteve no exercício o maior salto de desempenho com relação ao ano anterior. Na Categoria do Desempenho Geral, onde é avaliado o resultado total do desempenho em 11 indicadores, o departamento regional de Pernambuco ocupou a quarta colocação entre todos os estados do país.

3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Quadro 10 – Indicadores institucionais

Nº	Nome do Indicador	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Alcançado	Periodicidade	Descrição da Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo de Indicador
1	Percentual de receitas de STI sobre o total de receita de contribuição compulsória	8%	8%	7,2%	Mensal	(Receita Total de Serviços e Convênios em STI + Receitas de Projetos Estratégicos em STI / Receita Total de Contribuição Compulsória) x 100	%	Eficiência
2	Crescimento da receita de STI	8%	8%	14,9%	Mensal	Receita de Serviços em STI do ano corrente até o período / Receita de Serviços em STI do mesmo período do ano anterior	%	Eficiencia
3	Crescimento da sustentabilidade operacional em STI	11%	11%	245,7%	Mensal	Sustentabilidade Operacional em STI do ano corrente até o período / Sustentabilidade Operacional em STI do mesmo período do ano anterior	%	Eficiência, Efetividade, Economicidade e Eficácia
4	Ampliação da prestação de serviços de consultoria em tecnologia	70%	70%	-39,1%	Mensal	Receita em Consultoria em Tecnologia e Inovação do ano corrente até o período / Receita em Consultoria em Tecnologia e Inovação do mesmo período do ano anterior	%	Eficiencia
5	Ampliação da prestação de serviços de metrologia	20%	20%	49,3%	Mensal	Receita em Serviços Metrológicos do ano corrente até o período / Receita em Serviços Metrológicos do mesmo período do ano anterior	%	Eficiencia

Fonte: GPE - SENAI-PE

Quadro 10 – Indicadores institucionais (continuação)

Nº	Nome do Indicador	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Alcançado	Periodicidade	Descrição da Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo de Indicador
6	Custo aluno hora (formação inicial)	< R$ 9,96	< R$ 9,96	R$ 13,03	Mensal	(Despesas Diretas FIC + Despesas Indiretas FIC) / (Soma dos Alunos-hora FIC)	R$	Eficiência
7	Custo aluno hora (habilitação técnica)	< R$ 11,71	< R$ 11,71	R$ 15,62	Mensal	(Despesas Diretas CT + Despesas Indiretas CT) / (Soma dos Alunos-hora CT)	R$	Eficiência
8	Percentual da gratuidade regimental	66,6%	66,6%	67,7%	Mensal	Gasto Aluno-Hora Total Destinado à Gratuidade / Receita Líquida de Contribuição Compulsória	%	Eficiência
9	Sustentabilidade operacional	107,7%	107,7%	130,7%	Mensal	Total de Receitas / (Despesas correntes - Despesas diretas com gratuidade)	%	Eficiência, Efetividade, Economicidade e Eficácia
10	Sustentabilidade operacional em EP	100%	100%	93,6%	Mensal	Total de Receita em EP / (Despesas correntes em EP - Despesas diretas com gratuidade)	%	Eficiência, Efetividade, Economicidade e Eficácia
11	Sustentabilidade operacional em STI	75%	75%	96,8%	Mensal	Total de Receita em STI / (Despesas correntes em STI + Despesas de Suporte ao Negócio em STI)	%	Eficiência, Efetividade, Economicidade e Eficácia
12	Nível de satisfação com EP	8,0	8,0	8,9	Mensal	Resultado acumulado da pesquisa de satisfação em EP	%	Eficácia
13	Nível de satisfação com STI	8,0	8,0	9,4	Mensal	Resultado acumulado da pesquisa de satisfação em STI	%	Eficácia
14	Nível de Satisfação e Imagem do SENAI	84%	84%	93%	Mensal	Resultado da pesquisa de satisfação e imagem	%	Eficácia

Fonte: GPE - SENAI-PE

Quadro 10 – Indicadores institucionais (continuação)

Nº	Nome do Indicador	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Alcançado	Periodicidade	Descrição da Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo de Indicador
15	Taxa de ocupação de egressos no mercado de trabalho (habilitação profissional técnica)	80%	80%	61%	Anual	(Número de egressos de Curso Técnico inseridos no mercado / Número total de egressos de Curso Técnico pesquisados	%	Eficiência, Efetividade, e Eficácia
16	Percentual de egressos inseridos na indústria a partir de ações do IEL	10%	10%	7,7%	Anual	Quantidade de egressos inseridos no mercado de trabalho a partir de ações do IEL	%	Eficácia
17	Preferência das empresas pelos egressos de cursos técnicos	95%	95%	82%	Anual	Preferência positiva das Empresas pesquisas pelos Egressos SENAI / Total de Empresas pesquisadas	%	Eficácia
18	Número de empresas atendidas	900	900	1.487	Mensal	Nº total de Empresas Industriais Atendidas (EP e STI)	Número	Eficácia
19	Número de pesquisas de demanda realizadas	3	3	4	Mensal	Total de pesquisas realizadas no período para identificação de demandas	Número	Efetividade e Eficácia
20	Número de matrícula total	46.602	46.602	49.635	Mensal	Total de matrículas no período	Número	Eficiência
21	Quantidade de alunos concluintes dos cursos de formação profissional	32.400	32.400	16.883	Mensal	Total de Alunos Concluintes dos Cursos de Formação Profissional	Número	Eficácia
22	Número de matrículas EBEP	905	905	2.111	Mensal	Total de Matrículas EBEP	Número	Eficácia
23	Percentual de matrículas em EaD - qualificação e habilitação técnica	10%	10%	0,6%	Mensal	Total de Matrículas Realizadas em EAD Qualificação e Hab Técnica / Total de matrículas Realizadas nas modalidades de Qualificação e Hab Técnica	%	Eficácia

Fonte: GPE - SENAI-PE

Quadro 10 – Indicadores institucionais (continuação)

Nº	Nome do Indicador	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Alcançado	Periodicidade	Descrição da Fórmula de Cálculo	Unidade de Medida	Tipo de Indicador
24	Concluintes avaliados nos níveis "adequado" e "avançado"	72%	72%	57,0%	Mensal	Número de concluintes com resultado "Adequado" e "Avançado" / Total de concluintes que realizaram a prova	%	Eficácia, Efetividade
25	Índice de ocupação dos docentes	70%	70%	66,8%	Mensal	(Horas em atividade fim / horas disponíveis dos docentes) X 100	%	Efetividade e Eficiência
26	Índice de ocupação dos consultores	70%	70%	69,4%	Mensal	(Horas em atividade fim / horas disponíveis dos consultores) X 100	%	Efetividade e Eficiência
27	Número de processos internos de gestão redesenhados	5	5	6	Mensal	Número de processos redesenhados	Número	Eficácia
28	Número de projetos novos de inovação apresentados	35	35	46	Mensal	Nº de projetos de Inovação apresentados pelas Unidades à DIT	Número	Eficácia
29	Número de projetos de inovação em execução	30	30	38	Mensal	Nº de projetos de Inovação executados no ano corrente	Número	Eficácia
30	Número de cursos de pós-graduação implementados	2	2	1	Mensal	Número de cursos de Pós-Graduação implementados	Número	Eficácia
31	Quantidade de projetos de PD&I realizados para a indústria por meio do ISI	7	7	18	Mensal	Quantidade de Projetos Novos de PD&I contratados para a Indústria por meio do ISI	Número	Eficácia
32	Realização do portfólio de projetos institucionais estratégicos	15.725.774	15.725.774	6.809.920	Mensal	Total de despesas realizadas do Portfólio de Projetos	R$	Eficácia, Efetividade

Fonte: GPE - SENAI-PE

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCO E CONTROLES INTERNOS

4.1 Descrição das estruturas de governança

O SENAI é organizado e administrado pela CNI, nos Termos do Decreto nº 4.048 de 22 de janeiro de 1942. Cada Departamento Regional é dirigido por um Conselho Regional composto por 8 membros, dos quais o Presidente da FIEPE é o seu presidente nato. Na gestão direta, o SENAI-PE é representado pelo Diretor Regional e possui duas diretorias, a Diretoria Administrativa Financeira e a Diretoria Técnica. O corpo gerencial é formado por 21 gestores e 4 assessores, que respondem pelas diversas áreas e Unidades que compõe a Instituição.

O Conselho Regional designa 3 (três) de seus membros para formarem uma Comissão de Contas, a qual fiscaliza a execução orçamentária e a movimentação dos fundos do Departamento Regional. Para maior eficiência e desempenho, a comissão conta com a ajuda de auditores independentes, que são contratados por um prazo máximo de 18 (dezoito) meses e não poderão ser contratados por outro período antes de transcorrido o prazo de 2 (dois) anos do término do contrato. No ano de 2016, tivemos duas empresas contratadas, a primeira, Audilink & Cia. Auditores, com contrato vigente de 01/01/2015 até 30/06/2016 e atualmente, a empresa contratada é a Grupo Maciel Auditores S/S, para o período de 01/07/2016 a 31/12/2017.

O SENAI-PE não possui órgão de auditoria interna, mas como já dito anteriormente, possui empresa de auditoria independente contratada, conforme Art. 36 do Regimento. Além da empresa contratada, este Departamento Regional conta com a Gerencia de Controle e Monitoramento – GCM, vinculada à Direção Regional, que tem como objetivo controlar e monitorar as atividades e os processos internos, mensurando o seu nível de participação no controle organizacional, coordenar o processo de atendimento às solicitações de auditoria encaminhadas pelo TCU e pela Controladoria Geral da União - CGU junto às Gerências responsáveis, bem como observar e monitorar o cumprimento das recomendações, elaborar e acompanhar a execução do Plano de Providências gerado a partir dessas recomendações.

4.2 Informações sobre dirigentes e colegiados

O Conselho Regional é composto por, além do seu presidente, três membros delegados das atividades industriais escolhidos pelo Conselho de Representantes da entidade no estado, um representante do sindicato laboral, um representante do Ministério do Trabalho e Emprego e um representante do Ministério da Educação e Cultura, designados pelos titulares das pastas, assim como seus suplentes. Completa o quadro do Conselho o Diretor Regional do SENAI-PE.

As competências do Conselho Regional e de seu presidente, estão definidas nos artigos 34 a 37 do Regimento acima citado, que serão exercidas em reuniões ordinárias, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocados pelo presidente ou por dois terços de seus membros.

4.3 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

Não está contemplada a existência de órgão de auditoria interna nesta Instituição.

4.4 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade Prestadora de Contas. Pelo princípio da legalidade (art. 5°, II, da CF), não há obrigação ao SENAI de criar uma Unidade de Auditoria Interna, nem desempenhar atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.

4.5 Gestão de riscos e controles internos

O quadro abaixo demonstra a atual percepção do SENAI-PE acerca da qualidade do funcionamento de seus controles internos administrativos, principalmente quanto à suficiência desses controles para garantir, com razoável segurança, a confiabilidade das informações financeiras produzidas, a obediência (*compliance*) às leis e aos regulamentos que o regem, ou ao seu negócio, a salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano, a eficácia e a eficiência de suas operações frente aos objetivos traçados.

A Instituição continua a trabalhar nas oportunidades de melhoria para garantir uma estrutura mais adequada no que tange à avaliação, implementação e monitoramento de controles, e tem na Gerência de Controle e Monitoramento uma área com competência para atuar fortemente no assessoramento à alta Direção, agregando valor e contribuindo para o melhor resultado de sua atividade finalística.

Ao final do ano de 2016, foram capacitados dois colaboradores, tendo como orientação a Norma ABNT NBR ISO 31000:2009 - Gestão de Riscos - Princípios e Diretrizes, que serão os responsáveis pela multiplicação de conhecimento e pela implantação da Gestão de Riscos durante o ano de 2017.

Quadro 11 – Avaliação do sistema de controles internos

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da Unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UPC são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da Unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UPC é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UPC na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UPC.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UPC.					X
10. Os objetivos e metas da Unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da Unidade.					X
12. É prática da Unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	X				
13. É prática da Unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UPC ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	X				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	X				
ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	**VALORES**				
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da Unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da Unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da Unidade.				X	
ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	**VALORES**				
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UPC, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UPC são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UPC possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UPC são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
23. A informação relevante para UPC é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UPC são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as Unidades internas e pessoas da UPC é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UPC, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UPC, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	**VALORES**				
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UPC é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UPC tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UPC tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UPC.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UPC, porém, **em sua minoria**.					
(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UPC.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UPC, porém, **em sua maioria**.					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UPC.					

Fonte: GCM – SENAI-PE

4.6 Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados e informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Conforme previsto em seu Regimento (Decreto 494/1962), administradores são os membros dos Conselhos Nacional e Regionais e, quanto aos órgãos administrativos, o Diretor do Departamento Nacional (art. 29) e os Diretores Regionais (art. 39). Conforme previsto, os membros dos Conselhos não recebem salário.

De acordo com o Regimento do SENAI, compete ao Presidente do Conselho Nacional estipular os níveis máximos de vencimentos dos Diretores Regionais.

A remuneração do Diretor Regional é fixada pelo Conselho Regional, dentro dos níveis estabelecidos pelo Presidente do Conselho Nacional, conforme o Regimento Interno do Conselho Regional do SENAI-PE.

Quadro 12 – Detalhamento de itens da remuneração variável dos administradores

SENAI-PE		
Reconhecimento de Bônus e Participação de Resultados	**Exercício**	
	2016	**2015**
I – Bônus (a+b+c+d)	**0,00**	**79.346,28**
a) valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00
b) valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	27.840,80
c) valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	27.840,80
d) valor efetivamente reconhecido no resultado	0,00	23,664,68
II – Participação no Resultado (e+f+g+h)	**0,00**	**0,00**
e) valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00
f) valor máximo previsto no plano de remuneração	0,00	0,00
g) valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	0,00
h) valor efetivamente reconhecido no resultado	0,00	0,00
III – Total (I + II)	**0,00**	**79.346,28**

Fonte: GCM – SENAI-PE

Quadro 13 – Remuneração do Conselho de Administração

SENAI-PE				
Conselho de Administração				
Nome do Conselheiro	**Período de Exercício**		**Remuneração (R$)**	
	Início	**Fim**	**Média Mensal**	**Total no Exercício**
André Luz Negromonte	-	-	R$ 700,00	R$ 7.700,00
Cláudia Silva Santos	-	-	R$ 700,00	R$ 7.700,00
Dênis Sérgio Pereira de Sá	-	-	R$ 700,00	R$ 7.700,00
Eduardo Carneiro Mota	-	-	R$ 700,00	R$ 4.200,00
Gilberto Duque de Souza Filho	-	-	R$ 700,00	R$ 4.200,00
Jorge Wicks Côrte Real	-	Junho	R$ 700,00	R$ 2.800,00
Maria Auxiliadora de Souza	-	-	R$ 700,00	R$ 7.700,00
Ricardo Essinger	Junho	-	R$ 700,00	R$ 4.900,00
Walter Alves Câmara	-	-	R$ 700,00	R$ 4.200,00

Fonte: GCM – SENAI-PE

Quadro 14 – Remuneração da Diretoria Regional

SENAI-PE		
Órgão: Diretoria Regional		
Remuneração dos Membros	**Exercício**	
	2015	**2016**
Número de Membros: 1		
I - Remuneração Fixa (a+b+c+d)	**440.845,04**	**478.856,52**
a) Salário	383.751,47	417.460,63
b)Benefícios diretos e indiretos	57.093,57	61.395,89
c) Remuneração por participação em comitês	0,00	0,00
d) outros	0,00	0,00
II - Remuneração Variável (e+f+g+h+i)	**23.664,68**	**0,00**
e) Bônus	0,00	0,00
f) participação nos resultados	23.664,68	0,00
g) remuneração por participação em comitês	0,00	0,00
h) comissões	0,00	0,00
i) outros	0,00	0,00
III - Total da Remuneração (I+II)	**464.509,72**	**478.856,52**
IV - Benefícios pós-emprego	**0,00**	**0,00**
V - Benefícios motivados pela cessação do exercíco do cargo	**0,00**	**0,00**
VI - Remuneração baseada em ações	**0,00**	**0,00**

Fonte: GCM – SENAI-PE

4.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Como já dito anteriormente, a Comissão de Contas do SENAI-PE conta com ajuda de auditores independentes, que são contratados por um prazo máximo de 18 (dezoito) meses. No ano de 2016, tivemos duas empresas contratadas, a primeira Audilink & Cia. Auditores com contrato vigente de 01/01/2015 até 30/06/2016 e atualmente, a empresa contratada é a Grupo Maciel Auditores S/S, no Período de 01/07/2016 a 31/12/2017.

Para o cumprimento dos Arts. 35 e 36 do Regimento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, o SENAI-PE possuiu contrato com a empresa Audilink & Cia Auditores sediada na Rua Butantã, nº 461, 7º andar, conjuntos 71 e 72, ed. Butantã, no bairro de Pinheiros, São Paulo, CEP: 05424-140, inscrita no CNPJ nº 02.163.575/0001-50, com sócio administrador Sr. Roberto Caldas Biachessi.

A contratação dessa empresa foi realizada através de licitação na modalidade Carta Convite com número de ordem 01/2015. O SENAI-PE, em retribuição aos serviços profissionais prestados, obrigou-se a pagar honorários globais fixos e irreajustáveis, no valor de R$ 71.900,00. O objeto desta contratação é a prestação de serviços técnicos especializados de auditoria externa das demonstrações contábeis, compreendendo o período de 01/01/2015 a 30/06/2016, com emissão do Relatório dos Auditores Independentes sobre os balanços encerrados nos referidos períodos, incluindo a revisão dos saldos contábeis em 01/01/2016 a 30/06/2016 com a emissão mensal de relatório circunstanciado sobre os balancetes mensais compreendendo o citado período, como também todos os procedimentos de auditora, na extensão julgada necessária à emissão dos relatórios mensais e do Relatório dos Auditores Independentes sobre os balanços anuais encerrados em 31/12/2015 e 30/06/2016, serviço este prestado para a Comissão de Contas do Conselho Regional do SENAI-PE.

Além disso, conforme cláusula 5 do referido contrato, a empresa contratada desenvolveu os seguintes trabalhos:

- Exame dos processos de compras de bens e serviços;
- Exame dos processos licitatórios com emissão de relatório específico compreendendo a auditagem de todos os processos licitatórios ocorridos no período do contrato;
- Exame de documentos relativos aos processos de pessoal, folhas de pagamento, recibos e demais obrigações trabalhistas, com emissão de relatório específico compreendendo os exames em todos os processos ocorridos dentro do período do contrato nas contratações, demissões, folha de pagamento impostos, e declarações legais, exame dos processos de controles patrimoniais e suas diversas naturezas, inclusive da realização de inventários físicos específicos;
- Auditoria da aplicabilidade das normas e procedimentos internos;
- Assessoramento em assuntos de natureza fiscal e tributária, compreendendo além dos aspectos técnico-legais envolvidos, as suas respectivas alterações, em todas as esferas do governo, municipal, estadual e federal, bem como dos assuntos de natureza previdenciária e trabalhista;
- Assessoramento em assuntos relacionados a controles internos de ativos e passivos, com vistas ao pronto oferecimento de segurança às transações contábeis, financeiras, fiscais e patrimoniais, atendimento a consultas nas diversas áreas abrangidas, inclusive escritas e verbais de natureza contábil, fiscal e previdenciária;
- Exame dos controles internos e aplicabilidade de normas e procedimentos internos nas operações contábeis das Unidades Operacionais incluindo revisão de caixa.

Em julho de 2016, o SENAI-PE passou a ter contrato com a empresa Grupo Maciel de Auditores S/S, sediada à Av. Bastian, nº 366 no bairro Menino Deus, na cidade de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ nº 13.098.174/0001-80, com sócio administrador Sr. Roger Maciel de Oliveira.

A contratação desta empresa foi realizada através de licitação na modalidade Carta Convite nº 005/2016. O valor total contratado, conforme cláusula sexta do contrato nº 045/2016, é de R$79.400,00 (setenta e nove mil e quatrocentos reais) irreajustáveis, com validade por 18 meses, a ser pago após a entrega do Relatório de Auditoria do mês, na proporção de 1/18.

O objetivo desta contratação é:

> *"Prestação de serviços técnicos especializados de auditoria externa das demonstrações contábeis do SENAI-PE compreendendo o período de 01/07/2016 a 31/12/2017, com a emissão do relatório dos auditores independentes sobre os balanços encerrados nos referidos períodos, incluindo a revisão dos saldos contábeis em 01/07/2016 a 31/12/2017 com emissão mensal de relatório circunstanciado sobre os balancetes mensais compreendendo o citado período, como também todos os procedimentos de auditoria, na extensão julgada necessária a emissão dos relatórios mensais e do relatório dos auditores independentes sobre os balanços a serem encerrados em 31/12/2016 a 31/12/2017, serviço este a ser prestado para Comissão de Contas do Conselho Regional do SENAI-PE"...*

Conforme a cláusula 5 do referido contrato, o Grupo Maciel de Auditores deve desenvolver os seguintes trabalhos:

- Exame das contas de ativo e passivo;
- Exame das contas de despesas e receitas;

- Exame da execução orçamentária;
- Verificação dos balanços e balancetes mensais;
- Exames de processos de compras de bens e serviços;
- Exame dos processos licitatórios com emissão do Relatório específico compreendendo a auditagem de todos os processos licitatórios ocorridos no período do contrato;
- Exame da documentação contábil e financeira das movimentações realizadas pela entidade;
- Exame de documentos relativos aos processos de pessoal, folha de pagamentos, recibos e demais obrigações trabalhistas, com emissão de relatório específico compreendendo os exames em todos os processos ocorridos dentro do período do contrato, demissões, folha de pagamento, impostos e declarações legais;
- Exame dos processos de controles patrimoniais e suas diversas naturezas, inclusive da realização de inventário físicos específicos;
- Auditoria da aplicabilidade das normas e procedimentos internos;
- Assessoramento em assuntos de natureza fiscal e tributária, compreendendo além dos aspectos técnico-legais envolvidos, as suas respectivas alterações, em todas as esferas de governo, quais sejam municipais, estadual e federal, bem como dos assuntos de natureza previdenciária e trabalhista;
- Assessoramento à entidade em assuntos relacionados a controle internos de ativos e passivos, com vista ao pronto oferecimento de segurança às transações contábeis, financeiras, fiscais e patrimoniais;
- Atendimento a consulta nas diversas áreas abrangidas, inclusive escritas e verbais de natureza contábil, fiscal e previdenciária;
- Exame dos controles internos e aplicabilidade de normas e procedimentos internos nas operações contábeis das Unidades Operacionais incluindo revisão de caixa.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso do cidadão

O SENAI-PE tem em sua estrutura organizacional os Canais de Comunicação com o cidadão o SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente) e a Ouvidoria. Ambas atuam com abrangência estadual, têm acesso gratuito e permitem que a sociedade tenha acesso fácil e direto às informações institucionais.

5.1.1 Serviço de Atendimento ao Consumidor – SAC

O Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) foi criado em dezembro de 2013. Na época o serviço funcionava nos moldes de um *Call Center* com o objetivo de ser um canal centralizado e de fácil comunicação com a sociedade.

Desde sua implantação, o serviço vem evoluindo e atualmente realiza atendimentos a pessoas físicas e jurídicas, por telefone, e-mail, chat online, redes sociais e portal do SENAI-PE, conforme descrição abaixo:

- **Telefone Atendimento Receptivo – 0800 600 9606**
  - ✓ Tira dúvidas sobre produtos e serviços do SENAI-PE;
  - ✓ Informações de vendas;
  - ✓ Informações sobre as Unidades Operacionais;
  - ✓ Reclamações /elogio /críticas/denúncias são direcionadas para a Ouvidoria.

- **Telefone Atendimento Ativo**
  - ✓ *Call back* (Retorno às ligações perdidas);
  - ✓ Prospecção de novos clientes para fechamento de turmas;
  - ✓ Cobrança a clientes devedores;
  - ✓ Pesquisas para identificação das demandas de serviços;
  - ✓ Pesquisa de caracterização do aluno egresso um ano após a conclusão do curso.

- **E-mail** – Mesmas informações do Atendimento Receptivo por telefone, porém através do canal "Fale com SENAI" (falecomsenai@pe.senai.br).

- ***Chat on-line*** - Mesmas informações do Atendimento Receptivo por telefone e e-mail, porém via chat do portal do SENAI-PE (https://app.contako.com.br/Atendimento/?cadastro=110C190C79&visitante=51039).

- **Facebook** (www.facebook.com/SenaiPernambuco) e **Instagram** (@senaipe) **Twitter** *(twitter.com/senai_pe)*
  - ✓ Realiza postagens de campanhas de Marketing e notícias do portal SENAI-PE;
  - ✓ Tira dúvidas sobre cursos e Unidades do SENAI-PE em comentários e mensagens recebidas *inbox*;
  - ✓ Direciona demandas de vendas para o *Call Center*;
  - ✓ Direciona demandas relacionadas à Ouvidoria.

- **Portal do SENAI-PE** – Informações sobre a Instituição, suas Unidades e produtos através do site www.pe.senai.br.
  - ✓ FAQ - Perguntas mais frequentes;

- ✓ Transparência - Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2014 – SENAI-PE (Em atendimento ao Acórdão 699/2016 do TCU);
- ✓ Catálogo de cursos com o calendário das próximas turmas;
- ✓ Notícias com destaque as novidades dos produtos SENAI-PE.

Em 2016 foram implantados o *Chat Online* e o novo sistema de Gestão do Relacionamento com Clientes – CRM que possibilita a melhor gestão das demandas dos clientes, tais como dúvidas sobre produtos e serviços, informações de vendas, informações sobre as Unidades Operacionais, reclamações /elogio /críticas/denúncias. Neste ano, foram registradas um total de 110.362 interações (contatos) através dos diferentes canais de atendimento.

Quadro 15 – Canais de atendimento

Canais de Atendimento	Quantidade de Interações/Contatos
Chamadas Recebidas / Atendidas	62.952
Chamadas Realizadas / *Call back*	29.891
E-mails Respondidos	16.663
Chat Online	856
Total	**110.362**

Fonte: GRM – SENAI-PE

5.1.2 Ouvidoria

A Ouvidoria é uma área de assessoramento da Direção Regional, que atua desde 2012 e suas atribuições são estabelecidas em regulamento próprio, com jurisdição em todos os setores administrativos e acadêmicos das Unidades. É um canal de comunicação que busca mediar soluções de conflitos internos e externos e recíproco entendimento entre o SENAI-PE, seus colaboradores, alunos, empresas e sociedade, possibilitando aos usuários a manifestação de suas opiniões, reclamações, sugestões, elogios, críticas, denúncias e dúvidas, garantindo o direito de sigilo. Atua âmbito estadual e é um canal utilizado pelo público interno e externo.

Os meios de acesso a Ouvidoria para registro de manifestações são:

- Através da página de internet do SENAI Pernambuco (link http://www.pe.senai.br/ouvidoria_formulario/);
- Via correio eletrônico: ouvidoria@pe.senai.br;
- Contato telefônico (81 3202.9405);
- Presencialmente.

As manifestações são classificadas por: tipo, público e característica.

- Tipo (elogio, dúvida, sugestão, reclamação, solicitação, crítica, denúncia e consulta);
- Característica (sigiloso, sigiloso a pedido e não sigiloso);
- Público (alunos e colaboradores do SENAI-PE, empresas e comunidade externa).

No exercício de 2016, foram registradas 363 manifestações, distribuídas de acordo com suas caracterizações.

Os quadros adiante, apresentam o total de manifestações cadastradas pelos clientes através dos canais de acesso a Ouvidoria, de acordo as variáveis: tipo, caráter, ocupação e canais de atendimento.

Quadro 16 – Manifestações por tipo

Tipo	Quantidade de Manifestações Registradas em 2016
Consulta	26
Crítica	08
Denúncia	23
Dúvida	30
Elogio	37
Reclamação	152
Solicitação	67
Sugestão	20
Total	**363**

Fonte: Ouvidoria – SENAI-PE

Quadro 17 – Manifestações por caráter

Caráter	Quantidade de Manifestações Registradas em 2016
Não Sigiloso	237
Sigiloso a Pedido	72
Sigiloso por Necessidade	54
Total	**363**

Fonte: Ouvidoria – SENAI-PE

Quadro 18 – Manifestações por ocupação

Ocupação	Quantidade de Manifestações Registradas em 2016
Aluno do SENAI	144
Colaborador do SENAI-PE	36
Empresas	17
Outro (Comunidade Externa)	166
Total	**363**

Fonte: Ouvidoria – SENAI-PE

Quadro 19 – Manifestações por tipo de canal de atendimento

Por tipo de Canal de Atendimento	Quantidade de Manifestações Registradas em 2016
Site do SENAI PE (formulário online)	314
E-mail	26
Ligação Telefônica	23
Total	**363**

Fonte: Ouvidoria – SENAI-PE

A Ouvidoria também interagiu com os canais de comunicação de outros Departamentos Regionais (SAC e Ouvidorias), em virtude do recebimento de manifestações pertinentes a outros estados.

As manifestações foram tratadas de acordo com as determinações previstas no Regulamento da Ouvidoria, seguindo a ordem cronológica desde o registro da manifestação até a resposta final aos clientes.

Os dados quantitativos são apresentados e disponibilizados em Reuniões Gerenciais, e as causas das manifestações classificadas como pertinentes, também são apresentadas, compartilhando as experiências trazidas pelos usuários, o que proporciona um melhor entendimento das necessidades gerais do público da Instituição e o aprimoramento dos processos administrativos e acadêmicos de forma preventiva e corretiva.

No exercício de 2016, a Ouvidoria realizou campanhas internas com o objetivo de esclarecer e sensibilizar colaboradores e alunos sobre o papel da Ouvidoria como intermediadora do SENAI-PE e seus diversos públicos.

Com a finalidade de aprimorarmos o atendimento na área, a Ouvidoria adquiriu uma nova ferramenta para gestão das informações, e a partir de 2017, será disponibilizada aos usuários a pesquisa de satisfação, a qual possibilitará avaliar a qualidade do atendimento realizado através da Ouvidoria e das áreas envolvidas na tratativa dos pleitos.

5.2 Carta de Serviços ao Cidadão

O Decreto nº 6.932/2009, estabelece no art. 11 que órgãos e entidades do Poder Executivo Federal que prestam serviços diretamente ao cidadão deverão elaborar e divulgar essa Carta, no âmbito de sua esfera de competência, sendo inaplicável a informação ao SENAI.

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Sistematicamente os negócios do SENAI-PE são avaliados através de processos e metodologia próprios, buscando aferir o grau de satisfação dos nossos clientes. Em 2016, tivemos um resultado satisfatório nas avaliações em EP e STI, com resultados de 8,9 e 9,4 respectivamente. Os resultados destas avaliações são acompanhados mensalmente através da divulgação da informação nos relatórios gerenciais.

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da Unidade

Desde o ano de 2014, o SENAI-PE vem cumprindo ao que dispõe a Lei nº 12.919/2013 de Diretrizes Orçamentárias, que é a publicação do seu orçamento e a execução orçamentária, sua estrutura remuneratória e as relações com os nomes de seus dirigentes e membros do corpo técnico. Também já são divulgadas outras informações, que não são obrigatórias, mas que são de suma importância para a sociedade, tais como editais de Licitações, Relatórios de Gestão, dentre outros, conforme link a seguir:

http://www.pe.senai.br/o-senai/quem-somos/transpar%C3%AAncia/#.WI-NdE1OWM9

Na Auditoria do TCU de 2015, o SENAI-PE respondeu a um questionário sobre como estava o nível da transparência das informações divulgadas. Após esse questionário, o TCU criou o Acórdão 699/2016, o qual gerou a Resolução SENAI nº 25-2016 - CN, e com base nesta Resolução, foi criado o Plano de Ação SENAI. Este Plano de Ação determina um cronograma, iniciado em

dezembro/2016 e com previsão para término em julho/2018, para termos o Portal da Transparência totalmente implantado e padronizado com o Departamento Nacional e os demais Departamentos Regionais, com todas as informações solicitadas devidamente publicadas.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro no exercício

No exercício examinado, a Entidade contou com um orçamento total de **R$ 109.465.290,05** devidamente aprovado, sendo composto por dotações iguais para Receita e Despesa.

A Execução Orçamentária foi demonstrada, apresentando os seguintes resultados:

Quadro 20 – Execução Orçamentária

Receitas	Dotação 2016	Realização 2016	% Realização
Corrente	109.465.290,05	119.057.083,04	108,76
Capital	-	538.347,01	-
Total	**109.465.290,05**	**119.595.430,05**	**109,25**

Despesas	Dotação 2016	Realização 2016	% Realização
Corrente	95.119.847,74	91.058.528,60	95,73
Capital	14.345.442,31	4.547.772,46	31,70
Total	**109.465.290,05**	**95.606.301,06**	**87,34**
Resultado Orçamentário		**23.989.128,99**	

Fonte: GFC – SENAI-PE

Os recursos da Entidade estão explicitados através do Balanço Financeiro, que obedece ao Anexo 13 da Lei nº 4.320/64 e evidencia os valores recebidos, as despesas pagas e as disponibilidades financeiras no ano de 2016, conforme demonstrado:

Quadro 21 – Balanço Financeiro

Saldo do Exercício Anterior - 31/12/2015		**8.084.276,31**
(+) Recursos Recebidos		**137.518.859,65**
Receitas Orçamentárias	119.595.430,05	
Rec. Extraorçamentárias	12.779.274,94	
Variações Financeiras	5.144.154,66	
(-) Aplicação de Recursos		**127.845.440,35**
Despesas Orçamentárias	95.606.310,06	
Desp. Extraorçamentárias	26.760.235,71	
Variações Financeiras	5.478.894,58	
Saldo final do período - 31/12/2016		**17.757.695,61**

Fonte: GFC – SENAI-PE

Utilizando os Balanços, apuramos alguns índices visando demonstrar a situação econômica, financeira e patrimonial do SENAI-PE, conforme segue:

Liquidez Geral:	**R$**	**R$**
Ativo Circulante + Realizável LP	72.670.534,63	2,90
Passivo Circulante +Exigível LP	25.018.435,07	

Aponta que o Departamento Regional detém R$ 2,90 de bens e direitos de curto e longo prazo, para cada R$ 1,00 de compromissos totais (curto e longo prazo)

Liquidez Corrente:	**R$**	**R$**
Ativo Circulante	72.576.498,00	3,94
Passivo Circulante	18.417.402,16	

Aponta que o Departamento Regional detém cerca de R$ 3,94 em recursos de Curto Prazo para liquidar cada R$ 1,00 de dívida em Curto Prazo.

Os recursos da Entidade são movimentados através do Banco do Brasil S/A ou da Caixa Econômica Federal, em conformidade com o Decreto Lei nº 151/67

6.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Com relação ao tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio, O SENAI-PE está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10.

A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo é: créditos e dívidas pelo valor original; investimento pela equivalência patrimonial; estoque, imobilizado e intangível com base no valor de aquisição; diferido pelo custo incorrido, por redução ao valor recuperável (*impairment)*.

A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão utilizada nessas aplicações consiste nos seguintes aspectos: método dos saldos decrescente; vida útil econômica considerada/desgaste físico decorrente de fatores operacionais. A depreciação dos bens do ativo imobilizado, exceto para os terrenos, que não são depreciados, é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens, evidenciada a seguir, e considerando o seu valor residual igual a zero:

Quadro 22 – Taxas de cálculo da depreciação pelo método linear

Rubrica	**Taxa**
Prédios	2% ao ano
Mobiliário em geral	10% ao ano
Máquinas e equipamentos	10% ao ano
Veículos	20% ao ano
Equipamentos de informática	20% ao ano
Outros bens móveis	10% ao ano

Fonte: GFC – SENAI-PE

Não houve mudança nas estimativas em relação a valores residuais, vida útil econômica e método utilizados.

A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades por classe, de ativo-passivo, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido é: créditos e dívidas pelo valor original; investimento: equivalência patrimonial; estoque, imobilizado e intangível com base no valor de aquisição; diferido pelo custo incorrido, por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O SENAI-PE, informa que não houve impacto na utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, no exercício.

6.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da Unidade

Não é aplicável, tendo em vista a natureza privada da entidade, onde muitas vezes, o processo de apuração de custos traz conteúdo comercial e sigiloso.

6.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 4.320/64 e pela NBC 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, incluindo as notas explicativas, serão apresentadas nas documentações anexas a este relatório, que serão compostas de:

- Balanço Patrimonial;
- Balanço Orçamentário;
- Balanço Financeiro;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Notas Explicativas.

7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1 Gestão de pessoas

A Gerência de Recursos Humanos – GRH tem por finalidade conduzir as atividades de gestão dos recursos humanos da Instituição, agregando valor através da valorização, comprometimento e satisfação dos colaboradores, atuando em parceria com os gestores de forma transparente, integrada, humanizada e proativa, mantendo, ajustando e desenvolvendo processos para atender aos desafios organizacionais.

É composta por uma Gerência e uma Coordenadoria que respondem pela condução das atividades e alcance dos objetivos da área. Atua nos seguintes Núcleos de Trabalho:

- Captação e Avaliação de Talentos Humanos;
- Benefícios e Desenvolvimento;
- Segurança, Saúde e Qualidade de Vida;
- Administração de Recursos Humanos.

As atribuições da Gerência versam por planejar, gerir, acompanhar e avaliar as ações referentes à gestão dos recursos humanos da Instituição, através da utilização de parcerias estratégicas, ações integradas e uma estrutura eficaz, visando ao cumprimento da missão e alcance dos objetivos organizacionais estratégicos bem como o desenvolvimento e satisfação dos colaboradores.

7.1.1 Estrutura de pessoal da Unidade

O quadro abaixo visa a demonstrar a força de trabalho, comparando-se a lotação autorizada com a efetiva. Para cada tipologia de cargos, informamos a lotação autorizada e a efetiva, registrando-se, ainda, os ingressos e egressos no exercício. O quadro reflete a situação apurada em 31/12/2016.

Quadro 23 - Força de trabalho – Situação apurada em 31/12/2016

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Celetistas	941	816	29	231
2. Funções de Confiança	47	40	3	2
3. Temporários	-	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	988	856	32	233

Fonte: GRH - SENAI-PE

O quadro seguinte demonstra a força de trabalho por macroprocessos finalísticos, e reflete a situação apurada em 31/12/2016.

Quadro 24 - Força de trabalho por macroprocesso finalístico – Situação apurada em 31/12/2016

Macroprocessos Finalísticos	Descrição	Produtos e Serviços	Distribuição da Força Trabalho
Educação Profissional	Processo que planeja, organiza, normatiza, executa, acompanha e avalia as ações relativas a Educação Profissional e Tecnológica.	Educação Profissional e Tecnológica	382
Tecnologia e Inovação	Processo que estabelece diretrizes, estratégias e ações de Inovação e transferência de tecnologia para as empresas industriais do Estado de Pernambuco.	Serviços em Tecnologia e Inovação	38
Exames para Certificação	Processo de reconhecimento formal de que uma pessoa possui competências necessárias para o exercício profissional em determinado ramo de atividade.	Certificação de Pessoas	5
Administrativo e Apoio	Demais atividades não enquadradas nas situações acima	Apoio administrativo	431

Fonte: GRH - SENAI-PE

Para distribuição da força de trabalho em Educação Profissional foram considerados todos os analistas de Educação Profissional, os docentes (docentes, instrutores, interprete de libras e examinador de soldagem), incluindo todo os colaboradores da GED mais todo o quadro de pessoal que compõe os Núcleos de Educação Profissional das Unidades.

Na força de trabalho da Tecnologia e Inovação foram considerados os consultores de empresas, analistas de laboratório e técnicos de laboratório, excluídos os que exercem cargos de gestão e o os que estão lotados na GRM – Gerência de Relações com o Mercado e GPE. Foram considerados todos os colaboradores dos Institutos, e ainda todos os colaboradores da GIT – Gerencia de Inovação e Tecnologia.

Na Certificação de Pessoas foram considerados todos os envolvidos diretamente na prestação desse serviço.

No Administrativo e Apoio são considerados os demais colaboradores não enquadrados nos macroprocessos finalísticos e que realizam atividades administrativas e de apoio.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de empregados do SENAI-PE por faixa etária – Situação apurada em 31/12/2016 (funcionários Ativos em 31/12/2016).

Quadro 25 - Quantidade de empregados por faixa etária – Situação apurada em 31/12/2016

Tipologias do Cargo	Quantidade de servidores por faixa etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Celetistas	164	279	217	115	41
2. Funções de confiança	4	10	10	10	6
3. Terceirizados	-	-	-	-	-
4. Temporários	-	-	-	-	-
5. Totais (1+2+3+4)	168	289	227	125	47

Fonte: GRH - SENAI-PE

Para as funções de confiança foram considerados: Diretor Regional, Diretor Administrativo Financeiro, Diretor Técnico, Diretores de Escola, Gerentes das Áreas e os Secretários de Escola.

O quadro abaixo demonstra a composição contemplando os quantitativos trimestrais de contratos de estágio vigentes, discriminando-os de acordo com o nível de escolaridade exigido e com a alocação dos estagiários na estrutura do SENAI-PE (na área fim ou na área meio).

Quadro 26 - Quantidade de estagiários por nível de escolaridade – Situação apurada em 31/12/2016

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Total em 2016	Despesa no exercício (em R$ 1,00)
	1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre		
1. Nível superior	15	27	28	0	70	R$ 179.745,08
1.1 Área Fim	5	11	8	0	24	R$ 47.653,46
1.2 Área Meio	10	16	20	0	46	R$ 132.091,62
2. Nível Médio	27	35	36	0	98	R$ 122.794,37
1.1 Área Fim	11	13	12		36	R$ 42.590,01
1.2 Área Meio	16	22	24		62	R$ 80.204,36
3. Total (1+2)	42	62	64	0	168	R$ 302.539,45

Fonte: GRH - SENAI-PE

O quantitativo de estagiários diminuiu em relação a 2015, como demonstramos no quadro a seguir.

Quadro 27 – Comparativo da quantidade de estagiários por faixa etária – Situação apurada em 31/12/2016

Nível de escolaridade	Total 2016	Despesa 2016 (em R$ 1,00)	Total 2015	Despesa 2015 (em R$ 1,00)	Diferença 2016 / 2015	Diferença 2016 / 2015 (em R$ 1,00)
1. Nível superior	70	179.745,08	143	273.529,44	-73	- 93.784,36
1.1 Área Fim	24	47.653,46	60	111.088,65	-36	- 63.435,19
1.2 Área Meio	46	132.091,62	83	162.440,79	-37	- 30.349,17
2. Nível Médio	98	122.794,37	216	286.284,87	-118	- 163.490,50
1.1 Área Fim	36	42.590,01	112	136.593,41	-76	- 94.003,40
1.2 Área Meio	62	80.204,36	104	149.691,46	-42	- 69.487,10
3. Total (1+2)	168	302.539,45	359	559.814,31	-191	- 257.274,86

Fonte: GRH - SENAI-PE

Em relação aos colaboradores afastados, a situação apurada em 31/12/2016 está demonstrada pelo motivo do afastamento, conforme quadro a seguir.

Quadro 28 – Comparativo da quantidade de colaboradores afastados – Situação apurada em 31/12/2016

Motivo	Afastados em 2016	Afastados em 2015	Diferença 2016 / 2015
Previdência Social	25	24	1
Aposentados por Invalidez	5	4	1
Licença sem Vencimentos	4	5	-1
Licença Maternidade	2	6	-4
Acidentes de Trabalho	1	2	-1
Total	**37**	**41**	**-4**

Fonte: GRH - SENAI-PE

Acompanhando as movimentações no quadro de pessoal, em 2016 houve uma diminuição no quantitativo de colaboradores capacitados, devido tanto à diminuição dos efetivos da empresa quanto aos ajustes orçamentários e consequente diminuição dos investimentos nas áreas da gestão de pessoas, como podemos observar através do quadro comparativo dos colaboradores capacitados em 2015 e em 2016.

Quadro 29 – Comparativo da quantidade de colaboradores capacitados – Situação apurada em 31/12/2016

Descrição	Realizado 2016	Realizado 2015	Diferença 2016 / 2015
Total de colaboradores capacitados	269	500	-231
Quantidade de docentes que concluíram atividades de capacitação da Unindústria – Universidade Corporativa SESI-SENAI.	100	297	-197

Fonte: GRH - SENAI-PE

A composição do quadro de custos de pessoal está demonstrada por meio do quadro a seguir, onde estão discriminadas as naturezas de despesas de pessoal para cada tipologia de empregados e de cargos relativamente ao exercício de 2016 e aos dois imediatamente anteriores.

Distribuição da lotação Efetiva

Não aplicável. No caso do SENAI, observa-se que não se utiliza o critério de segregação entre áreas meio e fim. Até porque em diversas unidades são utilizados os denominados serviços compartilhados, cuja segregação poderia afetar a precisão das informações prestadas.

Em razão das suas peculiaridades, o quadro se revela aplicável à Administração Pública e não aos serviços sociais autônomos.

7.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 30 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Valores em R$1,00

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Celetistas											
Exercícios	2016	26.810.914,34					22.424.905,66				49.235.820,00
	2015	33.424.088,33					30.015.618,59				63.439.706,92
	2014	32.743.173,16					26.146.990,57				58.890.163,73
Funções de Confiança											
Exercícios	2016	1.941.322,67		2.107.584,86			1.500.768,86				5.549.676,39
	2015	3.015.151,81		2.448.844,67			2.701.605,47				5.716.757,28
	2014	3.424.684,77		3.074.518,93			2.414.171,91				5.838.856,68
Temporários											
Exercícios	2016	2.208.408,68									2.208.408,68
	2015	3.425.764,27									3.425.764,27
	2014	5.567.113,68									5.567.113,68

Fonte: GFC - SENAI-PE

O Quadro a seguir demonstra o perfil de escolaridade do quadro de pessoal ativo do SENAI-PE em 31/12/2016.

Quadro 31 – Perfil de escolaridade dos colaboradores

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade										Totais
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
1. Celetistas	-	-	-	27	411	205	143	29	1	-	**816**
2. Funções de Confiança	-	-	-	-	1	10	22	6	1	-	**40**
3. Terceirizados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**0**
4. Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**0**
Totais (1+2+3+4)	-	-	-	**27**	**412**	**215**	**165**	**35**	**2**	**0**	**856**

Legenda Nível de Escolaridade: 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado / Pós Doutorado / PhD / Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: GRH - SENAI-PE

7.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Com relação às ações adotadas para identificar eventuais irregularidades relacionadas ao pessoal, especialmente em relação à acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos e a terceirização irregular de cargos, demonstrando as medidas adotadas para tratar as irregularidades identificadas, informamos que, embora esse item seja aplicado às empresas públicas, o que não é o caso do SENAI-PE, os colaboradores assinam, no ato de admissão, Declaração de Vínculo Empregatício com Empresas Públicas ou Sociedade de Economia Mista, como a União, Estados e Municípios.

Ademais, dispomos de controle de ponto eletrônico, através de leitura digital e é realizado acompanhamento das horas de trabalho de nossos colaboradores através do espelho de ponto. Frente

ao momento econômico nacional, em 2016 foi preciso continuar ajustando o quadro de pessoal, portanto, mantivemos a política de desligamentos de colaboradores, que foram priorizados conforme os seguintes critérios:

- Pessoas com desempenho aquém do esperado;
- Pessoas com comportamento aquém do esperado;
- Docentes cujas áreas de atendimento sofreram redução na demanda;
- Docentes com baixa disponibilidade para atendimento às demandas;
- Pessoas com mais de um emprego.

Noutro compasso, como o número de desligamentos de colaboradores ocorridos em 2016 foram significativos, foram mantidas diversas ações no sentido de mitigar os riscos decorrente desses eventos, tais como:

- Presença de médico do trabalho, engenheiro e técnico de segurança na maior parte dos locais de desligamentos;
- Orientação aos gestores para condução dos desligamentos;
- Oferecimento de cursos e treinamentos aos colaboradores desligados, bem como consultoria para elaboração de currículo para possíveis contratações no mercado de trabalho; e
- Negociação com Sindicatos para que as homologações ocorressem dentro dos prazos.

Quadro 32 - Quadro comparativo: quantitativo dos desligamentos em 2015 e 2016

Mês	Desligados em 2016	Desligados em 2015	Diferença 2016 / 2015
Janeiro	57	17	40
Fevereiro	21	12	9
Março	12	17	-5
Abril	15	18	-3
Maio	22	36	-14
Junho	39	81	-42
Julho	20	84	-64
Agosto	5	14	-9
Setembro	11	13	-2
Outubro	9	23	-14
Novembro	14	14	0
Dezembro	8	71	-63
TOTAL	**233**	**400**	**-167**

Fonte: GRH - SENAI-PE

Por outro lado, as admissões no exercício de 2016 foram pontuais, para substituição de colaboradores desligados (por iniciativa própria) ou estruturação de novas áreas / equipes específicas.

Quadro 33 - Quadro comparativo: quantitativo das admissões em 2015 e 2016

Mês	Admitidos em 2016	Admitidos em 2015	Diferença 2016 / 2015
Janeiro	4	10	-6
Fevereiro	2	32	-30
Março	1	10	-9
Abril	3	14	-11
Maio	4	6	-2
Junho	1	2	-1
Julho	1	0	1
Agosto	0	1	-1
Setembro	5	0	5
Outubro	4	4	0
Novembro	2	1	1
Dezembro	5	2	3
TOTAL	**32**	**82**	**-50**

Fonte: GRH - SENAI-PE

A GRH concentrou seus esforços para aproveitar colaboradores que seriam desligados, conforme diminuição de demanda na Unidade de lotação, proporcionando, na medida do possível, que fossem transferidos para outras Unidades com disponibilidade para receber estes profissionais. Demonstramos o quantitativo de transferências em 2016 no quadro a seguir.

Quadro 34 - Quadro comparativo: quantitativo das transferências em 2015 e 2016

Mês	Transferidos em 2016	Transferidos em 2015	Diferença 2016 / 2015
Janeiro	8	3	5
Fevereiro	7	4	3
Março	7	6	1
Abril	0	3	-3
Maio	0	5	-5
Junho	7	9	-2
Julho	2	10	-8
Agosto	4	8	-4
Setembro	0	3	-3
Outubro	5	14	-9
Novembro	1	6	-5
Dezembro	3	5	-2
TOTAL	**44**	**76**	**-32**

Fonte: GRH - SENAI-PE

7.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

Neste tópico, apresentamos informações acerca dos bens imóveis utilizados nos anos de 2015 e 2016, as quais constam nos quadros abaixo.

O quadro denominado Distribuição de bens imóveis próprios, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis próprios, separados por finalidade, no final dos exercícios de 2015 e 2016, contemplando a localização geográfica dos bens no Brasil e no exterior.

Os imóveis próprios de Recife referem-se às Unidades SENAI Santo Amaro e sede, SENAI Mangueira e SENAI Areias.

Quadro 35– Distribuição dos bens imóveis próprios

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS PRÓPRIOS							
		EXERCÍCIO 2016				EXERCÍCIO 2015			
Finalidade		1	2	3	4	1	2	3	4
BRASIL	**Pernambuco**		9	2			8	2	
	Cabo de Santo Agostinho		1				1		
	Caruaru		1				1		
	Garanhuns		1				1		
	Goiana			1				1	
	Igarassu			1				1	
	Paulista		1				1		
	Petrolina		1				1		
	Recife		3				3		
	Santa Cruz do Capibaribe		1						
Subtotal Brasil			9	2			8	2	
Total (Brasil + Exterior)			9	2			8	2	

Legenda Finalidade: [1] Administrativo; [2] Negócio; [3] Terreno; [4] Outras Finalidades
Fonte: GGP – SENAI-PE

O Quadro abaixo, apresenta as Unidades utilizadas em regime de comodato, no final dos exercícios de 2015 e 2016. Referem-se às Unidades SENAI Água Fria (Recife), SENAI Jaboatão e SENAI Araripina.

Quadro 36 – Distribuição dos bens imóveis em comodato

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS EM COMODATO							
		EXERCÍCIO 2016				EXERCÍCIO 2015			
Finalidade		1	2	3	4	1	2	3	4
BRASIL	**Pernambuco**		3				3		
	Araripina		1				1		
	Jaboatão dos Guararapes		1				1		
	Recife		1				1		
Subtotal Brasil			3				3		
Total (Brasil + Exterior)			3				3		

Legenda Finalidade: [1] Administrativo; [2] Negócio; [3] Terreno; [4] Outras Finalidades
Fonte: GGP – SENAI-PE

7.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade Prestadora de Contas. Como não há gestão do patrimônio imobiliário da União pelo SENAI, tal informação não se mostra aplicável.

7.2.2 Informações sobre imóveis locados de terceiros

O quadro denominado Distribuição dos bens imóveis locados de terceiros, está organizado de modo a permitir a identificação dos imóveis que estavam locados de terceiros, separados por finalidade, no final dos exercícios de 2015 e 2016, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

O prédio de Santa Cruz do Capibaribe teve contrato de locação até março de 2016. Após esta data, a Escola mudou para prédio próprio.

Quadro 37 – Distribuição dos bens imóveis locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS							
		EXERCÍCIO 2016				EXERCÍCIO 2015			
Finalidade		**1**	**2**	**3**	**4**	**1**	**2**	**3**	**4**
BRASIL	**Pernambuco**		**1**			**1**	**3**		
	Recife					1	2		
	Santa Cruz do Capibaribe		1				1		
Subtotal Brasil			**1**			**1**	**3**		
Total (Brasil + Exterior)			**1**			**1**	**3**		

Legenda Finalidade: [1] Administrativo; [2] Negócio; [3] Terreno; [4] Outras Finalidades
Fonte: GGP – SENAI-PE

7.3 Gestão da tecnologia da informação

A Tecnologia da Informação participa do dia a dia das ações que são desenvolvidas e sedimenta-se como importante e fundamental, não apenas como recurso eficiente de gestão da informação e de apoio às decisões, como também no controle e monitoramento, proporcionando um diferencial com vistas à melhoria dos serviços prestados a seus clientes internos e externos.

As atividades e projetos previstos e realizados ao longo do período, foram definidos e norteados tomando como base os direcionamentos estratégicos definidos no Planejamento. O PDTI, concluído em dezembro/14, contempla ações cuja prioridade de execução foi definida conforme a criticidade e necessidades, tendo sempre pautado o princípio de racionalidade econômica: obter o máximo de resultado com recursos minimizados, sem perder a qualidade e eficiência de seus produtos e processos.

Vale ressaltar mais uma vez, que a cultura do Planejamento Estratégico existe no SENAI-PE e que as ações e projetos de TIC são executados visando o alinhamento entre os objetivos estratégicos e o orçamento, reservado para os investimentos e custeios específicos.

Manter reduzidas as despesas de custeio e de pessoal, foi o grande desafio para o SENAI-PE, principalmente devido à redução significativa das contribuições compulsórias e do PRONATEC.

Prioritariamente, as ações de TIC foram focadas visando melhor condução da gestão, alcançadas por meio do mapeamento dos sistemas e das informações estratégicas, diretamente relacionadas com as estratégias de negócio, sustentando seus objetivos e contribuindo, significativamente, na identificação de novas oportunidades.

O planejamento das ações está alinhado às diretrizes estratégicas e tem o apoio da Diretoria Corporativa, desde que seja aderente ao negócio e esteja pautado no PDTI que é o norteador para as ações de TIC.

Foi nesse contexto, que o início da implantação da solução de *Business Inteligence*-BI, sinaliza para a Alta Gestão, a possibilidade do acompanhamento da estratégia através do monitoramento *online* dos resultados do negócio, de informações para melhor gestão dos colaboradores, dentre outras necessidades e potencialidades da ferramenta. O projeto inovador, alinhado às diretrizes institucionais e priorizado face à importância da gestão corporativa, possibilitou, inclusive, a revisão de alguns processos de forma a manter a integração entre os sistemas, fomentadores das informações. Os Sistemas Financeiro/Contábil - Zeus, de Gestão de Pessoas - Labore, de Gestão Educacional - SGE e de Gestão Tecnológica - SGT, são os que mais contribuem nos resultados.

Os contratos que regem toda a infraestrutura de comunicação sofreram alterações contratuais para não apenas um melhor custo-benefício da tecnologia, como também para possibilitar a garantia de disponibilidade dos serviços aos clientes e usuários. Com este novo modelo, o SENAI-PE reduziu significativamente os valores dos serviços contratados.

No sentido de preservar o valor que as informações possuem nos atributos de confidencialidade, integridade e disponibilidade, foi implantada e divulgada, para conhecimento e ateste de todos os colaboradores, a Política de Segurança da Informação e Comunicação.

O nível de satisfação dos usuários foi medido através da Pesquisa de Satisfação de Cliente Interno, que apresentou o resultado 8,0 e gerou indicadores favoráveis para análise e consequentes planos de ação que poderão contribuir para melhoria dos processos internos e infraestrutura de provimento aos clientes.

A estrutura de pessoal da Gerência de Tecnologia da Informação é composta conforme tabela abaixo. As atividades, concentram-se no atendimento às demandas de suporte, aos sistemas, rede, conectividade e aos usuários finais, além de ações para melhoria dos recursos e garantia da integridade das informações e serviços.

A GTI possui uma estrutura de pessoal adequada para o atendimento ao público interno e manutenção dos principais sistemas de informação da entidade. A área é dividida da seguinte forma:

Quadro 38 – Estrutura de pessoal da Gerência de Tecnologia da Informação

FUNÇÃO	QUANTIDADE
Gerente	1
Analista Informática	5
Técnicos de Informática	11
Assistente Administrativo	1
Estagiário	2
Total	**20**

Fonte: GTI – SENAI-PE

Diante das necessidades de redução em custeio, as capacitações foram priorizadas para os sistemas em implantação, cujos investimentos já haviam sido pactuados, quando da aquisição do serviço de consultoria ou até mesmo sendo este valor custeado pelo Departamento. Nacional.

Os colaboradores atendem às demandas de TIC, quando registradas na ferramenta de *service-desk* e são solucionadas por ordem de prioridade, podendo inclusive, serem acompanhadas pelo usuário. Em cada atendimento, as métricas são registradas para acompanhamento do desempenho operacional e da eficácia da solução. Também é possível acompanhar a disponibilidade dos ativos e dos serviços, sejam eles da rede e/ou inerentes ao sistema. É importante destacar que essa prática de prestação de serviços foi implantada pelas demais áreas e escolas de maneira a otimizar a gestão das demandas e suas soluções.

O Projeto BI, orçado em R$ 363.252,00, iniciou-se em março/2016 e tem conclusão prevista para 2017, podendo ser prorrogado caso haja ampliação das necessidades de controle e monitoramento. Devido ao importante valor agregado deste projeto para a gestão, todos os esforços concentraram-se no fomento dos recursos necessários, tais como: horas de consultoria, licenças e infraestrutura. Com vistas aos resultados esperados, este projeto destacou-se pela importância da tempestividade das informações para tomada de decisão e pela agilidade em obter os resultados, a partir dos sistemas legados. Foram (e estão sendo) construídos painéis de apoio à tomada de decisão que nortearão a Diretoria Corporativa, Diretores e Gerentes com maior assertividade para o planejamento das ações.

7.3.1 Principais sistemas de informações

Abaixo são listados os principais sistemas de informação, especificando seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a Unidade.

Quadro 39 – Sistemas de informações utilizados no SENAI-PE

Sistema	Objetivo	Funcionalidades	Resp. Técnico / Área de Negócio	Criticidade
BI-SENAI	Gestão corporativa	Acompanhamento da gestão	GTI/DIREG	alta
Bolsa de Recurso	Sistema de bolsa de recurso	Sistema para acompanhamento de recursos materiais	Gestão de ativos disponíveis	produção
CRM	Sistema de Relacionamento com Clientes	Gestão de mercado (produtos, serviços e clientes)	GTI/GRM	alta
DIMEP	Relógio de ponto e portaria	Relógio de ponto e portaria	GTI/GRH	media
Doc Control	Controle de documentos	Controle de documentos	GTI/GPE	baixa
LABWIN	Gerenciamento de laboratórios	Gerenciamento de laboratórios	GTI/GIT	média
MENTOR	Acadêmico, portal do Docente	Acadêmico, portal do docente	GTI/GED	baixa
MiniCursos	Fórum do Conhecimento	Fórum do Conhecimento	Educacional	produção

Fonte: GTI – SENAI-PE

Quadro 39 – Sistemas de informações utilizados no SENAI-PE (continuação)

Sistema	Objetivo	Funcionalidades	Resp. Técnico / Área de Negócio	Criticidade
Pearson	Sistema de Biblioteca Digital	Sistema de Biblioteca Digital	GTI/GED-NID	baixa
Pergamum	Gestão dos serviços da biblioteca	Gestão dos serviços da biblioteca	GTI/GED-NID	média
Pregão Eletrônico	Controle de licitações	Controle de licitações	Gestão de aquisição de bens e serviços	produção
SAEP	Sistema de avaliação	Sistema de avaliação	GTI/GPE	média
SAP	Protocolo de documentos	Protocolo de documentos	GTI/GGP	alta
SGC	Sistema de Catálogo de Cursos	Sistema de Catálogo de Cursos	GTI/GED	média
SGT	Sistema de Gestão Tecnológica	Gestão dos Serviços Técnicos Tecnológicos	GTI/GIT	alta
Site do SENAI	Website do SENAI-PE	Website do SENAI-PE	GTI/ASCOM	alta
SOFTEXPERT	Controle de documentos -Web	Controle de documentos -Web	GTI/GPE	baixa
SOLLUS BD (custo)	Sistema de custos	Sistema de custos	GTI/GFC	alta
SPH	Sist. de Planej. de Horário	Planejamento do horário escolar	GTI/Unidades Operacionais	média
TIMESHEET / SOLLUS CUSTO	Sistema de custos	Sistema de custos	GTI / GFC	alta
TOTVS Portal do Colaborador	Contracheque dos funcionários	Contracheque dos funcionários	GTI/GRH	alta
TOTVS RM Chronus	Controle de ponto	Controle de ponto	GTI/GRH	alta
TOTVS RM Jurídico	Controle jurídico de pessoal	Controle jurídico de pessoal	GTI/GRH	média
TOTVS RM Labore	Folha de pagamento	Folha de pagamento	GTI/GRH	alta
TOTVS RM Portal	Portal do colaborador	Portal do colaborador	GTI/GRH	alta
TOTVS RM Vitae	Gestão de pessoas	Gestão de pessoas	GTI/GRH	alta
TOTVS SGE	Sistema de Gestão Educacional	Sistema de Gestão Educacional	GTI/GED	alta
TOTVS SSO	Medicina e segurança do trabalho	Medicina e segurança do trabalho	GTI/GRH	alta
X-SOLUTIONS	Controle e gestão das demandas de serviços	Service Desk + Monitoramento + Inventário	GTI/GIT	alta
ZEUS	Administrativo / Financeiro	Administrativo / Financeiro	GTI/GFC	alta

Fonte: GTI – SENAI-PE

O quadro seguinte apresenta informações sobre objetivos e informações contratuais dos principais sistemas de informação utilizados pelo SENAI-PE.

Quadro 40 – Objetivos e contratos dos sistemas de informações

Sistema	Objetivo	Manutenção	Valor/Ano (R$)
SGT - Sistema de Gestão Tecnológica	Medir os resultados físicos e financeiros na prestação de Serviços em Tecnologia e Inovação com o intuito de realizar uma gestão eficiente. O sistema utilizado em sua totalidade possibilitará através de indicadores de gestão ampliar a prestação de serviço de Metrologia, Consultoria, Serviços Técnicos Especializados e Inovação, garantindo a Sustentabilidade em STI.	Terceirizada (cloud)	24.459,96
TOTVS RM	Controle dos processos que compõem a gestão de pessoal	Terceirizada	38.904,36
ZEUS	Administrativo / financeiro	Terceirizada	47.895,24
BI SENAI-PE	Painéis para Gestão Corporativa para apoio à tomada de decisão	Em desenvolvimento. Conclusão: abr/17, podendo ser aditivado em caso de necessidade adicionais	Não se aplica
TOTVS SGE	Sistema de Gestão Educacional	Terceirizada	34.220,52
CRM	Sistema de Relacionamento com Clientes	Em fase de conclusão. Devido à nova gestão da GRM, necessidades estão sendo previstas.	Não se aplica
X-Mon	Plataforma de *Service Desk*	Terceirizada	54.000
SPH	Gestão do Horário Escolar	Interno	Não se aplica

Fonte: GTI – SENAI-PE

7.3.2 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

As Entidades do Sistema Indústria possuem áreas de TI, que são unidades integrantes de suas respectivas estruturas organizacionais. Portanto, todas as ações da área de TI têm que guardar estreita sintonia com o Planejamento Estratégico da Organização, vinculando-se a objetivos estratégicos específicos e metas estabelecidas e discutidas com as instâncias decisórias das Entidades.

Com isso, não é obrigatório a adoção de documentos como PDTI e PETI. Mesmo assim considera-se a elaboração de um PETI e PDTI uma boa prática de mercado.

7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

7.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Não aplicável à natureza jurídica da Unidade Prestadora de Contas. De acordo com o TCU, o item tem finalidade de informar aspectos da gestão ambiental e adoção de critérios que garantam a sustentabilidade ambiental, especialmente na aquisição de bens e serviços (Decreto 7746/12 e IN SLTI/MPOG 10/12).

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Os órgãos de controle externo, Controladoria Geral da União - CGU e Tribunal de Contas da União - TCU, durante o ano de 2016, emitiram seis recomendações, acerca da gestão do SENAI-PE, todas elas atendidas no prazo.

As recomendações foram:

- Recomendação 167233 – Implementar instrumentos de controle que garantam que constem nas ordens de compra (documento que substitui contrato formal nas compras diretas), com clareza e precisão, informações envolvendo direitos, obrigações e responsabilidades das partes, prazo de execução, bem como das sanções em caso de inadimplemento, conforme estabelece o parágrafo único do art. 25, combinado com o art. 26, do Regulamento de Licitações e Contratos dos SENAI. O prazo para atendimento desta recomendação seria até 15/05/2017. O encaminhamento de providências enviado pelo nosso gestor foi no dia 23/12/2016, via Sistema Monitor, onde foi anexado o Ofício nº 326/2016-DIREG e o memorando 033/2016 da Gerência de Licitações, Compras e Contrato.

- Recomendação 167234 – Incluir no Processo de Recrutamento e Seleção de Pessoal, requisição prévia do setor solicitante de pessoal ao Departamento de Talentos Humanos do SENAI/PE para sua apreciação. O prazo para atendimento desta recomendação seria até 15/01/2017. O encaminhamento de providências enviado pelo nosso gestor foi no dia 23/12/2016, via Sistema Monitor, onde foi anexado o Ofício nº 326/2016-DIREG.

- Recomendação 167235 – Adequar os normativos de SENAI-PE que tratam de recrutamento e seleção de pessoal, de modo que incluam critérios objetivos para a realização de avaliações psicológicas (quando cabível para o cargo) e que incluam controles que evitem a avaliação de candidatos por apenas um colaborador/avaliador. Observar, no que couber, as disposições dos itens 9.2.1 e 9.2.2 do Acórdão nº 8.225/2011-TCU 2ª Câmara. O prazo para atendimento desta recomendação seria até 15/01/2017. O encaminhamento de providências enviado pelo nosso gestor foi no dia 23/12/2016 e posteriormente dia 02/02/2017, via Sistema Monitor, onde foram anexados o Ofício nº 035/2017-DIREG e o Procedimento Operacional 002 da GRH sobre Recrutamento e Seleção.

- Recomendação 167236 - Proceder revisão das etapas de avaliações psicológicas (entrevistas) e teste psicológicos dos cargos citados no fato, por pessoas diversas das que participaram do processo seletivo e/ou por comissão instituída ou contratada, de modo a opinar quanto à regularidade do resultado. De forma complementar, não olvidar de apurar: a) participação de colaborador do SENAI-PE em um mesmo edital de processo seletivo tanto como "avaliador", quanto como "candidato" e b) a inobservância ao item 3.3 do Regulamento do Processo Seletivo do SENAI-PE (que trata do quantitativo de candidatos convocados). Em decorrência dessa nova avaliação deve ser emitido parecer técnico e/ou jurídico descrevendo sobre a regularidade das avaliações realizadas e consequentes implicações nas esferas administrativas e/ou jurídicas. O prazo para atendimento desta recomendação seria até 15/01/2017. O encaminhamento de providências enviado pelo nosso gestor foi no dia 23/12/2016, via Sistema Monitor, onde foram anexados o Ofício nº 326/2016-DIREG e o Relatório de Consultoria especializada contratada especificamente para apuração do certame citado.

- Recomendação 167237 - Incluir dispositivo nas normas que regem os processos seletivos para contratação de pessoal no SENAI-PE, vedando a participação de pessoas que trabalhem nos processos de contratação/seleção de também participarem como candidatos às vagas em

disputa. O prazo para atendimento desta recomendação seria até 15/01/2017. O encaminhamento de providências enviado pelo nosso gestor foi no dia 23/12/2016 e posteriormente dia 02/02/2017, via Sistema Monitor, onde foram anexados o Ofício nº 035/2017-DIREG e o Procedimento Operacional 002 da GRH sobre Recrutamento e Seleção.

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Não é aplicável devido à natureza privada do SENAI.

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao erário

Não é aplicável devido à natureza privada do SENAI.

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

A Lei nº 8.666/93 não se aplica subsidiariamente ao SENAI, porque as suas regras são específicas para a administração pública, sendo a informação não aplicável.

9. ANEXOS E APÊNDICES

I. Rol de Responsáveis;
II. PC-1 (Quadro Comparativo da Receita Orçada com a Receita Arrecadada);
III. PC–2 (Quadro Comparativo da Despesa Autorizada com a Despesa Realizada);
IV. Relatório Orçamentário Demonstrativo da Despesa por Programa de Trabalho Detalhadas por Natureza de Gastos – SEPLAN/Centro (valores orçados e realizados);
V. Orçamento de Despesas por Período (Centro e Conta);
VI. Orçamento de Receitas por Período (Conta);
VII. Parecer e Relatório da Auditoria Independente;
VIII. Balanço Patrimonial;
IX. Demonstração do Resultado;
X. Demonstração do Fluxo de Caixa;
XI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis;
XII. Demonstrações do Balanço Financeiro;
XIII. Demonstrações das Variações Patrimoniais;
XIV. Parecer de Colegiado;
XV. Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas.
XVI. Informações do Resultado da Gratuidade

Anexo I – Rol de Responsáveis

Rol de Responsáveis

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Ana Cristina Cerqueira Dias			CPF:	[redacted]
Endereço Residencial:	[redacted]				
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	[redacted]
Telefone:	(81) 3202-9313	Fax:		E-mail:	ana.dias@pe.senai.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade:	Segundo nível de direção
Nome do Cargo ou Função:	Diretora Técnica

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Portaria nº 43/2011	01/04/2011			01/01/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	André Luz Negromonte			CPF:	[redacted]
Endereço Residencial:	[redacted]				
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	52030-210
Telefone:	(81) 3427-7903 / 3427-7981	Fax:		E-mail:	andre.negromonte@mte.gov.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade:	Membro de colegiado com poder de gestão
Nome do Cargo ou Função:	Representante do MTE - Conselheiro Titular

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início	Fim
Portaria 791/2011	27/04/2011			01/01/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Carla Abigail Araújo			CPF:	[redacted]
Endereço Residencial:	[redacted]				
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	
Telefone:	(81) 3202-9305	Fax:		E-mail:	carla.araujo@pe.senai.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade:	Segundo nível de direção
Nome do Cargo ou Função:	Diretora Técnica - Substituição

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início Fim	Início Fim
Portaria nº 480/2015	10/09/2015			04/07/2016	18/07/2016
GED nº 375/2016	15/12/2016				

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Cláudia da Silva Santos			CPF:	[redacted]
Endereço Residencial:	[redacted]				
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	
Telefone:	(81)99999-1029	Fax:		E-mail:	causansil@yahoo.com.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade:	Membro de colegiado com poder de gestão
Nome do Cargo ou Função:	Representante do MEC - Conselheira Titular

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início Fim	Início Fim
Portaria nº 491 MEC	02/05/2011			01/01/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Dênis Sérgio Pereira de Sá			CPF:	[redacted]
Endereço Residencial:	[redacted]				
Cidade:	Recife	UF: PE		CEP:	[redacted]
Telefone:	(81)3524-8224	Fax:		E-mail:	denis@mineracaoaurora.com.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Membro de colegiado com poder de gestão				
Nome do Cargo ou Função:	Delegado das Atividades Industriais - Conselheiro Titular				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início Fim	Início Fim
Ofício 007/2015 - FIEPE	16/03/2015			01/01/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Eduardo Carneiro Mota			CPF:	[redacted]
Endereço Residencial:	[redacted]				
Cidade:	Olinda	UF: PE		CEP:	[redacted]
Telefone:	(81)3053-1711	Fax:		E-mail:	eduardo.mota@greal.com.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Membro de colegiado com poder de gestão				
Nome do Cargo ou Função:	Delegado das Atividades Industriais - Conselheiro Titular				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início Fim	Início Fim
Ofício 007/2015-FIEPE	16/03/2015			01/01/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Gilberto Duque de Souza Filho			CPF:	[redacted]
Endereço Residencial:	[redacted]				
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	
Telefone:	(81)3221-0670	Fax:		E-mail:	siacan.diretoria@gmail.com

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade:	Membro de colegiado com poder de gestão
Nome do Cargo ou Função:	Delegado das Atividades Industriais - Conselheiro Suplente

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início Fim	Início Fim
Ofício 007/2015 - FIEPE	16.03.2015			11/04/2016 29/04/2016 03/06/2016 31/08/2016 30/11/2016 19/12/2016	11/04/2016 29/04/2016 03/06/2016 31/08/2016 30/11/2016 19/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Heinz Dieter Loges			CPF:	[redacted]
Endereço Residencial:	[redacted]				
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	52011-200
Telefone:	(81) 3202-9332	Fax:		E-mail:	heinz.dieter@pe.senai.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade:	Segundo nível de direção
Nome do Cargo ou Função:	Diretor Administrativo e Financeiro

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início Fim	Início Fim
Portaria nº 92/1996	01/09/1996	Portaria nº 270/2016	29/08/2017	01/01/2016	31/08/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Heinz Dieter Loges				CPF:	[redacted]
Endereço Residencial:	[redacted]					
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	[redacted]	
Telefone:	(81) 3202-9332	Fax:		E-mail:	heinz.dieter@pe.senai.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade:	Dirigente máximo					
Nome do Cargo ou Função:	Diretor Regional - Substituto					
Ato de Designação		Ato de Exoneração			Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data		Início Fim	Início Fim
Designação s/n	25/05/2012	Portaria nº 270/2016	29/08/2016		04/07/2016	01/08/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL						
Nome:	Jorge Wicks Côrte Real				CPF:	[redacted]
Endereço Residencial:	[redacted]					
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	[redacted]	
Telefone:	(81)3412-8467	Fax:		E-mail:	valmb@fiepe.org.br	
INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO						
Natureza de Responsabilidade:	Membro de colegiado com poder de gestão					
Nome do Cargo ou Função:	Presidente do Conselho Regional					
Ato de Designação		Ato de Exoneração			Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data		Início Fim	Início Fim
Ata de 18.06.2012	18/06/2012				01/01/2016	19/06/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Maria Auxiliadora de Souza			CPF:	[redacted]
Endereço Residencial:	[redacted]				
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	
Telefone:	(81)99785-2570	Fax:		E-mail:	m-sdora@hotmail.com

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Membro de colegiado com poder de gestão				
Nome do Cargo ou Função:	Conselheira Titular - Representante dos Trabalhadores				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início Fim	Início Fim
Ofício Circular 03/2008 - Decreto 5727	16.03.2006 (reconduzida em 2016)			01/01/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Ricardo Essinger			CPF:	[redacted]
Endereço Residencial:	[redacted]				
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	
Telefone:	(81)3412-8467	Fax:		E-mail:	valmb@fiepe.org.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Presidente do Conselho Regional				
Nome do Cargo ou Função:	Membro de colegiado com poder de gestão				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início Fim	Início Fim
Ata de 20.06.2016	20/06/2016			20/06/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Sérgio Gaudêncio Portela de Melo			CPF:	[redacted]
Endereço Residencial:	[redacted]				
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	[redacted]
Telefone:	(81)3202-9317	Fax:		E-mail:	sergio.gaudencio@pe.senai.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Dirigente máximo				
Nome do Cargo ou Função:	Diretor Regional				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início Fim	Início Fim
Portaria nº 08/2011	29/03/2011			01/01/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Sérgio Gaudêncio Portela de Melo			CPF:	[redacted]
Endereço Residencial:	[redacted]				
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	[redacted]
Telefone:	(81)3202-9317	Fax:		E-mail:	sergio.gaudencio@pe.senai.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Membro de colegiado com poder de gestão				
Nome do Cargo ou Função:	Conselheiro				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início Fim	Início Fim
Portaria nº 08/2011	29/03/2011			01/01/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Walter Alves Câmara			CPF:	[redacted]
Endereço Residencial:	[redacted]				
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	
Telefone:	(81)4409-3330	Fax:		E-mail:	wcamara@perfilnor.com.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Membro de colegiado com poder de gestão				
Nome do Cargo ou Função:	Delegado das Atividades Industriais - Conselheiro Titular				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início Fim	Início Fim
Ofício 007/2015 - FIEPE	16/03/2015			01/01/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Xistófanes Pessoa de Luna			CPF:	[redacted]
Endereço Residencial:	[redacted]				
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	
Telefone:	(81)3202-9332	Fax:		E-mail:	xistofanes.luna@pe.senai.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO					
Natureza de Responsabilidade:	Segundo nível de direção				
Nome do Cargo ou Função:	Diretor Administrativo e Financeiro				
Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início Fim	Início Fim
Portaria nº 274/2016	29/08/2016			01/09/2016	31/12/2016

DADOS DO RESPONSÁVEL					
Nome:	Xistófanes Pessoa de Luna			CPF:	[redacted]
Endereço Residencial:	[redacted]				
Cidade:	Recife	UF:	PE	CEP:	[redacted]
Telefone:	(81)3202-9332	Fax:		E-mail:	xistofanes.luna@pe.senai.br

INFORMAÇÕES DO CARGO OU FUNÇÃO	
Natureza de Responsabilidade:	Dirigente máximo
Nome do Cargo ou Função:	Diretor Regional - Substituto

Ato de Designação		Ato de Exoneração		Período de gestão no exercício	
Nome e número	Data	Nome e número	Data	Início Fim	Início Fim
Portaria nº 335/2016	31.10.2016			07/11/2016 21/11/2016	11/11/2016 30/11/2016

Anexo II – PC-1 (Quadro Comparativo da Receita Orçada com a Receita Arrecadada)

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Pernambuco - SENAI PE

Balanço Orçamentário
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016
(Em Reais)

Receitas Orçamentárias

	Orçada	Arrecadada	Saldo
Receitas Correntes	109.465.290,05	119.057.083,04	9.591.792,99
Receitas de Contribuições	53.179.645,00	57.821.478,20	4.641.833,20
Receita Patrimonial	3.000.000,00	4.065.544,32	1.065.544,32
Receitas Imobiliárias	-	62,53	62,53
Receitas de Valores Mobiliários	3.000.000,00	4.065.481,79	1.065.481,79
Receita de Serviços	33.875.656,60	35.335.359,12	1.459.702,52
Serviços Tecnológicos	4.677.663,36	4.738.843,59	61.180,23
Serviços Administrativos	973.761,26	1.294.088,57	320.327,31
Serviços Educacionais	28.224.231,98	29.302.426,96	1.078.194,98
Outras Receitas Correntes	9.008.624,45	10.109.425,69	1.100.801,24
Recuperação de Despesas		960.001,37	960.001,37
Multas e Juros de Mora	20.000,00	26.514,88	6.514,88
Indenizações e Restituições	-	134.284,99	134.284,99
Saldo de Exercícios Anteriores	8.988.624,45	8.988.624,45	-
Transferências Correntes	10.401.364,00	11.725.275,71	1.323.911,71
Subvenções Ordinárias	7.901.364,00	8.301.285,71	399.921,71
Apoios Financeiros à Projetos Estratégicos	2.500.000,00	3.423.990,00	923.990,00
Saldo de Exercícios Anteriores			
Transferências de Capital		538.347,01	538.347,01
Auxílios Extraordinários		538.347,01	538.347,01
Soma	109.465.290,05	119.595.430,05	10.130.140,00
Déficit			
Total	109.465.290,05	119.595.430,05	10.130.140,00

Despesas Orçamentárias

	Autorizada	Realizada	Saldo
Despesas Correntes	95.119.847,74	91.058.528,60	(4.061.319,14)
Pessoal e Encargos Sociais	70.911.351,88	68.153.593,26	(2.757.758,62)
Ordenados e Salários	32.436.109,79	31.524.149,66	(911.960,13)
Encargos Trabalhistas	23.936.382,41	23.023.109,57	(913.272,84)
Encargos Assistenciais	11.852.309,24	10.941.808,56	(910.500,68)
Mão-de-Obra Temporária	2.208.408,68	2.208.408,68	-
Bolsas e Estágios	478.141,76	456.116,79	(22.024,97)
Juros e Encargos da Dívida Interna			-
Transferências a Instituições Privadas	5.859.761,65	6.110.443,92	250.682,27
Contribuição CNI/Federações	948.573,06	752.150,41	(196.422,65)
Contribuição IEL Nacional e Regionais	531.709,88	546.271,05	14.561,17
Apoios Financeiros Projetos Estratégicos	120.000,00	72.045,38	(47.954,62)
Auxílios a Terceiros	3.959.478,71	4.529.032,01	569.553,30
Contribuição Associativa e Filiação	300.000,00	210.945,07	(89.054,93)
Outras Despesas Correntes (Aplicação Direta)	18.348.734,21	16.794.491,42	(1.554.242,79)
Ocupações e utilidades	3.327.043,91	2.868.041,24	(459.002,67)
Materiais	3.007.705,68	2.509.789,00	(497.916,68)
Transportes e Viagens	1.381.353,92	1.051.846,99	(329.506,93)
Material de Distribuição Gratuita	4.700,01	3.812,36	(887,65)
Serviços de Terceiros	8.161.567,45	7.862.901,64	(298.665,81)
Despesas Financeiras	771.352,92	771.352,92	-
Impostos Taxas e Contribuições	347.753,73	310.765,46	(36.988,27)
Despesas Diversas	1.347.256,59	1.415.981,81	68.725,22
Despesas de Capital	14.345.442,31	4.547.772,46	(9.797.669,85)
Investimento (Aplicação Direta)	14.345.442,31	4.547.772,46	(9.797.669,85)
Bens Imóveis	10.217.650,33	3.259.076,12	(6.958.574,21)
Bens Móveis	4.117.791,98	1.280.341,48	(2.837.450,50)
Inversões Financeiras	10.000,00	8.354,86	(1.645,14)
Subvenções Extraordinárias			
Auxílios Extraoridinários			
Amortização da Dívida Interna			
Soma	109.465.290,05	95.606.301,06	(13.858.988,99)
Superávit			
Total	109.465.290,05	95.606.301,06	(13.858.988,99)

Alexandre Araújo de Oliveira
Contador
CRC/PE - 017374/O-6

Sérgio Gaudêncio Portela de Melo
Diretor Regional

SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — *Departamento Regional de Pernambuco*
Tel: +55 81 - 3202.9300
Fax. +55 81 - 3222.3837
Rua Frei Cassimiro, 88 - Santo Amaro
CEP 50.100-260 - Recife-PE
www.pe.senai.br
FIEPE Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco — *CIEPE Centro das Indústrias do Estado de Pernambuco* — *SESI Serviço Social da Indústria* — *IEL Instituto Euvaldo Lodi*

Anexo III – PC-2 (Quadro Comparativo da Despesa Autorizada com a Despesa Realizada)

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A DESPESA REALIZADA

DEZEMBRO DE 2016 - Despesas

CÓDIGOS	TÍTULOS	VALORES	
		AUTORIZADA	REALIZADA
10101010101	CONSELHO REGIONAL	116.688	110.136
10101010201	DIREÇÃO REGIONAL	1.445.778	1.329.016
10201010101	DJU - DIVISÃO JURÍDICA	853.682	820.166
10201010301	ASCOM - ASSE. DE COMUNICAÇÃO E MARKETING	715.115	643.609
10201010302	OUVIDORIA	216.864	194.293
10201010401	DPE - DIVISÃO DE PLAN.PESQ E ESTATÍSTICA	976.001	918.850
10201010402	AÇÕES DIREG	8.133.096	1.276.196
10201010403	PROG AÇÕES CORPORATIVAS DIREG	4.822.976	3.271.927
10201010501	DCM -DIVISÃO DE CONTROLE E MONITORAMENTO	452.480	417.127
10201010502	ASSESSORIA DE OBRAS E ENGENHARIA	1.098.218	1.043.580
10211010101	PDTH DA GESTÃO	27.721	27.721
20101010101	TRANSFERÊNCIAS FIEPE E IEL	1.298.461	1.298.421
20101010302	RETENÇÃO S/ ARRECADAÇÃO INDIRETA	1.269.441	1.339.862
30201010101	SERVIÇOS DE INSPEÇÃO	5.378	5.154
30201010201	SERVIÇOS OPERACIONAIS	80.277	78.436
30201020101	CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL	30.000	-
30201020201	CONSULTORIA EM PROCESSO PRODUTIVO	662.685	653.826
30201020301	CONSULTORIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1.803	1.803
30201020401	CONSULTORIA P/ ATEND. LEGISL. NORMAS	165.109	163.426
30201050101	ENSAIOS	733.044	733.044
30202010101	PESQUISA, DESENV INOV DE PRODUTO	1.036.826	1.029.885
30202010201	PESQUISA, DESENV INOV DE PROCESSO	31.209	30.901
30210010101	DIT - DIVISÃO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	760.596	722.568
30210010131	PROGRAMA INOVA SENAI	4.052	248
30210010132	ESTRUTURAÇÃO TECNOLÓGICA DO IST MA - DR	394.935	21.115
30210010134	OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO GESSO BETA	1.899	1.562
30210010135	ESTRUTURAÇÃO TECNOLÓGICA DO IST MM - DR	271.346	141.876
30211010101	PDTH DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	43.663	43.663
30303010202	INICIAÇÃO PROFISSIONAL A DISTÂNCIA	217.793	217.562
30303020101	APRENDIZAGEM INDL BÁSICA-GRATUIDADE	5.629.158	5.510.904
30303020102	APRENDIZAGEM INDL BÁS. PRESENCIAL GERAL	89.862	89.862
30303020201	QUALIFICAÇÃO PROF BÁSICA - GRATUIDADE	1.228.416	1.197.253
30303020202	QUALIFICAÇÃO PROF BÁSICA - PÚBL. GERAL	1.792.439	1.792.439
30303020203	QUALIFICAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL CONVÊNIOS	3.536.884	3.486.584
30303020205	QUALIFICAÇÃO PROF BÁSICA - AÇÕES MÓVEIS	164.492	164.492
30303020401	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL A DISTÂNCIA	149.147	147.647
30303020502	APERFEIÇOAMENTO PROF. PÚBL. GERAL	3.135.161	3.081.197
30303020503	APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL GRATUIDADE	406.405	406.309
30303020504	TERMO DE COOPERAÇÃO	1.129.755	1.129.755
30303020505	APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL - AÇOES MOV	127.144	127.144
30303020601	APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL A DISTÂNCIA	84.814	84.625
30303040101	APRENDIZAGEM INDUST TÉC GRATUIDADE	1.962.553	1.962.553
30303040201	HABILITAÇÃO TÉCNICA - GRATUIDADE	7.487.156	7.427.582
30303040202	HABILITAÇÃO TÉCNICA - PÚBLICO GERAL	4.341.844	4.304.677
30303040203	HABILITAÇÃO TÉCNICA - CONVÊNIOS	9.123.585	9.101.815
30303040204	REEST. UNID. DE MM - PRO 25318/2016	929.271	929.271
30303040214	ESTRUTURAÇÃO TECNOLÓGICA SENAI CONECTA	57.169	57.169
30303040215	CONSTRUÇÃO DA NOVA UNIDADE IPOJUCA - DR	1.531	858.622
30303040216	ESTRUTURAÇÃO NOVA ESCOLA SANTA CRUZ-OBRA	70.047	712.342
30303040217	UNIDADE JABOATÃO - OBRAS	80.804	385.355
30303040218	AÇÕES ADMINISTRATIVAS	88.000	88.000
30303040401	HABILITAÇÃO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EAD	50.343	635
30303040402	HABILITAÇÃO TÉCNICO NÍVEL MÉDIO CONV EAD	486	486
30304010101	GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA PÚBLICO GERAL	389.841	385.561
30304010301	PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU ESP PRESENCIAL	75.404	75.068
30306010101	CONEXÃO MUNDO	30.000	-
30307010601	CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS	175.904	174.554
30307010801	OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO	160.802	126.583
30310010101	DITEC - DIRETORIA TÉCNICA	1.262.616	1.256.285
30310010102	DET - DIVISÃO EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA	2.276.897	2.264.814
30310010153	MUNDO SENAI 2016	12	12
30311010101	PDTH DA EDUCAÇÃO	189.304	167.710
30311010102	CONSTRUÇÃO DA NOVA UNIDADE GOIANA	2.508.889	1.603.540
30703010101	DRM-DIVISÃO DE RELAÇÕES COM O MERCADO	2.832.247	2.569.538
30710010101	ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS	17.253.246	16.460.865
30710010104	UNIDADE JABOATÃO - OBRAS	628.394	-
30710010115	ESTRUTURAÇÃO TECNOLÓGICA SENAI CONECTA	81.000	-
30710010117	CONSTRUÇÃO DA NOVA UNIDADE IPOJUCA - DR	2.010.300	-
30710010118	ESTRUTURAÇÃO NOVA ESCOLA SANTA CRUZ-OBRA	700.974	-
30710010119	AÇÕES ADMINISTRATIVAS	998.000	893.440
30710010121	PROGRAMA ALINHAR SENAI-PE	41.180	41.180
40101010101	DLC-DIVISÃO DE LICITAÇÕES E COMPRAS	1.241.862	1.231.815
40101010102	DGP-DIVISÃO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO	2.509.967	2.432.928
40101010103	CIPA-COMISSÃO INTERNA DE PREV ACIDENTES	12.548	12.298
40101010201	DIRAF-DIRETORIA ADM FINANCEIRA	1.199.823	1.191.636
40101010202	DFC-DIVISÃO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE	1.178.014	1.170.575
40101020101	DTH-DIVISÃO DE TALENTOS HUMANOS	1.335.353	1.308.996
40101020102	IMP DA POLITÍCA DE PROP INTELECTUAL	2.500	-
40101020202	CONTRIBUIÇÕES PARA A AFUSPE	210.946	210.945
40101030101	DTI-DIVISÃO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	2.246.644	2.066.981
40101030102	PDTI (BI, INTRANET E ANTIVIRUS)	281.287	281.287
40101030104	IMPLANTAÇÃO SISTEMA DE GESTÃO EDUC-TOTVS	39.065	39.065
40101030105	IMPLANTAÇÃO DO CRM	1.285	1.285
40111010101	PDTH DO APOIO	57.387	56.645
	TOTAL	109.465.290	95.808.301
	TOTAL DE DESPESAS	109.465.290	95.808.301

Xistofanes Pessoa de Luna
CPF 185.335.264-72
Diretor Adm. Financeiro

Alexandre Araújo de Oliveira
CPF 019.684.534-02
Contador - CRC/PE - 017374/O-6

Anexo IV – Relatório Orçamentário Demonstrativo da Despesa por Programa de Trabalho Detalhadas por Natureza de Gastos – SEPLAN/Centro (valores orçados e realizados);

SENAI

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR PROGRAMA DE TRABALHO DETALHADA POR NATUREZA DE GASTO - CENTROS

DEZEMBRO 2016

NATUREZA DE GASTO	GESTÃO	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	NEGÓCIO	SUPORTE AO NEGÓCIO	APOIO	TOTAL
DESPESAS CORRENTES	**9.184.564**	**2.638.284**	**49.360.657**	**19.880.236**	**9.994.788**	**91.058.529**
Pessoal e Encargos Sociais	8.343.658		36.539.565	15.611.807	7.658.563	68.153.593
Ocupações e Utilidades	62.482		1.761.683	777.640	266.237	2.868.041
Materiais	121.321		1.443.979	785.311	159.178	2.509.789
Transporte e Viagens	48.600		738.021	210.295	54.932	1.051.847
Material de Distribuição Gratuíta			2.431	1.096	285	3.812
Serviços de Terceiros	515.102		4.411.430	1.545.767	1.390.603	7.862.902
Despesas Financeiras			90.815	455.809	224.729	771.353
Impostos, Taxas e Contribuições	36.578		137.561	113.567	23.060	310.765
Despesas Diversas	56.824	1.339.862	5.767	7.272	6.257	1.415.982
Tranferencias Correntes			4.229.405	371.672		4.601.077
Contribuições				-		-
Apoios Financeiros				-		-
Contribuição Associativa e Filiação		1.298.421		-	210.945	1.509.367
						-
DESPESAS DE CAPITAL	**868.060**	-	**3.585.257**	**84.788**	**9.668**	**4.547.772**
Investimentos	868.060		3.585.257	84.788	1.313	4.539.418
Amortizações					8.355	8.355
Inversões Financeiras						-
TOTAIS	**10.052.624**	**2.638.284**	**52.945.914**	**19.965.023**	**10.004.456**	**95.606.301**
PERCENTUAIS	**11%**	**3%**	**55%**	**21%**	**10%**	**100%**

Xistofanes Pessoa de Luna
CPF 165.335.264-72
Diretor Adm. Financeiro

Alexandre Araujo de Oliveira
CPF 019.684.634-02
Contador - CRC/PE - 017374/O-6

Anexo V – Orçamento de Despesas por Período (Centro e Conta)

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A DESPESA REALIZADA

DEZEMBRO DE 2016 - Despesas

CÓDIGOS	TÍTULOS	VALORES	
		AUTORIZADA	REALIZADA
10101010101	CONSELHO REGIONAL	116.688	110.138
10101010201	DIREÇÃO REGIONAL	1.445.778	1.329.016
10201010101	DJU - DIVISÃO JURÍDICA	853.682	820.166
10201010301	ASCOM - ASSE. DE COMUNICAÇÃO E MARKETING	715.115	643.609
10201010302	OUVIDORIA	216.864	194.293
10201010401	DPE - DIVISÃO DE PLAN.PESQ E ESTATÍSTICA	976.001	918.850
10201010402	AÇÕES DIREG	8.133.096	1.276.196
10201010403	PROG AÇÕES CORPORATIVAS DIREG	4.822.976	3.271.927
10201010501	DCM -DIVISÃO DE CONTROLE E MONITORAMENTO	452.480	417.127
10201010502	ASSESSORIA DE OBRAS E ENGENHARIA	1.098.218	1.043.580
10211010101	PDTH DA GESTÃO	27.721	27.721
20101010101	TRANSFERÊNCIAS FIEPE E IEL	1.298.461	1.298.421
20101010302	RETENÇÃO S/ ARRECADAÇÃO INDIRETA	1.269.441	1.339.862
30201010103	SERVIÇOS DE INSPEÇÃO	5.378	5.154
30201010201	SERVIÇOS OPERACIONAIS	80.277	78.436
30201020101	CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL	30.000	
30201020201	CONSULTORIA EM PROCESSO PRODUTIVO	662.685	653.826
30201020301	CONSULTORIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1.803	1.803
30201020401	CONSULTORIA P/ ATEND. LEGISL. NORMAS	165.109	163.426
30201050101	ENSAIOS	733.044	733.044
30202010101	PESQUISA, DESENV INOV DE PRODUTO	1.036.826	1.029.885
30202010201	PESQUISA, DESENV INOV DE PROCESSO	31.209	30.901
30210010101	DIT - DIVISÃO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	760.596	722.568
30210010121	PROGRAMA INOVA SENAI	4.052	248
30210010132	ESTRUTURAÇÃO TECNOLÓGICA DO IST MA - DR	394.935	21.115
30210010134	OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO GESSO BETA	1.899	1.562
30210010135	ESTRUTURAÇÃO TECNOLÓGICA DO IST MM - DR	271.346	141.876
30211010101	PDTH DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	43.663	43.663
30303010202	INICIAÇÃO PROFISSIONAL A DISTÂNCIA	217.793	217.562
30303020101	APRENDIZAGEM INDL BÁSICA-GRATUIDADE	5.829.158	5.510.904
30303020102	APRENDIZAGEM INDL BÁS. PRESENCIAL GERAL	89.862	89.862
30303020201	QUALIFICAÇÃO PROF BÁSICA - GRATUIDADE	1.228.416	1.197.253
30303020202	QUALIFICAÇÃO PROF BÁSICA - PÚBL. GERAL	1.792.439	1.792.439
30303020203	QUALIFICAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL CONVÊNIOS	3.536.884	3.486.584
30303020205	QUALIFICAÇÃO PROF BÁSICA - AÇÕES MÓVEIS	164.492	164.492
30303020401	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL A DISTÂNCIA	149.147	147.647
30303020502	APERFEIÇOAMENTO PROF. PÚBL. GERAL	3.135.161	3.081.197
30303020503	APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL GRATUIDADE	406.405	406.309
30303020504	TERMO DE COOPERAÇÃO	1.129.755	1.129.755
30303020505	APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL - AÇOES MOV	127.144	127.144
30303020601	APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL A DISTÂNCIA	84.814	84.625
30303040101	APRENDIZAGEM INDUST TÉC GRATUIDADE	1.962.553	1.962.553
30303040201	HABILITAÇÃO TÉCNICA - GRATUIDADE	7.487.156	7.427.582
30303040202	HABILITAÇÃO TÉCNICA - PÚBLICO GERAL	4.341.844	4.304.677
30303040203	HABILITAÇÃO TÉCNICA - CONVÊNIOS	9.123.585	9.101.815
30303040204	REEST. UNID. DE MM - PRO 25318/2016	929.271	929.271
30303040214	ESTRUTURAÇÃO TECNOLÓGICA SENAI CONECTA	57.169	57.169
30303040215	CONSTRUÇÃO DA NOVA UNIDADE IPOJUCA - DR	1.531	858.622
30303040216	ESTRUTURAÇÃO NOVA ESCOLA SANTA CRUZ-OBRA	70.047	712.342
30303040217	UNIDADE JABOATÃO - OBRAS	80.804	385.355
30303040218	AÇÕES ADMINISTRATIVAS	88.000	88.000
30303040401	HABILITAÇÃO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EAD	50.343	635
30303040402	HABILITAÇÃO TÉCNICO NÍVEL MÉDIO CONV EAD	486	486
30304010101	GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA PÚBLICO GERAL	389.841	385.561
30304010301	PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU ESP PRESENCIAL	75.404	75.068
30306010101	CONEXÃO MUNDO	30.000	
30307010601	CERTIFICAÇÃO DE PESSOAS	175.904	174.554
30307010801	OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO	160.802	126.583
30310010101	DITEC - DIRETORIA TÉCNICA	1.262.616	1.256.285
30310010102	DET - DIVISÃO EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA	2.276.897	2.264.814
30310010153	MUNDO SENAI 2016	12	12
30311010101	PDTH DA EDUCAÇÃO	189.304	167.710
30311010102	CONSTRUÇÃO DA NOVA UNIDADE GOIANA	2.508.889	1.603.540
30703010101	DRM-DIVISÃO DE RELAÇÕES COM O MERCADO	2.832.247	2.569.538
30710010101	ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS	17.253.246	16.468.855
30710010104	UNIDADE JABOATÃO - OBRAS	628.394	-
30710010115	ESTRUTURAÇÃO TECNOLÓGICA SENAI CONECTA	81.000	
30710010117	CONSTRUÇÃO DA NOVA UNIDADE IPOJUCA - DR	2.010.300	-
30710010118	ESTRUTURAÇÃO NOVA ESCOLA SANTA CRUZ-OBRA	700.974	-
30710010119	AÇÕES ADMINISTRATIVAS	998.000	893.440
30710010121	PROGRAMA ALINHAR SENAI-PE	41.180	41.180
40101010101	DLC-DIVISÃO DE LICITAÇÕES E COMPRAS	1.241.862	1.231.815
40101010102	DGP-DIVISÃO DE GESTÃO DO PATRIMÔNIO	2.509.967	2.432.928
40101010103	CIPA-COMISSÃO INTERNA DE PREV ACIDENTES	12.548	12.298
40101010201	DIRAF-DIRETORIA ADM FINANCEIRA	1.199.823	1.191.636
40101010202	DFC-DIVISÃO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE	1.178.014	1.170.575
40101020101	DTH-DIVISÃO DE TALENTOS HUMANOS	1.335.353	1.308.996
40101020102	IMP DA POLITÍCA DE PROP INTELECTUAL	2.500	
40101020202	CONTRIBUIÇÕES PARA A AFUSPE	210.946	210.945
40101030101	DTI-DIVISÃO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	2.246.644	2.066.981
40101030102	PDTI (BI, INTRANET E ANTIVIRUS)	281.287	281.287
40101030104	IMPLANTAÇÃO SISTEMA DE GESTÃO EDUC-TOTVS	39.065	39.065
40101030105	IMPLANTAÇÃO DO CRM	1.285	1.285
40111010101	PDTH DO APOIO	57.387	56.645
	TOTAL	109.485.290	95.606.301
	TOTAL DE DESPESAS	**109.485.290**	**95.606.301**

Cristofanes Pessoa de Luna
CPF: 005.339.264-72
Diretor Adm. Financeiro

Alexandre Araújo de Oliveira
CPF: 019.584.634-02
Contador - CRC/PE - 017374/O-6

Anexo VI – Orçamento de Receitas por Período (Conta)

SENAI

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO

COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA

DEZEMBRO DE 2016 - Receitas

CÓDIGOS	TÍTULOS	VALORES	
		ORÇADA	ARRECADADA
41010101001	Diretas	17.985.031	19.539.697
41010101002	Indiretas	35.194.614	38.281.782
41010202	Receitas De Valores Mobiliário	3.000.000	4.065.545
41010402001	Ensaios	1.465.003	1.645.003
41010402002	Desenvolv. E Inovação Produtos	15.960	-
41010402003	Serviços Operacionais	109.020	84.729
41010402004	Assessoria Consult. Gestão Emp	-	1.260
41010402005	Assessoria Consult Proc Produt	1.404.971	1.444.231
41010402012	Inovação de Produto	1.308.300	1.346.783
41010402013	Serviços de Inspeção	21.379	9.713
41010402014	Normas e Regulamentos Técnicos	353.030	207.124
41010405	Serviços Administrativos	973.761	1.294.089
41010407001	Qualificação Básica Geral	1.376.856	1.188.045
41010407002	Aperfeiçoamento Geral	3.346.206	4.395.842
41010407003	Aperfeiçoamento Ações Móveis	196.566	139.689
41010407004	Aperfeiçoamento A Distância	192.960	8.852
41010407005	Habilitação Geral	5.163.830	3.105.411
41010407006	Certificação De Pessoas	92.400	82.979
41010407007	Graduação Tecnológica	722.160	377.096
41010407008	Iniciação Profissional - Empre	7.348	-
41010407009	Qualificação Básica Ações Móve	110.880	62.147
41010407010	Qualificação Básica Convênio	3.733.110	7.331.580
41010407011	Habilitação Geral Convênio	12.283.360	12.425.459
41010407012	Pós-Graduação	139.796	74.307
41010407015	Qualificação Profissional à di	303.959	-
41010407016	Técnico Nível médio à Distânc	532.440	69.153
41010407017	Aprendiz Ind Bas. Presen.Geral	22.361	41.867
41010501	Recuperação De Despesas	-	960.001
41010502	Multa E Juros De Mora	20.000	26.515
41010504	Indenizações E Restituições	-	134.285
41010505	Saldo De Exercícios Anteriores	8.988.624	8.988.624
41020102	Auxílio Especial/Subvenções Es	7.901.364	8.301.286
41020304	Projetos Estratégicos	2.500.000	3.423.990
42020102	Auxílios Extraordinárias	-	538.347
		109.465.290	**119.595.431**
TOTAL DE RECEITAS		**109.465.290**	**119.595.431**

Xistofanes Pessoa de Luna
CPF 165.335.264-72
Diretor Adm. Financeiro

Alexandre Araujo de Oliveira
CPF 019.684.634-02
Contador - CRC/PE - 017374/O-6

Anexo VII – Parecer e Relatório da Auditoria Independente

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e diretores do
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI
DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO
Recife - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI - DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO (SENAI/PE)**, que compreendem os balanços patrimonial, financeiro e orçamentário em 31 de dezembro de 2016 e as demonstrações do resultado do exercício, das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SENAI/PE em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao SENAI/PE, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstrações Contábeis Setor Público

A Entidade utiliza para fins de elaboração das demonstrações contábeis o Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria (CNI) próprio, publicado em 2011 e não utilizado posteriormente com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público, alteradas em 2014 (NBC T 16.6), assim como o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), publicado pelo Tesouro Nacional, 6ª edição, aprovado pela Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014. Apesar das alterações no que tange à forma dos demonstrativos, não identificamos distorções relevantes nos números apresentados e nossa opinião não contém modificação em função desse assunto.

Auditoria dos valores referentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para comparação foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem modificação na opinião em 15 de janeiro de 2016.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do SENAI/PE continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda extinguir o SENAI/PE ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do SENAI/PE são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do SENAI/PE.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do SENAI/PE. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o SENAI/PE a não mais manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2017.

MACIEL AUDITORES S/S
2CRC RS 5.460/O-0 – S - SP
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA
1CRC RS 71.505/O-3
Sócio Responsável Técnico

LUCIANO GOMES DOS SANTOS
1CRC RS – 59.628/O-2
Sócio Responsável Técnico

Anexo VIII – Balanço Patrimonial

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Pernambuco - SENAI PE

Balanço Patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

Ativo	N.E.	2016	2015 Ajustado
Circulante		**72.576.498,00**	**50.877.164,72**
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	**45.270.126,19**	**13.872.044,89**
Créditos a Receber		**26.242.952,46**	**35.813.894,41**
Clientes	5	15.601.228,19	24.092.199,58
Adiantamentos e Empregados		473.151,20	523.534,81
Adiantamentos Concedidos		250,00	269,80
Departamento Conta Movimento		934.826,98	1.024.118,75
Receitas a Receber	6	6.698.570,14	7.110.480,75
Sistema Indústria Conta Movimento		207.599,60	361.538,31
Convênios e Acordos		1.801.796,59	2.067.159,41
Contas Correntes Ativas		494.789,45	589.256,01
Impostos a Recuperar		30.740,31	45.336,99
Estoques		**1.030.227,71**	**1.150.734,29**
Estoques de Materiais e Produtos		1.030.227,71	1.150.734,29
Valores a Apropriar		**33.191,64**	**40.491,13**
Despesas Antecipadas		33.191,64	40.491,13
Não Circulante		**108.635.426,69**	**113.239.568,12**
Realizável a Longo Prazo		**94.036,63**	**45.265,99**
Depósitos p/Recursos Judiciais		94.036,63	45.265,99
Investimentos		**2.156,31**	**2.156,31**
Participações Societárias		2.156,31	2.156,31
Imobilizado	7	**108.539.233,75**	**113.192.145,82**
Bens Imóveis		79.633.283,72	77.201.438,46
Bens Móveis		88.892.142,30	83.763.357,29
(-) Depreciação e Amortização Acumulada		(60.039.431,27)	(47.772.649,93)
Imobilizado em Andamento		53.239,00	0,00
Ativo Compensado		**138.581.461,76**	**133.442.205,93**
Serviços Contratados		133.924.901,53	128.222.534,84
Comodato de bens		4.656.560,23	5.219.671,09
Total		**319.793.386,45**	**297.558.938,77**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Pernambuco - SENAI PE

Balanço Patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

Passivo	N.E.	2016	2015
Circulante		**18.417.402,16**	**15.182.412,11**
Contas a Pagar		912.548,60	186.800,52
Fornecedores		1.305.581,24	1.148.134,02
Impostos, Tx. Contrib. a Recolher		449.914,69	487.433,41
Salários e Encargos a Pagar		1.376.943,29	1.631.346,99
Provisões	9	6.104.335,16	9.379.859,26
Retenções de Depósitos em Garantia		22.500,15	183.160,34
Departamento Conta Movimento		713.660,31	713.660,31
Convênios - Arrecadação Direta		796.884,80	701.353,34
Empréstimos e Financiamentos		74.978,52	0,00
Convênios e Acordos		6.238.301,31	332.594,05
Contas Correntes Passivas		47.916,08	67.543,11
Restos a Pagar		373.838,01	350.526,76
Não Circulante		**6.601.032,91**	**2.775.157,12**
Empréstimos e Financiamentos Contratado:	8	6.601.032,91	2.775.157,12
Obrigações a Longo Prazo			
Outras Obrigações a Longo Prazo			
Patrimônio Social	10	**156.193.489,62**	**146.159.163,61**
Patrimônio Social Acumulado		146.185.321,40	143.657.076,02
Saldo do Exercício		10.008.168,22	2.502.087,59
Reserva de Reavaliação do Ativo			
Passivo Compensado		**138.581.461,76**	**133.442.205,93**
Serviços Contratados		133.924.901,53	128.222.534,84
Comodato de bens		4.656.560,23	5.219.671,09
Depósito de FGTS- Não optantes			
Total		**319.793.386,45**	**297.558.938,77**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Alexandre Araújo de Oliveira
Contador
CRC/PE - 017374/O-6

Sérgio Gaudêncio Portela de Melo
Diretor Regional

Anexo IX – Demonstração do Resultado

FIEPE CIEPE SESI SENAI IEL

SENAI

Demonstração do Resultado do Exercicio

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016

(Em Reais)

CONTAS	POSIÇÃO EM 31/12/2016
RECEITA BRUTA VENDAS E SERVIÇOS	**115.529.885,73**
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	57.821.478,20
RECEITAS DE SERVIÇOS	35.335.359,12
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10.109.425,69
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.725.275,71
RECEITAS DE CAPITAL	538.347,01
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-
RECEITA LÍQUIDA	**115.529.885,73**
(-) APLICAÇÕES DIRETAS CUSTO	(84.176.731,76)
SUPERÁVIT BRUTO	**31.353.153,97**
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	(6.110.443,92)
APLICAÇÕES DIRETAS ADMINISTRAT.	(4.547.772,46)
DESPESAS FINANCEIRAS	(771.352,92)
RECEITAS FINANCEIRAS	4.065.544,32
SUPERÁVIT/DÉFICT OPERACIONAL	**23.989.128,99**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(13.980.960,77)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**10.008.168,22**

Alexandre Araújo de Oliveira
CPF 019.684.634-02
Contador - CRC/PE - 017374/O-6

Xistofanes Pessoa de Luna
CPF 165.335.264-72
Diretor Adm. Financeiro

Sérgio Gaudêncio Portela de Melo
CPF 372.780.464-15
Diretor Regional

Anexo X – Demonstração do Fluxo de Caixa

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Pernambuco - SENAI PE

Demonstração do Fluxo de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

	2016	2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**10.008.168,22**	**(13.585.276,56)**
Ajustes *	**12.266.781,34**	**11.138.908,15**
Depreciação e Amortização	12.266.781,34	7.627.818,70
Baixa Líquida de Bens por Desafetação		3.497.832,33
Provisoes de Encargos s/ Emprestimos		13.257,12
Variação nos Ativos e Passivos	**12.932.059,26**	**(3.920.036,39)**
Créditos a Receber	9.570.941,95	5.052.479,32
Estoques	120.506,58	41.209,62
Despesas Antecipadas	7.299,49	62.511,67
Contas a Pagar	725.748,08	(86.002,83)
Fornecedores	179.079,66	(3.130.142,43)
Impostos, Taxas, Contrib. a Recolher	(37.518,72)	(347.201,83)
Salários e Encargos a Pagar	(254.403,70)	(1.431.127,86)
Férias, 13º Salário e Encargos a Pagar	(3.275.524,10)	2.046.113,65
Retenções de Depósitos em Garantia	(160.660,19)	(181.516,36)
Convênios - Arrecadação Direta	95.531,46	(342.208,66)
Empréstimos e Financiamentos	74.978,52	
Convênios e Acordos	5.905.707,26	(5.313.138,55)
Contas Correntes Passivas	(19.627,03)	(291.012,13)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	**35.207.008,82**	**(6.366.404,80)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento Líquido do Ativo Imobilizado	(7.634.803,31)	(10.232.086,59)
Baixa Líquida de Bens por Venda		657.382,97
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimentos	**(7.634.803,31)**	**(9.574.703,62)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO* **		
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	3.825.875,79	-
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamentos	**3.825.875,79**	-
Aumento das Disponibilidades	**31.398.081,30**	**(15.941.108,42)**
Variação do Capital Circulante Líquido		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	13.872.044,89	29.813.153,31
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	45.270.126,19	13.872.044,89
	31.398.081,30	**(15.941.108,42)**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Alexandre Araújo de Oliveira
Contador
CRC/PE - 017374/O-6

Sérgio Gaudêncio Portela de Melo
Diretor Regional

Anexo XI – Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis SENAI

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI
Departamento Regional de Pernambuco

Recife - PE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Valores Expressos em R$)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI - Departamento Regional de Pernambuco é uma entidade sem fins lucrativos, organizado e administrado pela Confederação Nacional da Indústria, nos termos do Decreto-lei nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942, e tem por objetivo: (a) realizar em escolas instaladas e mantidas pela instituição, ou sob forma de cooperação, a aprendizagem industrial a que estão obrigadas às empresas de categorias econômicas sob sua jurisdição, nos termos de dispositivo constitucional e da legislação ordinária; (b) assistir os empregados na elaboração e execução de programas gerais de treinamento do pessoal dos diversos níveis de qualificação e na realização de aprendizagem metódica ministrada no próprio emprego; (c) proporcionar, aos trabalhadores maiores de 18 anos, a oportunidade de completar, em cursos de curta duração, a formação profissional parcialmente adquirida no local de trabalho; (d) conceder bolsas de estudo e de aperfeiçoamento à pessoal de direção e a empregados de excepcional valor das empresas contribuintes, bem como a professores, instrutores, administradores e servidores do próprio SENAI; e (e) cooperar no desenvolvimento de pesquisas tecnológicas de interesse para a indústria e atividades assemelhadas.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com o Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria, cujos procedimentos estão amparados na Lei Nº 4.320, de 17 de março de 1964, que institui as normas gerais de direito financeiro para a elaboração e controle dos orçamentos e balanços, e, também, nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP. Este conjunto de normas estabelece que as demonstrações contábeis são compostas pelo balanço patrimonial, a demonstração das variações patrimoniais, o balanço financeiro, o balanço orçamentário e a demonstração dos fluxos de caixa.

A Administração do SENAI-DR/PE autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis no dia 18 de janeiro de 2017.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) APLICAÇÕES DE CURTO PRAZO

Correspondem a aplicações em fundos de investimento de liquidez imediata, que estão demonstradas pelos valores aplicados acrescidos dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2016.

(b) CLIENTES

As contas a receber são registradas pelos valores a receber decorrentes das transações usuais efetuadas pelo SENAI com terceiros.

O giro das contas a receber é de curto prazo, sendo liquidadas normalmente em um período inferior a 60 dias, representando substancialmente os valores justos nas datas de encerramento das demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2016 não foi constituída uma provisão para crédito de liquidação duvidosa, uma vez que todos os créditos existentes naquela data são provenientes do exercício em curso e, portanto, deverão ser recebidos integralmente dentro do exercício de 2017.

(c) ESTOQUES

Os estoques de materiais estão demonstrados pelo custo médio de aquisição.

(d) IMOBILIZADO

(i) Teste de Recuperabilidade

O SENAI DR-PE, para este exercício, realizou teste de recuperabilidade no sentido de avaliar se o seu ativo imobilizado está apresentado por valor superior ao que ele é capaz de produzir de caixa líquido para a entidade, pela sua venda ou pela sua utilização, conforme determina a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.292/10, que aprova a NBC TG 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, cujo resultado apresentado não ensejou a necessidade de ajustes.

(ii) Depreciação

A depreciação dos bens do ativo imobilizado, exceto para os terrenos, que não são depreciados, é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens, evidenciada a seguir, e considerando o seu valor residual igual a zero:

Rubrica	Vida Útil Econômica Estimada (Anos)
Prédios	50
Mobiliário em geral	10
Máquinas e equipamentos	10
Veículos	5
Equipamentos de informática	5
Outros bens móveis	10

(iii) Bens Imóveis

Os bens imóveis adquiridos até 31 de dezembro de 1995 estão reavaliados por meio de laudos emitidos pela Caixa Econômica Federal – CEF, no exercício de 1996, considerando a data de 31 de dezembro de 1995, como base de contabilização, exceto o prédio "Luzia Pedroza", o qual foi reavaliado, mediante Laudo de Avaliação emitido por avaliadores particulares em 12 de julho de 1993. Os bens imóveis estão corrigidos até 31 de dezembro de 1995, ajustados por depreciação acumulada, calculadas pelo método linear, a taxas de 2% ao ano.

(e) DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os demais ativos circulantes e não circulantes estão apresentados pelos valores de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016.

(f) PROVISÕES

O saldo desta conta está representado pelas provisões de férias de empregados e pelas provisões para contingências correspondentes a processos trabalhistas movidos por ex-funcionários do SENAI/DR-PE e está constituída mediante a avaliação de riscos prováveis, suportadas por parecer jurídico, dos fatos conhecidos em 31 de dezembro de 2016 e, calculadas até essa data, cujo montante é considerado como suficiente pela Direção para cobrir as possíveis perdas.

(g) ATIVO E O PASSIVO COMPENSADO

O ativo e o passivo compensado correspondem: (a) ao valor segurado dos bens móveis e imóveis, de acordo com as respectivas apólices de seguro;
(b) ao montante contratado e ainda não realizado dos contratos de obras e serviços; e (c) ao valor dos bens móveis e imóveis cedidos sob regime de comodato.

(h) DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os demais passivos circulantes estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016.

(i)APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(i) O resultado é apurado pelo regime de competência do exercício.

(ii) As receitas correntes (contribuições, patrimoniais, serviços e outras receitas correntes), as transferências correntes e as receitas de capital constituem as principais receitas do Departamento Regional de Pernambuco - SENAI-DR/PE. As referidas receitas estão compostas, basicamente, pelas seguintes contas:

- Receitas de contribuições, que estão subdivididas em indiretas e diretas. As indiretas referem-se aos recursos repassados pelo Departamento Nacional – DN do SENAI, oriundos dos montantes arrecadados pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS decorrentes das contribuições efetuadas pelos estabelecimentos industriais do Estado de Pernambuco, enquadrados nas entidades sindicais subordinadas a Confederação Nacional das Indústrias – CNI. Essas receitas são provisionadas mensalmente com base em estimativa elaborada pelo SENAI-DN e ajustadas no mês seguinte após a realização do crédito;

- As receitas diretas referem-se à contribuição recebida em guia própria, diretamente das indústrias pernambucanas conveniadas com o Departamento Regional de Pernambuco – SENAI-DR/PE, por meio de Termo de Cooperação Técnico e Financeiro;

- Receitas patrimoniais que englobam as receitas imobiliárias de aluguéis ou arrendamentos, estão representadas pelas receitas de valores mobiliários, oriundas do retorno de capital das aplicações financeiras;

- Receitas de serviços prestados pelo Departamento Regional de Pernambuco - SENAI-DR/PE, em duas frentes: Serviços Educacionais e Serviços Técnicos e Tecnológicos, são a reposição do custo pelos serviços contemplados na finalística do SENAI-DR/PE no atendimento às demandas da indústria e em contratos com órgãos governamentais, atuando como parceiro na viabilização de políticas públicas de inserção ao mercado de trabalho e oportunidade de qualificação do cidadão.

- Receitas de transferências correntes que são provenientes de subvenções e auxílios concedidos pelo Departamento Nacional de forma regimental, bem como, para incentivar projetos de investimentos do SENAI Departamento Regional de Pernambuco - SENAI-DR/PE;

- Receitas de capital que são representadas por alienação de bens e empréstimos concedidos pelo Fundo de Reserva Financeira, administrado pelo Departamento Nacional.

(iv) As despesas correntes, as transferências correntes e as despesas de capital representam as principais despesas do Departamento Regional de Pernambuco - SENAI-DR/PE.

(J) REAPRESENTAÇÃO DOS VALORES CORRESPONDENTES

Em conformidade com a Resolução 38/2016 do Conselho Nacional do SENAI e retificações dos termos de ajustes administrativos assinados entre o Departamento Nacional e Departamentos Regionais para o subcréditos solicitados no âmbito do Programa SENAI para à Competitividade da Indústria Brasileira, o SENAI/PE está reapresentando os valores correspondentes às demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2015 para o enquadramento à nova interpretação sobre a participação ajustada do Departamento Nacional e Departamentos Regionais na concessão do subsídio.

Conforme demonstrado nas Notas Explicativas 2016 e 2015 a participação ajustada considerava o Departamento Nacional como co-financiador dos subcréditos e de acordo com a nova interpretação contida nos instrumentos mencionados, o Departamento Nacional subsidiará o Departamento Regional no ato do pagamento dos juros e amortizações.

Os efeitos desses ajustes nas demonstrações financeiras estão evidenciados a seguir:

Balanço Patrimonial

Exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em Reais)

	N.E.	2015	Ajustes	2015 (Reapresentado)
Ativo				
Circulante		**50.877.164,72**		**50.877.164,72**
Caixa e Equivalentes de Caixa		**13.872.044,59**		**13.872.044,59**
Créditos a Receber		**35.813.894,41**		**35.813.894,41**
Clientes		24.002.199,28		24.002.199,28
Adiantamentos e Empregados		523.534,81		523.534,81
Adiantamentos Concedidos		269,80		269,80
Departamento Conta Movimento		1.024.118,75		1.024.118,75
Receitas a Receber		7.110.480,75		7.110.480,75
Empréstimos e Financ. Concedidos		0,00		0,00
Sistema Indústria Conta Movimento		361.538,31		361.538,31
Convênios Arrecadação Direta		0,00		0,00
Convênios e acordos		2.067.159,41		2.067.159,41
Contas Correntes Ativas		589.256,01		589.256,01
Depósitos em Garantia		0,00		0,00
Impostos a Recuperar		45.336,99		45.336,99
Estoques		**1.150.734,29**		**1.150.734,29**
Estoque de Materiais e Produtos		1.150.734,29		1.150.734,29
Valores a Apropriar		**40.491,13**		**40.491,13**
Despesas Antecipadas		**40.494,13**		**40.494,13**
Não Circulante		**113.239.568,12**		**113.239.568,12**
Realizável a Longo Prazo		**45.265,99**		**45.265,99**
Depósitos p/Recursos Judiciais		45.265,99		45.265,99
Empréstimos e Finan. Concedidos		0,00		0,00
Investimentos		**2.156,31**		**2.156,31**
Participações Societárias		2.156,31		2.156,31
Imobilizado		**113.192.145,82**		**113.192.145,82**
Bens Imóveis		77.201.438,46		77.201.438,46
Bens Móveis		83.763.357,29		83.763.357,29
Depreciação e Amortização Acumulada		(47.772.649,93)		(47.772.649,93)
Ativo Compensado		**133.442.305,93**		**133.442.305,93**
Garantias Diversas		0,00		0,00
Serviços Contratados		128.222.534,84		128.222.534,84
Comodato de bens		5.219.671,09		5.219.671,09
FGTS- Não optante		0,00		0,00
Total		**297.558.938,77**		**297.558.938,77**
Passivo				
Circulante		**15.182.412,11**		**15.182.412,11**
Contas a Pagar		186.800,52		186.800,52
Fornecedores		1.148.134,02		1.148.134,02
Impostos, Tx. Contrib. a Recolher		487.433,41		487.433,41

	Salários e Encargos a Pagar	1.631.346.99		1.631.346,99
	Férias, 13° Salário e Encargos a Pagar	9.379.839,26		9.379.839,26
	Retenções de Depósitos em Garantia	183.160,34		183.160,34
	Departamento Conta Movimento	713.660,31		713.660,31
	Convênios – Arrecadação Diretas	701.353,34		701.353,34
	Sistema Indústria - Conta Movimento	0,00		0,00
	Convênios e Acordos	332.594,05		332.594,05
	Contas Correntes Passivas	67.543,11		67.543,11
	Restos a Pagar	350.526,76		350.526,76
	Provisão p/ Riscos	0,00		0,00
Não Circulante		**2.776.157,12**		**2.748.999,33**
	Empréstimos e Financiamentos Contratos	2.775.157,12	26.157,79	2.748.999,33
	Emp. Operações Externas	0,00		0,00
	Fundo Financeiro Constituído	0,00		0,00
	Provisão p/ Riscos	0,00		0,00
Patrimônio Social		**146.159.163,61**		**146.185.321,40**
	Patrimônio Social Acumulado	143.657.076,02		143.657,076,02
	Déficit / Superávit do Exercício	2.502.087,59	26.157,79	2.528.245,38
Passivo Compensado		**133.442.205,93**		**133.442.205,93**
	Garantias Diversas	0,00		0,00
	Serviços Contratados	128.222.534,84		128.222.534,84
	Comodato de bens	5.219.671,09		5219671,09
	FGTS- Não optante	0,00		0,00
Total		**297.558.938,77**		**297.558.938,77**

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31.12.2016	31.12.2015
	R$	
Caixa	17.746,18	27.983,89
	17.746,18	27.983,89
Banco Conta Movimento		
Banco do Brasil S.A.	260.098,87	600.296,38
Sede - DR c/c 4359-1	191.429,45	190.510,43
Escola Conecta c/c 6237-5	-	20.359,50
ET-SENAI Cabo - c/3743-5	-	-
ET-SENAI Paulista - c/14589-0	167,36	40.618,05
ET-SENAI Santo Amaro - c/5823-8	18.830,11	14.442,57
Sede DR - c/5847-5	9.244,94	83.211,64
ET-SENAI Caruaru - c/ 7524-8	34.223,23	61.511,67
ET-SENAI Areias - c/7113-7	551,61	1.978,55
ET-SENAI Santa Cruz - c/c 13.951-3	615,58	34.306,70
ET-SENAI Petrolina - c/52.903-6	-	71,486,97
ET-SENAI Garanhuns - C/C 24.835-5	4.796,75	62.272,52
ET-SENAI Água Fria c/c 5649-9	239,84	17.056,27
PNUD PJT BRA 138S221-5399-6	-	1.672,99
ET-SENAI Conecta – 5095-4	-	868,52
Caixa Econômica Federal – CEF	204.844,68	180.933,44
Sede - DR - C.E.F. c/c 931-5	50,00	50,00
ETS Araripina - CEF ag 0772 -c/c 445-9	-	26.910,32
ETS Santo Amaro (cursos) - C.E.F. c/ 923-4	627,11	5.999,20
ETS Areais (cursos) - C.E.F. c/ 924-2	342,40	7.123,08
ETS Cabo (cursos) - C.E.F. c/ 950-1	393,26	1.460,20
ETS Caruaru (cursos) - C.E.F. c/ 936-6	99,36	4.616,02
ETS Água Fria (cursos) - C.E.F. c/ 943-9	62,46	1.957,47
SENAI PE - Convênios - C.E.F. c/1257-0	138.224,70	50,00
CEF c/c 2875 Vestibular SENAI	140,63	12.326,20
CEF Bolsas	64.904,76	120.440,98
	464.943,55	781.229,82
Bancos conta convênio e acordos		
Banco do Brasil S.A.	20.513,28	36.839,48
Conv Petroquímica Suape C/C 6357-6	20.162,53	2.579,83
SENAIACENTURE/FACEPE/UFPE C/C 6404-	350,75	34.259,65
Títulos e Valores Imobiliários		
Banco do Brasil S.A.	10.305.372,84	3.474.775,18
BB 4359-1 Aplicação	5.711.637,50	3.291.071,04
PNUD PJT BRA 04 044s197- 5399-6	-	55.032,64
ETS Areias – C/7113-7 Aplicação	3.015,90	1.524,96
Apl ConvPetroquimica Suape CC 6357-6	3.146.628,38	56.592,30
BB CP Mil Aplic C/ 5847-5	1.299.545,62	53.078,55
CDB/DI - ET-SENAI Cabo - c/3743-5	10.581,55	17.235,80
BB Curto Prazo 200 ETS Paulista c/14.589-0	1.508,19	-
ETS Santo Amaro - C/ 5823-8 Aplicação BB	-	-
ETS Cabo - BB Renda Fixa 500 - c/3743-5	-	239,89
ETS – Água Fria – 105649-5 Aplicação BB	540,53	-
SENAI/ACENTURE/FACEPE/UFPE 106404-5	73.065,00	-
ET SENAI - Petrolina – 1c/52.903-6 Aplicação	34.429,12	-
ET SENAI - Araripina – 1c/25.089-9 Aplicação	24.421,05	-
Caixa Econômica Federal	34.461.550,34	9.551.216,52
C.E.F. - CDB/RDB - 931-5 - c/aplicação	25.139.580,15	6.875.607,00
CEF c/c 01257-0	156.807,71	318.401,05
CEF c/c 2875-1 Aplicação CP Vestibular	-	7.178,44
Aplic Fundo de Inv. 931-5	1.925.226,79	1.991.707,63
Aplic Fundo de Inv. 2875-1	-	95.376,07
C.E.F – C/C 3455-7 Aplic Pronatec Areias	3.295,73	2.929,40
C.E.F – C/C 923-4 Aplic Cursos Sto Amaro	-	98.322,32
C.E.F – C/C 950-1 Aplic Cursos Cabo	-	55.495,16
C.E.F – C/C 924-2 Aplic Cursos Areias	-	74.436,53

C.E.F – C/C 936-6 Aplic Cursos Caruaru	-	31.762,95
C.E.F – C/C 3454-9 Aplic Pronatec Sto Amaro	1.522,90	-
C.E.F – C/C 3459-0 Aplic Pronatec Paulista	379,93	-
C.E.F – C/C 4169-3-0 Aplic CDB FLX	4.649.513,30	
	44.766.923,18	13.025.991,70
Total	45.270.126,19	13.872.044,89

NOTA 5. CLIENTES

Cliente	Saldos em 31.12.2016 (R$)
SENAI DN DISTRITO FEDERAL	11.023.050,36
SEBRAE/PE	245.741,80
Outros não listados (saldos inferiores a R$ 100.000,00)	4.332.436,03
	15.601.228,19

NOTA 6. RECEITAS A RECEBER

O saldo em 31 de dezembro de 2016, no valor de R$ 5.661.095,97 (7.110.480,75 em 31 de dezembro de 2015), está composto pelas provisões de receitas de contribuições e auxílios especiais do mês de dezembro, a serem recebidas em janeiro.

NOTA 7. IMOBILIZADO

O imobilizado está assim distribuído:

	31.12.2016			31.12.2015		
Rubrica	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada Corrigida	Líquido	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada Corrigida	Líquido
Terrenos	6.189.644,29	-	6.189.644,29	6.189.644,29	-	6.189.644,29
Prédios	72.551.773,35	(12.102.436,27)	60.449.337,08	71.011.794,17	(10.803.641,78)	60.208.152,39
Construções em Andamento	891.866,08	-	891.866,08	-	-	-
Mobiliário em geral	8.414.406,78	(4.583.310,56)	3.831.096,22	8.221.946,46	(3.827.411,69)	4.394.534,77
Veículos	10.407.526,25	(7.883.134,38)	2.524.391,87	10.407.526,25	(5.978.438,38)	4.429.087,87
Máquinas e equipamentos	40.026.377,47	(20.805.970,51)	19.220.406,96	38.731.212,44	(16.996.290,07)	21.734.922,37
Equipamentos de informática	12.126.817,95	(8.879.959,88)	3.246.858,07	12.084.273,52	(6.871.295,91)	5.212.977,61
Outros bens móveis	17.917.013,85	(5.784.619,67)	12.132.394,18	14.318.398,66	(3.295.572,10)	11.022.826,56
Outras Imobil. Andamento	53.239,00	-	53.239,00	-	-	-
Total	168.578.665,02	(60.039.431,27)	108.539.233,75	113.192.145,82	(47.772.649,93)	65.419.495,89

A movimentação anual do saldo do ativo imobilizado está representada conforme segue:

Descrição	Terrenos	Prédios/Construções em Andamento	Mobiliário em geral	Veículos	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Outros bens móveis
Saldos em 31.12.2014 (líquidos)	3.999.250,54	58.986.976,93	5.098.556,75	6.191.352,26	23.597.375,05	6.637.883,68	10.059.923,94
Adições	2.190.393,75	2.468.495,56	137.218,52	165.000,00	2.126.905,97	970.522,96	2.714.662,38
Baixas líquidas	-	-	(108.347,17)	(36.537,80)	(474.552,99)	(99.012,12)	(308.271,32)
Depreciação	-	(1.247.320,10)	(732.893,32)	(1.890.726,59)	(3.637.785,66)	(2.296.416,91)	(1.320.508,45)
Saldos em 31.12.2015 (líquidos)	3.999.250,54	60.208.152,40	4.394.534,77	4.429.087,87	21.734.922,37	5.212.977,58	11.022.826,56
Adições	2.190.393,75	2.431.845,26	192.460,32	-	1.295.165,03	42.544,47	3.598.615,19
Baixas líquidas	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(1.298.794,49)	(755.898,44)	(1.904.696,00)	(3.809.680,44)	(2.008.663,98)	(2.489.047,57)
Saldos em 31.12.2016 (líquidos)	6.189.644,29	61.341.203,16	3.831.096,22	2.524.391,87	19.220.406,96	3.246.858,07	12.132.394,18

NOTA 8. PARTES RELACIONADAS

Descrição	31.12.2016	31.12.2015
	R$	
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos		
Empréstimo SENAI/DN – BNDES – Principal	6.549.176,95	2.761.900,00
Empréstimo SENAI/DN – BNDES – Juros incorridos no período	126.834,48	13.257,12
	6.676.011,43	2.775.157,12

No mês de abril de 2012, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Nacional – SENAI/DN assinou um contrato de empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, visando a liberação de uma linha de crédito no valor de até R$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), destinados a apoiar o "Programa SENAI para Competitividade Industrial". O principal da dívida deverá ser pago em 144 (cento e quarenta e quatro) prestações mensais e sucessivas, após o prazo de carência de 36 (trinta e seis) meses, com a incidência de juros de 1,4% (um inteiro e quatro décimo por cento) ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP.

Em decorrência do referido contrato de empréstimo, foi estabelecido um Termo de Ajuste Administrativo entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Nacional – SENAI/DN e o Serviço de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional de Pernambuco – SENAI/PE, no mês de julho de 2013, o qual trata dos recursos obtidos pelo SENAI/DN junto ao BNDES, que serão repassados ao SENAI/PE em parcelas por meio de subcréditos, conforme destinação específica. Foi pactuado pelo SENAI/DN ao SENAI/PE e realizado em 24.04.2014, no valor de R$ 2.761.900,00, e em 01.04.2016 R$ 4.215.000,00 sobre os quais incidem juros estabelecidos no contrato de empréstimo celebrado entre o SENAI/DN e o BNDES e cuja amortização do

principal segue as mesmas condições pactuadas no referido contratado celebrado pelo SENAI/DN.

NOTA 9. PROVISÕES – CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

Descrição		31.12.2016	31.12.2015
		R$	
Provisão de Férias	(a)	5.102.651,88	5.941.889,19
Provisão de 13º Salário	(a)	14.257,28	55.686,03
Contingências Judiciais Trabalhistas	(b)	884.000,00	3.369.284,04
Provisão perdas em processos cíveis	(c)	103.4260,00	13.000,00
Total		6.104.335,16	9.379.859,26

(a) O saldo corresponde à provisão de Férias e 13º Salário, bem como Encargos Sociais sobre as Férias e o 13º Salário dos colaboradores do SENAI-DR/PE, relativo às obrigações legais correspondentes ao exercício de 2016;

(b) Refere-se à provisão para contingências trabalhistas, constituída sobre ações julgadas pelos Assessores Jurídicos do SENAI-DR/PE com probabilidade de perda julgada como "provável".

(c) Refere-se à provisão para perdas em processos cíveis, constituída sobre ações julgadas pelos Assessores Jurídicos do SENAI-DR/PE com probabilidade de perda julgada como "provável".

Há processos judiciais, em diversas instâncias, relacionados com causas judiciais, que correspondem a um montante de R$ 5.609.454,45. Desse montante, conforme informação da Assessoria Jurídica Interna do SENAI-DR/PE, o valor de R$ 4.519.104,02, refere-se a causas com possibilidade possível de perda no julgamento final das ações e R$ 102.924,43, refere-se a causas com possibilidade remota de perda no julgamento final das ações. Ainda de acordo com a Assessoria Jurídica Interna, a Entidade possui, em 31 de dezembro de 2016, depósitos judiciais dados como garantia em processos trabalhistas no valor total de R$ 94.036,63.

NOTA 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

É composto pelos superávits ou déficits acumulados da entidade e reserva para contingências, constituída com base na Resolução Nº 120/81, de 27 de outubro de 1981, do Conselho Nacional do SENAI, a qual foi extinta por intermédio da Resolução nº 232 do mesmo Conselho, datada em 29 de março de 2005. As mutações do Patrimônio Líquido estão assim representadas:

Descrição	Patrimônio Social	Superávit do Exercício	Total
	R$		
Saldos em 31.12.2014	143.657.076,02	16.087.364,15	159.744.440,17
• Transferência	16.087.364,15	(16.087.364,15)	-
• Superávit/déficit do exercício	-	(13.585.276,56)	(13.585.276,56)
Saldos em 31.12.2015	159.744.440,17	(13.585.276,56)	146.159.163,61
• Transferência	(13.585.276,56)	13.611.434,35	26.157,79
• Superávit/déficit do exercício	-	10.008.168,22	10.008.168,22
Saldos em 31.12.2016	146.159.163,61	10.034.326,01	156.193.489,62

NOTA 11. CRITÉRIO DE APURAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS COM GRATUIDADE

Em atendimento aos Arts. 10 § 2° e 68 § 3° do Regimento do SENAI, o Departamento Regional de Pernambuco destinou para gratuidade em 2016 R$ 42.996.623,78 para vagas gratuitas, o que corresponde à 70,3% da receita líquida de contribuição geral destinada a gratuidade:

Descrição	R$
Receita de Contribuição Geral	66.122.764,91
Receita Líquida da Contribuição Geral	61.163.556,62
Recursos aplicados à gratuidade	42.996.623,78
% Receita Líquida destinada à gratuidade	*70,3%*

NOTA 12. SUPERAVIT ORÇAMENTÁRIO

A entidade encerrou o exercício de 2016 com um superávit no orçamento de R$ 23.989.128,99 proveniente da diferença entre a receita total arrecadada R$ 119.595.430,05 e a despesa total realizada (R$ 95.606.301,06).

Alexandre Araujo de Oliveira

Contador CRC/PE – 017374/O-6

Anexo XII – Demonstrações do Balanço Financeiro;

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Pernambuco - SENAI PE

Balanço Financeiro
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

	2016	2015	Variações
Receitas Orçamentárias			
Receitas Correntes	107.331.807,33	134.070.725,68	(26.738.918,35)
Receitas de Contribuições	57 821 478,20	62 729 333,23	(4 907 855,03)
Receitas Financeiras	4 065 544,32	2 706 237,88	1 359 306,44
Receitas de Serviços	35 335 359,12	52 446 297,29	(17 110 938,17)
Outras Receitas Correntes	10 109 425,69	16 188 857,28	(6 079 431,59)
Transferências Correntes	11.725.275,71	8.838.121,90	2.887.153,81
Subvenções ou Aux Regulamentares/Reg	8 301 285,71	8 838 121,90	(536 836,19)
Apoios Financeiros	3 423 990,00		3 423 990,00
Receitas de Capital	0,00	657.382,97	(657.382,97)
Alienação de Bens		657 382,97	(657 382,97)
Transferências de Capital	538.347,01	0,00	538.347,01
Subvenções e, Auxílios	538 347,01		
Total Receitas Orçamentárias	119.595.430,05	143.566.230,55	(23.970.800,50)
Receitas Extraorçamentárias			
Ativo Circulante			
Diminuição no Exercício	9.698.748,02	5.156.200,61	4.542.547,41
Passivo Circulante			
Aumento no Exercício	6.982.723,79	2.077.845,57	4.904.878,22
Ativo Não Circulante			
Diminuição no Exercício	4.652.912,07	131.880,67	4.521.031,40
Passivo Não Circulante			
Aumento no Exercício	3.852.033,58	0,00	3.852.033,58
Variações Patrimoniais Ativas	12.779.274,94	704.964,38	12.074.310,56
Variações Financeiras	-	-	-
Total Receitas Extraorçamentárias	37.965.692,40	8.070.891,23	29.894.801,17
Disponibilidade Inicial			
Disponível	846.053,19	1.661.893,93	(815.840,74)
Caixas	27 983,89	14 010,42	13 973,47
Bancos Conta Movimento	781 229,82	1 647 883,51	(866 653,69)
Bancos Conta Convênios e Acordos	36 839,48	0,00	36 839,48
Aplicações de Curto Prazo	13.025.991,70	28.151.259,38	(15.125.267,68)
Títulos e Valores Mobiliários	13 025 991,70	28 151 259,38	(15 125 267,68)
Total Disponibilidade Inicial	13.872.044,89	29.813.153,31	(15.941.108,42)
Total	171.433.167,34	181.450.275,09	(10.017.107,75)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Pernambuco - SENAI PE

Balanço Financeiro
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

	2016	2015	Variações
Despesas Orçamentárias			
Despesas Correntes			
Aplicação Direta	84.948.084,68	120.381.313,94	(35.433.229,26)
Pessoal e Encargos Sociais	68.153.593,26	94.124.184,71	(25.970.591,45)
Ocupação e Utilidades	2.868.041,24	4.789.176,64	(1.921.135,40)
Materiais	2.509.789,00	6.068.306,81	(3.558.517,81)
Transporte e Viagens	1.051.846,99	2.260.566,92	(1.208.719,93)
Material de Distribuição Gratuita	3.812,36	35.590,93	(31.778,57)
Serviços de Terceiros	7.862.901,64	10.700.034,39	(2.837.132,75)
Despesas Financeiras	771.352,92	466.550,22	304.802,70
Impostos, Taxas e Contribuições	310.765,46	332.737,39	(21.971,93)
Despesas Diversas	1.415.981,81	1.604.165,93	(188.184,12)
Transferências Correntes	6.110.443,92	8.458.669,62	(2.348.225,70)
Contrib./Transf.Regulamentares/Reg	1.298.421,46	1.826.093,33	(527.671,87)
Convênios		32.616,20	(32.616,20)
Apoios Financeiros	72.045,38	192.558,04	(120.512,66)
Auxílios a Terceiros	4.529.032,01	6.141.783,37	(1.612.751,36)
Contribuição Associativa e Filiação	210.945,07	265.618,68	(54.673,61)
Total Despesas Correntes	91.058.528,60	128.839.983,56	(37.781.454,96)
Despesas de Capital			
Investimentos	4.547.772,46	5.737.622,54	(1.189.850,08)
Inversões Financeiras	4.539.417,60	5.728.354,97	(1.188.937,37)
	8.354,86	9.267,57	(912,71)
Total Despesas de Capital	4.547.772,46	5.737.622,54	(1.189.850,08)
Total Despesas Orçamentárias	95.606.301,06	134.577.606,10	(38.971.305,04)
Despesas Extraorçamentárias			
Ativo Circulante			
Aumento no Exercício	0,00	1.377.529,13	(1.377.529,13)
Passivo Circulante			
Redução no Exercício	3.747.733,74	11.100.932,04	(7.353.198,30)
Ativo Não Circulante			
Aumento no Exercício	48.770,64	0,00	48.770,64
Passivo Não Circulante			
Redução no Exercício	0,00	16.662.250,92	(16.662.250,92)
Variações Patrimoniais Passivas	26.760.235,71	3.859.912,01	22.900.323,70
Variações Financeiras			
Total Despesas Extraorçamentárias	30.556.740,09	33.000.624,10	(2.443.884,01)
Disponibilidade Final			
Disponível	503.203,01	846.053,19	(342.850,18)
Caixas	17.746,18	27.983,89	(10.237,71)
Bancos Conta Movimento	464.943,55	781.229,82	(316.286,27)
Bancos Conta Convênios e Acordos	20.513,28	36.839,48	(16.326,20)
Aplicações de Curto Prazo	44.766.923,18	13.025.991,70	31.740.931,48
Títulos e Valores Mobiliários	44.766.923,18	13.025.991,70	31.740.931,48
Total Disponibilidade Final	45.270.126,19	13.872.044,89	31.398.081,30
Total	171.433.167,34	181.450.275,09	(10.017.107,75)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Alexandre Araújo de Oliveira
Contador
CRC/PE - 017374/O-6

Sérgio Gaudêncio Portela de Melo
Diretor Regional

Anexo XIII – Demonstrações das Variações Patrimoniais

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Pernambuco - SENAI PE

Demonstração das Variações Patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

Dependente da Execução Orçamentária	2016	2015	Variações
Receita Orçamentária			
Receitas Correntes	107.331.807,33	134.070.725,68	(26.738.918,35)
Receitas de Contribuições	57.821.478,20	62.729.333,23	(4.907.855,03)
Receitas Financeiras	4.065.544,32	2.706.237,88	1.359.306,44
Receitas de Serviços	35.335.359,12	52.446.297,29	(17.110.938,17)
Outras Receitas Correntes	10.109.425,69	16.188.857,28	(6.079.431,59)
Transferências Correntes	11.725.275,71	8.838.121,90	2.887.153,81
Subvenções ou Aux Regulamentares/Reg.	8.301.285,71	8.838.121,90	(536.836,19)
Receitas de Capital	0,00	657.382,97	(657.382,97)
Alienação de Bens		657.382,97	(657.382,97)
Transferências de Capital	538.347,01	0,00	538.347,01
Subvenções e. Auxílios	538.347,01		538.347,01
Total das Receitas Orçamentárias	119.595.430,05	143.566.230,55	(23.970.800,50)
Receita Extra-orçamentária			
Variações Patrimoniais Financeiras			
Variações Patrimoniais			
Result. Execução Orçamentária	3.396.219,96	10.232.086,59	(6.835.866,63)
Aquisição de bens imóveis	1.555.648,00	4.658.889,31	(3.103.241,31)
Aquisição de bens móveis	896.088,17	5.573.197,28	(4.677.109,11)
Construções em andamento	944.483,79		944.483,79
Independentes da Execução Orçamentária	4.238.900,32	4.829.654,30	(590.753,98)
Incorporação de bens móveis	4.238.583,35		4.238.583,35
Baixa de depreciação de bens imóveis		3.497.832,33	(3.497.832,33)
Baixa de depreciação de bens móveis		1.331.821,97	(1.331.821,97)
Outras variações patrimoniais	316,97		316,97
Variações Financeiras			
Inscrições - Ativo	279.629,92	384.042,70	(104.412,78)
Outras inscrições ativas	279.629,92	384.042,70	(104.412,78)
Cancelamentos - Passivo	4.864.524,74	320.921,68	4.543.603,06
Obrigações a pagar	4.864.524,74	320.921,68	4.543.603,06
Receitas Extraorçamentárias	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas Extraorçamentárias	12.779.274,94	15.766.705,27	(2.987.430,33)
Resultado no Exercício	0,00	13.585.276,56	(13.585.276,56)
Superávit/Déficit no Exercício		13.585.276,56	(13.585.276,56)
Total das Variações Ativas	132.374.704,99	172.918.212,38	(40.543.507,39)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial Pernambuco - SENAI PE

Demonstração das Variações Patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

	2016	2015	Variações
Dependente da Execução Orçamentária			
Despesas Correntes			
Aplicações Diretas	84.948.084,68	120.381.313,94	(35.433.229,26)
Pessoal e Encargos Sociais	68.153.593,26	94.124.184,71	(25.970.591,45)
Ocupação e Utilidades	2.868.041,24	4.789.176,64	(1.921.135,40)
Materiais	2.509.789,00	6.068.306,81	(3.558.517,81)
Transporte e Viagens	1.051.846,99	2.260.566,92	(1.208.719,93)
Material Distribuição Gratuita	3.812,36	35.590,93	(31.778,57)
Serviços de Terceiros	7.862.901,64	10.700.034,39	(2.837.132,75)
Despesas Financeiras	771.352,92	466.550,22	304.802,70
Impostos, Taxas e Contribuições	310.765,46	332.737,39	(21.971,93)
Despesas Diversas	1.415.981,81	1.604.165,93	(188.184,12)
Transferências Correntes	6.110.443,92	8.458.669,62	(2.348.225,70)
Contrib./Transf.Regulamentares/Reg	1.298.421,46	1.826.093,33	(527.671,87)
Convênios		32.616,20	(32.616,20)
Apoios Financeiros	72.045,38	192.558,04	(120.512,66)
Auxílios a Terceiros	4.529.032,01	6.141.783,37	(1.612.751,36)
Contribuições Associativas e Filiação	210.945,07	265.618,68	(54.673,61)
Total Despesas Correntes	91.058.528,60	128.839.983,56	(37.781.454,96)
Despesas de Capital	4.547.772,46	5.737.622,54	(1.189.850,08)
Investimentos	4.539.417,60		
Inversões Financeiras	8.354,86	5.737.622,54	(5.729.267,68)
Total Despesas de Capital	4.547.772,46	5.737.622,54	(1.189.850,08)
Total das Despesas Orçamentárias	95.606.301,06	134.577.606,10	(38.971.305,04)
Despesa Extra-orçamentária			
Variações Patrimoniais Financeiras			
Variações Patrimoniais			
Result. Execução Orçamentária	8.990.802,35	15.814.275,46	(6.823.473,11)
Outras variações patrimoniais	8.990.802,35	15.814.275,46	(6.823.473,11)
Independentes da Execução Orçamentária	12.290.538,78	18.666.418,81	(6.375.880,03)
Baixa de reavaliação de bens móveis		4.524.553,73	(4.524.553,73)
Inscrição de depreciação de bens imóveis	1.314.091,88	1.247.320,10	66.771,78
Inscrição de depreciação de bens móveis	10.973.623,50	9.878.330,93	1.095.292,57
Outras variações patrimoniais	2.823,40	3.016.214,05	(3.013.390,65)
Variações Financeiras			
Cancelamentos - Ativo	419.152,70	1.072.497,03	(653.344,33)
Outras inscrições ativas	419.152,70	1.072.497,03	(653.344,33)
Incrições - Passivo	5.059.741,88	2.787.414,98	2.272.326,90
Obrigações a pagar	5.059.741,88	2.787.414,98	
Despesas Extraorçamentárias	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas Extraorçamentárias	26.760.235,71	38.340.606,28	(11.580.370,57)
Total das Variações Passivas	122.366.536,77	172.918.212,38	(50.551.675,61)
Resultado no Exercício	10.008.168,22	0,00	0,00
Superávit no Exercício	10.008.168,22		
Total das Variações Passivas	132.374.704,99	172.918.212,38	(40.543.507,39)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

Alexandre Araújo de Oliveira
Contador
CRC/PE - 017374/O-6

Sérgio Gaudêncio Portela de Melo
Diretor Regional

Anexo XIV – Parecer de Colegiado

Resolução nº 06/2017 – C.R.

Assunto: Aprovar a Prestação de Contas do Departamento Regional do SENAI Pernambuco, exercício 2016.

O Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI de Pernambuco, na sua Reunião Ordinária de 29 de março de 2017,

RESOLVE:

De acordo com o artigo 34º, letra "e" do Regimento do SENAI, aprovar, de acordo com o Parecer da Comissão de Contas do Conselho Regional, a Prestação de Contas do Departamento Regional do SENAI Pernambuco referente ao exercício de 2016.

Recife, 29 de março de 2017.

Presidente do Conselho Regional

Ao
Conselho Regional do SENAI em Pernambuco

ASSUNTO: Prestação de Contas 2016

Senhor Presidente,
Senhores Conselheiros,

A Comissão de Contas do Conselho Regional do SENAI PE, lastreada nos exames e relatórios da auditoria externa, apresenta a seguir o resultado do exercício finalizado em 31 de dezembro de 2016 e recomenda sua aprovação.

Na análise do quadro apresentado, destacamos:

As Receitas Totais realizaram-se em 109,25% do previsto no orçamento suplementado. Em contrapartida, as Despesas Totais alcançaram 87,34% da dotação suplementada. Este cenário espelha o esforço de uma gestão focada no atingimento de metas e na otimização dos custos mantendo a qualidade dos serviços prestados.

SENAI *Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial* | *Departamento Regional de Pernambuco* | *Tel: + 55 81 - 3202.9300* *Fax: + 55 81 - 3222.3837* *Rua Frei Cassimiro, 88 - Santo Amaro* *CEP 50.100-260 - Recife-PE* *www.pe.senai.br* | *FIEPE* *Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco* | *CIEPE* *Centro das Indústrias do Estado de Pernambuco* | *SESI* *Serviço Social da Indústria* | *IEL* *Instituto Euvaldo Lodi*

ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO 2016 - Prestação de Contas 2016

RECEITAS				DESPESAS			
DESCRIÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	Δ% R/P TOTAL	DESCRIÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	Δ% R/P TOTAL
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	**61.081.009**	**66.122.765**	**8,25%**	**PESSOAL E ENCARG. SOCIAIS**	**70.911.352**	**68.153.593**	**-3,89%**
DIRETAS	17.985.031	19.539.697	8,64%	**OCUPAÇÕES E UTILIDADES**	**3.327.044**	**2.868.041**	**-13,80%**
INDIRETAS	35.194.614	38.281.782	8,77%	**MATERIAIS**	**3.007.706**	**2.509.789**	**-16,55%**
AUXÍLIO ESPECIAL	7.901.364	8.301.286	5,06%	**TRANSPORTE E VIAGEM**	**1.381.354**	**1.051.847**	**-23,85%**
RECEITAS DE SERVIÇOS	**33.875.657**	**35.335.359**	**4,31%**	**MATERIAL DE DISTRIB.GRATUÍTA**	**4.700**	**3.812**	**-18,89%**
RECEITAS FINANCEIRAS	**3.000.000**	**4.065.544**	**35,52%**	**SERVIÇOS DE TERCEIROS**	**8.161.567**	**7.862.902**	**-3,66%**
RECEITAS DIVERSAS	**2.520.000**	**4.544.791**	**80,35%**	**ARRENDAMENTO MERCANTIL**	**-**	**-**	**0,00%**
SUPERAVIT EXERCÍCIO ANT.	**8.988.624**	**8.988.624**	**0,00%**	**DESPESAS FINANCEIRAS**	**771.353**	**771.353**	**0,00%**
				IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB.	**347.754**	**310.766**	**-10,64%**
				DESPESAS DIVERSAS	**1.347.256**	**1.415.982**	**5,10%**
				TRANSFERENCIAS CORRENTES	**5.859.762**	**6.110.444**	**4,28%**
TOTAL RECEITAS CORRENTES	109.465.290	119.057.083	8,76%	TOTAL DESP. CORRENTES	95.119.848	91.056.529	-4,27%
RECEITAS DE CAPITAL	**-**	**538.347**	**0,00%**	**DESPESAS DE CAPITAL**	**14.345.442**	**4.547.772**	**-68,30%**
				Obras	10.217.650	3.259.076	-68,10%
				Equipamentos	4.117.792	1.280.341	-68,91%
				Inversões Financeiras	10.000	8.355	-16,45%
TOTAL DAS RECEITAS	109.465.290	119.595.430	9,25%	TOTAL DAS DESPESAS	109.465.290	95.606.301	-12,66%

MT-2-02-01-F1-R-05/25/05/2011

Quando comparados à produção, temos o seguinte cenário:

No exercício de 2016 foram realizadas 49.635 Matrículas diretas e indiretas, representando 6,11% acima da previsão anual de 46.602 matrículas. Já em termos de produção tivemos uma realização de 5.646.110 Alunos Hora de produção direta, ficando 8,96% abaixo da previsão anual de 6.201.921 Alunos Hora. Este resultado é considerado positivo, pois demonstra o esforço da gestão numa busca permanente pela eficiência, pela eficácia, pela efetividade e principalmente pela economicidade mesmo num cenário recessivo, como o apresentado em 2016. Este resultado foi alcançado devido principalmente ao programa governamental do PRONATEC.

Os investimentos estratégicos totalizaram R$ 6.710.338,67, que proporcionaram, a reposição dos equipamentos, a adequação a novas tecnologias e as obras estruturadoras das ações do SENAI PE.

Diante do exposto, resta-nos propor a esse Conselho, aprovar a Prestação de Contas anual do SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional de Pernambuco, bem como, recomendando a esse Conselho seus dirigentes pela eficiente e profícua condução das atividades da Instituição.

Recife, 29 de março de 2017.

Membros da Comissão:

MARIA AUXILIADORA DE SOUZA
PRESIDENTE

DÊNIS SÉRGIO PEREIRA DE SÁ
REVISOR

EDUARDO CARNEIRO MOTA
RELATOR

Anexo XV – Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas

DECLARAÇÃO

Declaramos junto aos Órgãos de Controle Interno e Externo, que os Senhores(as) Sérgio Gaudêncio Portela de Melo – Diretor Regional; Ana Cristina Cerqueira Dias – Diretora Técnica; Heinz Dieter Loges – Diretor Administrativo Financeiro no ano de 2016 no período de 01/01 a 31/08; Xistófanes Pessoa de Luna – Diretor Administrativo e Financeiro no ano de 2016 no período de 01/09 a 31/12, colaboradores do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e os membros do Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, os Senhores(as) Jorge Wicks Côrte Real – Presidente em 2016 no período de 01/01 a 19/06, Ricardo Essinger – Presidente do Conselho Regional no ano de 2016 no período de 20/06 a 31/12; André Luz Negromonte – Conselheiro; Cláudia da Silva Santos; Dênis Sérgio Pereira de Sá – Conselheiro; Gilberto Duque de Souza Filho – Conselheiro; Maria Auxiliadora de Souza – Conselheira e Walter Alves Câmara – Conselheiro; disponibilizaram suas Declarações de Imposto de Renda, conforme preceitua a Lei 8.730/1993, para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos Órgãos de Controle. O Senhor Eduardo Carneiro Mota – Conselheiro não disponibilizou sua declaração de Imposto de Renda.

Recife, 30 de maio de 2017

Ana Paula Montenegro Costa Maranhão
CPF: 660.498.654-34
Secretária do Conselho Regional do SENAI Pernambuco em exercício

Anexo XVI – Informações do Resultado da Gratuidade

Informações do resultado da gratuidade

Os resultados da Gratuidade de SENAI constam, exclusivamente, no Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Departamento Nacional, onde estão apresentados os resultados nacionais, demonstrado por Regional, nos moldes acordados com o Ministério da Educação (MEC).

Esse modelo de apresentação decorre do entendimento que, mesmo havendo um esforço de articulação e de atuação regional, o percentual e a base de cálculo estabelecidos no Decreto 6.635/2008 se aplicam ao resultado a ser demonstrado pelo SENAI em âmbito nacional. Tal aplicação encontra reforço no fato de que a parte da receita da contribuição geral atrelada ao Departamento Nacional está incluída na base de cálculo.